ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 390

GRATIS

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O EXÉRCITO QUER A UNIÃO DAS 3 ARMAS

ALTA (OU NÃO) PARA CAFÉ

Uma junta médica submeterá o sr. Café Filho, na próxima segunda-feira, na Clínica São Vicente, onde se encontra, a um rigoroso exame de saúde, para verificar se suas atuais condições de convalescença já lhe permitem obter alta.

O dr. Raimundo Brito, amigo e médico particular do sr. Café Filho, declarou ontem que, se o exame indicar os progressos que espera na recuperação do seu paciente, e a consequente involução de sua enfermidade, "não terá dúvidas em lhe dar alta".

VISITAS

Numerosas visitas têm sido feitas ao sr. Café Filho, desde que foi declarado em convalescença. Ontem, estêve no Hospital, mantendo longa palestra com o presidente licenciado, o sr. Milton Campos, Presidente da UDN.

Os udenistas, aliás, continuam a vêr na tentativa de reassunção do sr. Café a única possibilidade de agitação política, pois a situação está normalizada em todos os setores.

Carta a Raimundo

O sr. Café Filho dirigiu ao seu médico, o dr. Raimundo Brito, a seguinte carta:

"Tendo-me recolhido, por imperativo de minhas condições de saúde, ao Hospital dos Servidores do Estado, pude testemunhar, através da equipe de auxiliares incumbida de assistir-me, a eficiência e dedicação de quantos aí trabalham.

"Durante os dias de enfermidade, tive o confôrto de verificar pela própria experiência que, desde os encargos afetos à ciência médica até os setores de serviços mais humildes, o H.S.E. está aparelhado para desempenhar a contento a sua missão, não só dispensando aos doentes que lá se recolhem o tratamento de que necessitam, mas também lhe propiciando um ambiente de bem-estar.

"Nestas condições venho recomendar-lhe que na fôlha de assentamentos da vida funcional de cada um dos servidores do hospital encarregados de atender-me se consigne esta impressão plenamente satisfatória que todos êles me proporcionaram, desincumbindo-se com devotamento e carinho de suas tarefas e revelando-se colaboradores prestimosos da boa organização e do alto conceito dêsse modelar estabelecimento".

Arinos (filho) deixa o Palácio do Catete

O Presidente da República assinou decreto, concedendo dispensa da função de Oficial do Gabinete da Presidência da República, o diplomata Afonso Arinos de Melo Franco.

'Nunca duvidei de minha posse': Juscelino (S. Paulo)

SÃO PAULO, 18 — Asap. — DC) — "Nunca duvidei da minha posse. O atual regime é constitucional e legal" — disse, hoje, o sr. Juscelino Kubitschek, instado a fazer um pronunciamento sôbre o atual momento político, e depois de recusá-lo seguidamente, à ponderação de o momento aconselha a "ver e ouvir".

O Presidente eleito da República encontra-se na capital paulista já há dois dias, em visita à sua sogra, que se acha internada num hospital.

CONFERÊNCIA

O sr. Juscelino Kubitschek informou, ainda, que já está estudando, com seus auxiliares, a situação econômica do país e que, a partir de 1.º de fevereiro, passará a defender os interêsses de São Paulo como os de todos os Estados da União.

Após a entrevista, o sr. Kubitschek passou a conferenciar com o prefeito Lino de Matos e o ex-governador Lucas Lopes, além de outros próceres pessedistas.

POSSE DE GUILLOBEL



O almirante Renato de Almeida Guillobel, pronunciando o seu discurso de posse na chefia do Estado Maior da Armada

Sagrada união da Marinha

O almirante Renato de Almeida Guillobel, ao assumir ontem a Chefia do Estado-Maior da Armada, afirmou a sua "firme convicção de que a Marinha é e será sempre uma das colunas mestras da nacionalidade, enquanto que a união sagrada de todos aqueles que têm a honra de nela servir é a garantia suprema de sua sobrevivência".

Essa Ordem do Dia, o almirante Guillobel a leu, após receber o cargo de seu antecessor, o almirante Salalino Coelho, em cerimônia realizada às 11 horas de ontem, no salão nobre do EMA, presidida pelo ministro Alves Câmara, presentes o general Anor Teixeira dos Santos, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, almirantes, comandantes de fôrças e de navios e grande número de oficiais superiores.

A Ordem do Dia

Esta foi a Ordem do Dia lida pelo almirante Renato Guilhobel:

"Ao assumir o cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada, reafirmo o meu propósito de continuar servindo à Marinha com o mesmo acendrado devotamento que lhe tenho tributado e de que são penhor 47 anos de ininterruptos serviços, na paz e na guerra.

A união

"Tenho a firme convicção de que a Marinha é e será sempre uma das colunas mestras da nacionalidade, enquanto que a união sagrada de todos aquêles que têm a honra de nela servir é a garantia suprema de sua sobrevivência.

Cooperação

"Estou certo de que conto com a irrestrita cooperação de todos os meus camaradas para poder conduzir a bom têrmo a minha tarefa, porque todos temos no fundo de nossos corações os mesmos ardentes desejos de glorificar a nossa Marinha, de manter imarcescíveis os louros de suas tradições e de engrandecer a nossa Pátria."

Manobram com a doença de Café indecentemente

Falsos amigos do sr. Café Filho estão manobrando indecentemente com a sua moléstia. São êles que andam espalhando por aí que de um momento para outro o Presidente da República deixará a casa de saúde onde se encontra para dirigir-se ao Palácio do Catete, reassumindo o poder.

São uns inconscientes.

O sr. Café Filho — proclamaram os médicos oficiais — afastou-se do Govêrno em virtude de moléstia grave, que exige prolongado repouso. As possibilidades de recuperação do enfêrmo — dizem êles — dependem dêsse repouso, que não pode ser perturbado por nenhum abalo emocional.

Mas, que estão querendo êsses amigos ursos, ávidos do poder? Querem que o sr. Café volte de qualquer modo ao Catete, desalojando dali o sr. Nereu Ramos e restaurando nos postos as autoridades comprometidas com o golpe.

Pouco lhes importa a sorte do presidente enfêrmo recebendo o impacto, possivelmente fatal, de sentar-se de novo na cadeira presidencial numa hora repleta de problemas graves, capaz de provocar em qualquer presidente o famoso "traumatismo moral" a que não resistiu Afonso Pena. O que lhes importa é aninharem-se de novo nos cargos, recomeçando a trama golpista.

Mas não vêem êles que o general Teixeira Lott, depois de assumir a responsabilidade de um gesto de fôrça, em defesa da Constituição ameaçada, não poderia anuir na volta do "statu quo" anterior ao 11 de novembro? Só concordaria com isso se tivesse vocação suicida; se confessasse que foi inútil e desnecessário tudo o que se fez naquela madrugada em que conduziu o Exército a um grave pronunciamento; e se quisesse lançar de novo a confusão, depois de ter clareado os horizontes e restituido ao país a confiança nas instituições, garantida a posse dos eleitos.

O interêsse supremo da nação, ou seja, a paz, a ordem e a segurança do regime, exige a presença no Ministério da Guerra, do chefe do movimento de defesa da legalidade em perigo. Como poderia reassumir o sr. Café Filho o Govêrno, se não lhe seria lícito restaurar nêle os auxiliares de sua confiança que a ação do general Lott alijou patrioticamente do poder e se não lhe seria possível escolher livremente o seu Ministro da Guerra?

Só os inimigos do sr. Café Filho poderiam desejar-lhe uma situação humilhante como essa criada por fatos consumados e irremovíveis.

Mas a infame avidez dos áulicos nada respeita e chega à miséria de especular com a saúde e a vida do presidente enfêrmo.

Mensagem ao E. M. da Marinha

O general Floriano Peixoto Keller endereçou ao almirante Renato Guilhobel, Chefe do Estado Maior da Armada, uma mensagem em que afirma julgar de seu dever "manifestar os propósitos de trabalhar pela efetiva e leal compreensão das três Fôrças Armadas".

Acentua o general que, sem isso, a seu ver, "o Presidente da República não pode manter, defender e cumprir a Constituição, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

MOTIVO DA PRISÃO DE SIZENO

Por não se haver apresentado na madrugada do dia 11, só o fazendo anteontem, o coronel Sizeno Sarmento está detido no Forte de Copacabana.

Seu caso difere, por isso, do dos demais oficiais prêsos e já postos em liberdade, e está sendo estudado pelas altas autoridades militares.

INQUÉRITO BRANDI

O general Emílio Maurell Filho declarou ontem que espera entregar na próxima 2a.-feira ao ministro Lott o inquérito policial-militar que presidiu sôbre a carta falsa atribuída ao argentino Brandi.

COMANDO DA ARTILHARIA DE COSTA

O general Inácio José Veríssimo de Inspetor da Artilharia de Costa assumiu, ontem, o seu novo cargo de Inspetor de Artilharia de Costa e Antiaérea, em substituição ao general Alcides Etchegoyen. O general Veríssimo comandava, anteriormente, a 5a. Região Militar e a guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

VISITAS A LOTT

Estiveram, ontem, no gabinete do Ministro da Guerra, o general Honorato Pradel e o coronel José Canavarro Pereira, respectivamente, ex-Secretário de Segurança de São Paulo e ex-chefe do Gabinete Militar da Presidência.

Também visitaram o general Lott os senadores Apolônio Sales e Maynard Gomes, os deputados José Maria Alkmin e Oscar Passos, o sr. Rui de Almeida, presidente da Associação Comercial, os generais Odílio Denys, Alves Bastos, almirante Otávio Aché.

Prepara proclamação dos eleitos em janeiro a Justiça

O ministro Luís Gallotti, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, declarou ontem que espera possam ser proclamados os candidatos eleitos em meados de janeiro próximo, baseado numa comparação com o andamento dos trabalhos em 1950, quando, até esta data, apenas dois Estados haviam remetido seus resultados finais.

Êste ano, o TSE já recebeu os resultados finais de sete unidades (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Alagoas, Paraná e Distrito Federal), e foi informado de que os trabalhos já foram encerrados em Mato Grosso e Amazonas.

JULGAMENTO DOS PROCESSOS

Por outro lado, o TSE iniciará na próxima segunda-feira o exame das apurações parciais do pleito de 3 de outubro, estando na pauta o julgamento de processos referentes aos Estados do Rio, Espírito Santo e São Paulo, que serão relatados, respectivamente, pelos ministros Frederico Sussekind, Cunha Vasconcelos e Haroldo Valadão.

Condição de proclamação

O ministro Luiz Gallotti esclareceu, ainda, que espera sejam terminados os trabalhos em prazo menor que nas vêzes anteriores, embora não possa prever, por falta de elementos para isso, a sua extensão.

— De qualquer modo — acentuou — a diplomação dos eleitos se deverá fazer se, na data marcada, os recursos pendentes não abrangerem número de votos pelo menos igual à diferença entre o primeiro e o segundo candidatos.

A fraude

Sôbre a fraude eleitoral alegada pela UDN, disse o Presidente do TSE:

— As informações, de um modo geral, são no sentido de que o pleito transcorreu regularmente. Os casos de fraude constituem objeto de recursos que, segundo estampam os jornais, foram interpostos perante os órgãos regionais, mas que ainda não foram trazidos à apreciação do Tribunal Superior. Assim, nada posso adiantar quanto a êsse ponto.

Punição a quem não votou

Sôbre o ato do Diretor da Despesa, sustando o pagamento dos proventos de novembro aos funcionários que não apresentarem prova de que votaram a 3 de outubro, o ministro Gallotti, embora sem entrar na apreciação do ato, admitiu que o pensamento da Justiça Eleitoral é diverso.

— Dispõe o art. 38, da lei 2.550 — esclareceu — que, sem prova de que votou na última eleição, pagou a respectiva multa ou de que se justificou devidamente, não poderá o eleitor receber proventos do emprêgo em repartição pública, autarquia ou sociedade de economia mista, correspondente ao segundo mês subsequente ao da eleição.

Conclusão

— Ora, a eleição foi em outubro. Assim, o segundo mês subsequente ao da eleição é dezembro. E, portanto, nos têrmos da lei, o recebimento dos proventos correspondentes a dezembro, não o dos correspondentes a novembro, é que estará sujeito à prova de quitação eleitoral.

Licença de 6 mêses a Amorim

O almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, ex-Ministro da Marinha, entrou em licença especial por seis meses.

Nesse sentido, o ministro Alves Câmara assinou decreto, ontem, de acôrdo com o que estabelece a lei 283.

VÃO CASAR



Passaram pelo Rio, ontem rumo a São Paulo, os artistas de Hollywood, Beverly Garland e John Bromfield, que estrelarão um filme em tecnicolor a ser rodado no Brasil, com o estranho título de "O Monstro de Curuçu", e que terá por cenários as cidades de Campinas e Belém do Pará. Consta que, para aproveitar a viagem, o atilado John se casará com a linda Beverly, oficializando a união que a foto documentou, quando desembarcavam no Galeão

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Variáveis, frescos.
MÁXIMA: 26,7.
MÍNIMA: 20,5.

Retorna a F. A. B. à sua tarefa

Assumindo, ontem, a Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica, o brigadeiro Armando Ararigbóia declarou sua certeza de que encontrará em seus auxiliares os melhores colaboradores para que as tarefas afetas àquele órgão "tenham o desempenho compatível com as altas finalidades da Aeronáutica e o progresso da Fôrça Aérea Brasileira".

O cargo foi transmitido por seu ocupante anterior, o brigadeiro Gervásio Duncan, estando presentes o ministro Vasco Alves Seco, e outras altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira.

No seu discurso, o brigadeiro Ararigbóia agradeceu, também, a confiança que mereceu do Ministro da Aeronáutica, ao ser convidado para as funções de Chefe do seu Estado Maior. Em seguida à solenidade, o novo Chefe do Estado Maior apresentou-se ao Ministro Alves Secco.

Fôlha de serviços

O major-brigadeiro Armando Ararigbóia já exerceu as seguintes funções na FAB: Instrutor da Escola de Aviação Militar, chefe do Gabinete do Diretor da Aeronáutica do Exército, comandante da Escola de Aeronáutica, oficial e subchefe do gabinete do Ministro da Guerra, na gestão Dutra, Adido Aeronáutico à Embaixada Brasileira em Washington, subchefe do Estado Maior da Aeronáutica, diretor geral do Pessoal, comandante da Escola de Comando e Estado Maior, comandante da 3a. e (duas vezes) da 4a. Zona Aérea.

POSSE DE ARARIGBOIA



O major-brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigbóia, já depois de assumir a Chefia do Estado Maior da Aeronáutica, sentado à mesa de trabalho, pronto para o exercício de suas novas e elevadas funções

Sérias advertências



Um dos maiores erros da Constituição vigente foi introduzir entre seus cânones um sistema eleitoral incompatível com o regime presidencial por ela adotado. A "proporcional" é um método adequado a garantir a representação das minorias, enquanto o próprio da fórmula presidencial é a imposição pura e simples da maioria democrática. O resultado dêsse mal-entendido é que, na apuração dos sufrágios, só raramente constataremos a maioria absoluta, especialmente porque a tendência do voto no nosso país é de aglomerar-se segundo os interêsses de vastas zonas, indicação inevitável do esfôrço de representação, dos partidos menores. Não há dúvida que a exigência da maioria absoluta dá prestígio e autoridade aos eleitos. Apenas isso não é praticamente possível no domínio da "proporcional".

Todavia, mais grave entre outros erros da Carta de 1946 é o privilégio que assegura aos partidos e às respectivas direções, as quais montam, insuportáveis privilégios que vão até à cassação dos direitos políticos de minorias renitentes na defesa de seus direitos e liberdades. Antigamente a oligarquia residia nos governadores dos Estados. Hoje estão nas comissões diretoras, especialmente nos seus respectivos presidentes.

Ainda agora estamos vendo o que se passa no bloco dirigente do PSD. O "almirante" Peixoto, que nunca foi santo da nossa devoção, exerceu com acêrto e lealdade a presidência do partido. Representante da política do "sogrismo", Peixoto não somente deu constante e sincero apoio ao candidato partidário, como o fortaleceu com um poderoso saldo eleitoral no seu Estado, que foi uma das mais importantes parcelas de sua vitória. Mas Peixoto devia cuidar de suas areias na Europa. Em consequência, foi chamado a ocupar o pôsto o famoso Cirilo Júnior, que se tem celebrizado por suas repetidas derrotas nas eleições paulistas. Quisesse Cirilo receber com humildade o viático que lhe oferecia o partido, ainda poderia ser tolerada sua presença. Mas Cirilo logo incorporou as baleias mais comprometidas com os velhos métodos de aproveitar a carreira política para criar situações confortáveis, formando castas de mamíferos do mar. O primeiro caso em que Cirilo se apresentou foi a decisão, ontem, na comissão diretora do partido, a qual, reprovando a passividade e mau jeito do deputado Capanema na direção parlamentar da maioria, pedia justificadamente sua destituição. Foi aí que entrou o vélho Cirilo. Nem a Cirilo nem a nenhum de seus parceiros conviria um homem moderno nos postos de comando, de ilibada honestidade, com notáveis aptidões intelectuais e raro tato político para abrir os caminhos da nova política que o presidente eleito na sua árdua campanha eleitoral prometeu ao país. Que fêz então Cirilo? Suscitou contra José Maria Alkmin o sr. Vieira de Melo, que pode ter muitos méritos e merecer muitas distinções, mas não conseguiria competir com a segunda figura da política mineira e um dos mais abalizados de seus chefes.

Mas, na realidade, Cirilo não queria destacar nem Alkmin nem Vieira de Melo. O que êle queria era dar uma rasteira, ainda que fôsse no ar. Por isso manobrou no sentido de frustrar o desejo da maioria parlamentar e a do seu próprio partido, que desejavam na liderança um homem leal, de atitudes firmes e definidas. Mas Cirilo só queria a sociedade das baleias e reinstalou o Capanema.

Assim o Cirilo Júnior, que se omitiu na campanha eleitoral de Juscelino, que o isolou de todos os contatos úteis no grande Estado de São Paulo, que o agraciou afinal com a maior derrota de sua campanha, quer agora sobreviver usurpando comandos que não lhe pertencem.

Cirilo e outros embuçados da luta pela candidatura mineira não levam em conta o que custou de sacrifícios e prejuízos uma batalha continuada, na qual foi o primeiro a sofrer o candidato impávido, que percorreu todo o Brasil para se certificar dos seus anseios e decepções, no firme propósito de organizar e orientar um Govêrno novo capaz de não decepcionar a Nação. Mas não foram sòmente os poucos partidários que acompanharam Juscelino no seu caminho da cruz. Os grandes jornais políticos que acreditaram e acreditam na sinceridade de suas promessas, aí estão, velando nas trincheiras para que elas se cumpram, honrando a palavra empenhada. E além de tôdas essas contribuições da inteligência, do desinterêsse e do patriotismo aí temos os compromissos tácitos com os chefes das Classes Armadas, que não promoveram o movimento de recuperação legalista e democrático para vermos Cirilo Júnior pontificando na direção do partido majoritário, que será, naturalmente, o beneficiário de tantas penas e trabalhos por tão poucos suportados.

Chegou, pois, a hora de dizermos: não! aos políticos gravosos, que vêm de longe, insatisfeitos e insaciáveis e querem agora prosseguir, enganchados no lombo da nova política e do novo Govêrno. Cabe agora ao próprio Presidente da República eleito distinguir entre os que a Nação aceita e a escória de um passado ignominioso, que não tem nada a ver com sua luta.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Resultados oficiais (até ontem)

TSE — BOLETIM DIARIO DE APURAÇAO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — N. 21

Circunscrição	PRESIDENTE				VICE-PRESIDENTE		
	Juarez	Ademar	Plínio	Juscelino	Jango	Milton	Danton
Amazonas	7.533	19.221	3.537	15.022	20.490	10.844	3.886
Pará	20.968	63.483	4.167	86.720	94.780	23.780	50.362
Maranhão	14.327	54.250	2.413	63.334	66.330	15.242	49.819
Piauí	43.309	13.206	2.484	67.401	69.606	42.689	10.327
Ceará	175.735	20.974	13.408	135.779	155.424	161.166 (x)	24.632
R. G. do Norte	41.632	21.916	12.784	52.944	60.372	51.185	10.639
Paraíba	121.439	16.807	9.969	79.532	92.934	102.615	10.265
Pernambuco	175.384	49.234	28.280	155.867	182.329	173.795	23.846
Alagoas	44.126	10.218	5.907	38.775	47.173	43.403 (x)	4.190
Sergipe	44.830	3.050	1.785	41.226	43.181	43.015	2.045
Bahia	143.266	48.918	62.638	193.376	224.760	170.194	26.402
Espírito Santo	29.721	41.126	29.531	56.650	70.464	46.722 (x)	21.526
Rio de Janeiro	101.186	122.101	27.663	215.456	257.210	154.320 (x)	42.131
São Paulo	626.627	867.320	159.051	240.940	384.083	726.069 (x)	608.337
Paraná	91.540	127.758	103.256	108.031	181.666	159.026 (x)	45.495
Santa Catarina	89.110	57.423	59.080	132.453	153.515	149.000	14.054
R. G. do Sul	302.595	175.185	66.109	329.562	433.448	362.105 (x)	27.376
Minas Gerais	283.592	147.114	78.215	713.179	619.050	496.750	44.284
Goiás	31.783	55.260	3.773	64.358	67.672	57.572	19.499
Mato Grosso	33.870	16.154	1.602	44.461	46.113	36.516	8.453
Distrito Federal	174.604	266.289	35.495	199.520	282.335	303.405 (x)	81.943
Territórios	3.750	6.044	474	11.512	12.508	3.837 (x)	4.667
TOTAL	2.801.324	2.212.051	711.731	3.046.098	3.560.774	3.354.049	1.134.778

(x) Resultados constantes da Ata Final de Apu ração enviada pelo TRE.

Bulganin e Krutchev recebidos na Índia por Nehru

NOVA DELHI, 18 (AFP-DC) — Com uma declaração expressa da sua alegria em se encontrar na India, desceram no aeroporto militar de Palam, com um belo dia quente e ensolarado, o marechal Nicolau Bulganin, Presidente do Conselho da União Soviética e o sr. Nikita Krutschev, primeiro secretário do Partido Comunista da Rússia, em visita oficial a convite do govêrno. Os visitantes foram recebidos pelo sr. Nehru e demais membros do govêrno.

Dirigindo-se à multidão que os recebeu, o marechal Bulganin declarou: "Os povos soviéticos apreciam a maneira como o povo indiano contribui para a manutenção da paz e da segurança mundiais. A luta heróica do pacífico povo indiano para recuperar a independência de sua pátria sempre foi admirada e acompanhada com compreensão e simpatia pelo povo da União Soviética".

FALA BULGANIN

Em sua fala aos indianos acrescentou o marechal Bulganin:

"Acreditamos profundamente na fôrça criadora do povo indiano, que desempenha um papel crescente no mundo e reforça a paz e a segurança universais. O Govêrno soviético aprecia os esforços do Govêrno indiano para assegurar a paz e para desenvolver a economia do seu país. Os povos soviéticos e indiano têm muitas tarefas em comum. A India e a União Soviética fazem enormes esfôrços para fortalecer e manter a paz e são a favor de uma solução das divergências internacionais por métodos pacíficos e pelo caminho das negociações. Consideráveis resultados já foram obtidos. Os esforços da India e da União Soviética para desenvolver as suas relações amigáveis constituem uma importante contribuição para eliminar a tensão internacional".

Manifestações

Os estadistas soviéticos seguiram então, ao longo da Rajpath — uma da mais compridas avenidas do mundo — para a Presidência da República, antiga presidência dos Vice-Reis da India, onde ficarão hospedados durante a sua estada.

Em tôda a extensão da Rajpath o cortêjo subiu lentamente a elevação onde se ergue a residência, escoltado por lanceiros montados da Guarda Presidencial.

O acolhimento reservado pela multidão aos estadistas soviéticos ultrapassou em entusinsmo tudo o que até agora se viu na India.

O marechal Bulganin desembarcara do avião usando chapéu de palha e traje de côr cinza. Apertou a mão de Nehru enquanto que uma multidão calculada em 10.000 pessoas agitava bandeirinhas indianas e russas. Depois da execução dos hinos nacionais, os dirigentes soviéticos passaram em revista a guarda de honra. Levados a uma tribuna, onde lhes foram apresentados o corpo diplomático e numerosas personalidades indianas, o marechal Bulganin recebeu uma enorme quantidade de flores. Em seguida o sr. Nehru dirigiu-se brevemente ao povo recordando a recepção inesquecível que havia recebido na União Soviética .Depois da tradução em russo dêsse discurso, o marechal Bulganin voltou-se para o povo e pronunciou, por seu turno, sua breve alocução.

Resultado final em Minas

BELO HORIZONTE, (DC) — A comissão apuradora do TRE após árduo trabalho, que durou nada menos de 42 dias, deu afinal por concluida a eleição de 3 de outubro. O comparecimento foi de 1.308.438 eleitores, nas 8.624 seções que confirmaram.

Deixaram de se reunir por diversos motivos 11 seções, entretanto, em apenas 7 delas, ficaram os eleitores impedidos de votar.

RESULTADOS OFICIAIS:

Para Presidente:	
Juscelino Kubitschek	713.179
Juarez Távora	283.592
Ademar de Barros	147.114
Plínio Salgado	78.215
Votos em branco	32.467
Votos nulos	53.871
Para Vice-Presidente:	
João Goulart	619.050
Milton Campos	496.284
Danton Coelho	53.871
Totais de votos válidos em todo o Estado: 1.160.084; em branco: .... 101.531; nulos: 46.823.	
Para Governador:	
Bias Fortes	850.074
Bilac Pinto	384.283
Gentil Nascimento	2.802
Para Vice-Governador:	
Bernardes Filho	644.031
Oswaldo Pierusete	334.301
José Raimundo	222.659

Homenageado Nereu pelas bancadas (PSD) na Câmara e Senado

O presidente Nereu Ramos foi homenageado ontem, no Salão Nobre do Catete, por uma grande comissão de senadores e deputados do PSD que lhe foram levar as felicitações por sua investidura e "a mais irrestrita solidariedade na fase que o país atravessa, de defesa, resguardo e consolidação dos preceitos constitucionais".

Recebido por uma salva de palmas ao entrar no salão, o Presidente da República agradeceu a homenagem, manifestando a satisfação com que recebia a solidariedade dos membros de seu partido, no momento em que, além de zelar pelos preceitos constitucionais, se propõe promover a concórdia nacional.

A COMISSÃO

Entre os membros da comissão de parlamentares pessedistas, viam-se os líderes (no Senado) Apolônio Sales, Felinto Muller, e Paulo Fernandes e (na Câmara) Gustavo Capanema, José Maria Alkmin e Hugo Napoleão, além de vários presidentes de comissões.

Em nome da comissão, saudou o Presidente da República o senador Apolônio Sales.

Solidariedade

As inúmeras moções de solidariedade que chegam ao Catete, diàriamente, dirigidas ao presidente Nereu Ramos, juntaram-se ontem as da Assembléia Legislativa do Piauí, Câmara Municipal de Santos, Comissão Executiva do PTB de São Paulo, do PSD do Pará, do PTN de Pernambuco, do presidente do PST, do Centro das Indústrias de São Paulo, da Associação dos Ex-Combatentes de Santa Catarina e dos telegrafistas baianos.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e pericias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

Desnecessária a nova eleição para a Presidência da Câmara

Resolveu a Comissão de Justiça da Câmara que não é necessária a eleição de novo Presidente da Câmara. para substituir o sr. Carlos Luz, que vem de renunciar o pôsto, desde que a vaga do mesmo deu-se três meses antes do fim da sessão legislativa .

Assim resolvendo, respondeu afirmativamente à consulta da Mesa, de que deve ser aplicada no caso o dispositivo regimental à eleição do presidente dos órgãos técnicos, o qual reza que se procederá à eleição para preenchimento do pôsto se faltarem menos de três meses para o término da sessão, caso em que será substituido pelo Vice-Presidente.

POR MAIORIA

A decisão foi tomada por maioria de votos, pronunciando-se pela resposta favorável à Mesa quatorze deputados (representantes do PSD, PTB e PSP) e contra apenas seis (da UDN e PL), estendendo-se os debates por mais de duas horas.

Os debates

Foi relator da consulta o deputado Oliveira Brito, que deu parecer verbal, sendo breve na sua argumentação, concluindo que deviam prevalecer as considerações de ordem analógica, pronunciando-se pela aplicação do artigo 52, parágrafo primeiro, em relação ao Presidente das comissões. Falou contra o deputado Oscar Correia, que sustentou tese contrária, afirmando que a Mesa podia ter convocado imediatamente a eleição para escôlha do substituto do presidente. Os debates giraram em tôrno dêsses dois pontos, falando diversos representantes, entre os quais os srs. Bilac Pinto, contra o ponto de vista do relator, Ulisses Guimarães, juntando novos argumentos favoráveis à aplicação da norma relativa à escôlha dos sucessores dos presidentes das Comissões.

Articulações de Capanema

A consulta da Mesa chegou ontem mesmo à Comissão de Justiça tendo o sr. Gustavo Capanema, ainda na liderança do P.S.D., tomado tôdas as suntо examinado sem perda de tempo, indo solicitar do sr. Milton Campos fosse convocada uma reunião do órgão técnico para imediatamente. Houve uma conversa em caráter reservado dos dois deputados, tendo o líder pessedista informado ao presidente da Comissão de Justiça a tendência dos seus liderados, que era responder favoràvelmente à consulta. Logo depois da conferência, foi designado relator da consulta o deputado Oliveira Brito, reunindo-se a comissão depois das 16 horas, com a presença da totalidade dos representantes dos partidos com assento na Câmara.

O senador Daniel Krieger veemente ao lado de Flores

Negando direito ao diretório da UDN gaúcha de investir contra o general Flores da Cunha, o senador Daniel Krieger comunicou àquele órgão partidário que renunciará ao seu mandato se procurarem privar o Rio Grande do "seu mais lídimo representante" no Congresso.

O senador Krieger, que diverge do general Flores, lembra que o passado de dignidade do Presidente da Câmara deveria "assegurar-lhe um julgamento sereno e oportuno".

O TELEGRAMA À UDN GAÚCHA

E' o seguinte o telegrama do senador Daniel Krieger ao diretório da UDN gaúcho:

"Na situação criada pelos últimos acontecimentos, sinto-me no dever de vir perante êsse diretório discordar da nota fornecida à imprensa e das deliberações tomadas, cujo conhecimento tenho por informações. Não poderia o diretório tomar uma decisão contra o seu presidente, cujo passado de dignidade cívica e política deveriam assegurar-lhe um julgamento sereno e oportuno, agredido na Câmara defendeu-se nos moldes do seu temperamento, dêle divirjo na interpretação dos fatos mas respeito-lhe o patriotismo e a sinceridade de intenções. O diretório Estadual da UDN Riograndense não têm o direito de procurar privar o Estado do mais lídimo de seus representantes. Se para ser da UDN fôr necessário agredir ao amigo de todos os tempos renunciarei o mandato que me outorgou o povo riograndense e voltarei à humildade da minha vida".

Nos Quatro Cantos do Mundo

Youssef promete continuar a amizade franco-marroquina

RABAT, 18 — (AFP) — "A independência a que o nosso povo aspira não deve significar um afrouxamento dos nossos laços com a França, pois a amizade entre os nossos dois países está sòlidamente enraizada e data de longe na História", declarou principalmente o sultão Sidi Mohammed Ben Youssef, na discurso do trono, que pronunciou hoje de manhã.

"Durante a nossa estada na França — prosseguiu o soberano — tivemos com o Govêrno francês, a respeito de Marrocos, conversações cheias de cordialidade e de compreensão. Essas conversações terminaram num acôrdo sôbre os princípios essenciais. Caberá ao Govêrno que se constituirá sob a nossa égide, abrir negociações com o Govêrno francês. Nós nos regozijamos por poder anunciar o fim do regime de tutela de protetorado e o advento de uma era de liberdade e de independência".

UNIÃO COM OS ÁRABES

Por outro lado, o sultão precisou que as novas relações de interdependência entre o Marrocos e a França, na base de sua igualdade e do respeito mútuo de sua soberania não são incompatíveis com a manutenção dos laços espirituais e culturais do Marrocos com os outros povos árabes. "Queremos — disse o sultão — ver o Ocidente levar em consideração as necessidades e as aspirações dêsses povos e contribuir para sua felicidade e da humanidade".

Finalmente, Sidi Mohammed Ben Youssef disse que continuava disposto a garantir "os interêsses, os direitos e o estatuto pessoal dos cidadãos franceses do Marrocos dentro do respeito à soberania marroquina" e que seu desejo era "ver marroquinos e franceses cooperar para a prosperidade do Marrocos e para bem de todos tendo em vista consolidar suas relações e salvaguardar a amizade dos dois países".

Em seu discurso, o sultão, depois de ter definido os objetivos gerais que se propunha, declarou que em primeiro lugar queria chegar à constituição "de um govêrno marroquino responsável e representativo, autêntica expressão da vontade do povo".

Resenha Internacional

Molotov partiu

BERLIN, 18 (*AFP*) — O sr. Viatcheslav Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, deixou esta cidade hoje de manhã, por via aérea, com destino a Moscou, em companhia do marechal Sokolovski, chefe do Estado-Maior do Exército soviético e dos membros da delegação do seu país à Conferência de Genebra.

Pioneiro do "jazz"

NOVA YORK, 18 (*AFP*) — Faleceu ontem, James Price Johnson, um dos pioneiros do "jazz" moderno. Entre as composições do extinto, que contava 61 anos de idade, figuram: "Old fashioned Love", "Dont cry baby", Zchar leston" e "If I could be you".

Ike pela primeira vez

GETTYSBURG, 18 (*AFP*) — Pela primeira vez em dois anos, o Presidente dos Estados Unidos enviou uma mensagem ao sultão do Marrocos por motivo da festa do trono. Essa mensagem exprime os votos de "ver restauradas a paz e a prosperidade que os Estados Unidos desejam tão profundamente para todos os habitantes de Marrocos".

Dieta apoia eleições

SARREBRUCK, 18 (*AFP*) — A Dieta do Sarre aprovou definitivamente, ontem à noite, em terceira discussão, por 41 votos contra 3 (comunistas), o projeto de lei eleitoral que fixa em 18 de dezembro a data das eleições legislativas. A campanha eleitoral começará no dia 26 de novembro.

Estradas sob contrôle

BERLIM, 18 (*AFP*) — Foram reforçados pelas autoridades da Alemanha Oriental os controles das estradas entre as duas partes da Alemanha. Essa medida foi anunciada em artigo publicado pelo "Berliner Zeitung" e assinado pelo inspetor-chefe Anstett, diretor da polícia rodoviária da República Democrática Alemã.

Aeromoças esquimoas

ROMA, 18 (*AFP*) — A repentina baixa de temperatura coincidiu com a chegada de duas encantadoras jovens esquimós. Trata-se de duas gêmeas, aeromoças das linhas escandinavas. De 24 anos de idade, Brutt e Kersti Stahle passearam pela cidade eterna, vestindo o traje nacional multicolorido, as botas ornamentadas e a túnica bordada. "O vosso sorriso, disse galantemente um romano ao acolhê-las, substituirá hoje o sol ausente".

"Porgy and Bess"

MOSCOU, 18 (*AFP*) — Um elenco negro dos Estados Unidos representará na URSS "Porgy and Bess". Estreará provàvelmente em 23 de dezembro. O conjunto atuará em primeiro lugar durante duas semanas em Leningrado, depois em Moscou. As negociações para essa excursão já estavam em andamento há muito tempo, porém foram prolongadas devido às dificuldades nos entendimentos financeiros, atualmente superadas.

Continuou a greve ainda em algumas fábricas argentinas

BUENOS AIRES, 18 — (AFP) — Embora a CGT tenha dado ordem para cessar a grave, em numerosas emprêsas os operários recusaram voltar ao trabalho hoje porque seus delegados sindicais ainda estavam presos. Por isso o trabalho estêve paralisado, principalmente, nos entrepostos frigoríficos e emprêsas metalúrgicas, tanto dos subúrbios desta capital como em Rosário.

Diante dessa situação e depois de intervenção do Ministério do Trabalho junto ao Ministério do Interior, o juiz federal Abel Reyna ordenou a soltura imediata de todos os detidos sindicais.

SOLTOS OS SACERDOTES

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Por ordem da Presidência da República foram soltos os três padres presos recentemente por terem distribuído boletins injuriosos ao Govêrno.

COMPLETA NORMALIDADE

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Terminada a greve de acôrdo com a decisão dos delegados "cegetistas" e representantes sindicais, é completa hoje a normalidade em todo o país. Todos os estabelecimentos reiniciaram as suas tarefas com a total presença dos trabalhadores. O Ministro do Trabalho, doutor Misone, declarou aos jornalistas, a respeito da designação de novos interventores para os sindicatos, que isso constituia objeto de especial e sereno estudo, por outro lado adiado em face da urgência na solução das últimas situações criadas pelo pleito "cegetista". Quanto ao prazo de 120 dias dentro do qual seriam convocadas eleições nos diversos sindicatos para renovar os seus dirigentes, declarou o ministro que os últimos acontecimentos, oferecendo um panorama sindical totalmente renovado, impediam a fixação de datas ou prazos

FECHADO O SECRETARIADO

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O Govêrno dissolveu o Secretariado de Imprensa e Atividade Cultural da Presidência da Nação. Em seus considerandos, o decreto expõe que, pela própria natureza de suas atividades, e pelos abusos cometidos, êsse secretariado é organismo cujas funções são incompatíveis com o regime democrático; que o Govêrno da Revolução Libertadora está firmemente resolvido a restabelecer, assegurar e respeitar plenamente o direito à livre expressão do pensamento, escrita e falada, sob tôdas as suas formas e manifestações, como está prescrito na Constituição Nacional, como o exige o conhecimento da verdade e o tradicional sentimento democrático do país. Por outro lado, o Govêrno nomeou o sr. Adolfo Lanus, para Secretário de Imprensa da Presidência, encarregado das relações com os organismos de difusão.

Pilotos soviets poderão servir às fôrças árabes

LONDRES, 18 — (AFP) — O sr. Abdel Rahman Azzam, ex-miinstro egípcio e ex-Secretário Geral da Liga Árabe, declarou ontem à noite, em entrevista concedida ao representante do "Daily Mail" em Genebra, que, "segundo as circunstâncias", aviadores soviéticos poderiam participar de eventuais operações das fôrças aéreas egípcias e de outros países árabes.

GUERRA DIFERENTE

"O Govêrno israelense não deve pensar que uma nova guerra israelense-árabe possa assemelhar-se à última guerra', acentuou Abdel Rahman Azzam, que se encontrava em Genebra na qualidade de observador de diversos países árabes por ocasião da Conferência dos Quatro Ministros do Exterior. Acrescentou o antigo ministro egípcio: "Se irrompesse uma guerra pilotos soviéticos poderiam ser chamados a participar dos vôos. Esses pilotos poderiam ser recrutados entre os numerosos povos muçulmanos da União Soviética".

ISRAEL ROMPE

JERUSALÉM, 18 (AFP) — A resposta israelense às propostas do secretário geral das Nações Unidas visando estabelecer a paz no Oriente Médio foi ontem entregue ao general Burns, presidente da Comissão de Treguas, pelo ministro israelense do Exterior, ao que se afirma nesta cidade.

Nesta resposta, o Govêrno israelense lembra seu acôrdo de princípio já concedido no início das conversações e frisa a necessidade, para as duas partes, tanto Israel como Egito, de tomar como base de conversação a convenção de armistício existente, isto é, a dilimitação das fronteiras atuais.

Serão reatadas as relações entre a Áustria e Alemanha

VIENA, 18 — (AFP) — "Serão estabelecidas brevemente em nível de embaixadas as relações diplomáticas entre a República Federal Alemã e a Áustria", anunciou hoje o sr. Heinrich von Brentano, Ministro Federal alemão do Exterior, em entrevista concedida à imprensa por ocasião de sua estada nesta capital.

Após renovar a garantia de que a República Federal Alemã respeitava e reconhecia a independência e a soberania da Áustria, von Brentano manifestou a esperança de que as trocas de pontos de vista austro-alemães poderiam prosseguir em Bonn, onde, acentuou, "terei o prazer de receber o Ministro do Exterior da Áustria, sr. Leopoldo Figl".

ATMOSFERA DE AMIZADE

Esclareceu o ministro federal alemão do Exterior: "O objetivo da minha visita a Viena foi o de criar uma atmosfera de amizade que permitisse com o tempo a negociação de um acôrdo cultural e o desenvolvimento das relações econômicas". Respondendo a uma pergunta declarou von Brentano: "Estamos prontos a normalizar tôdas as nossas relações com os Estados soberanos e independentes caso êles reconheçam a República Federal Alemã como único Govêrno alemão".

FIM DAS NEGOCIAÇÕES

VIENA, 18 (AFP) — Terminadas as conversações Austro-Alemãs, a Chancelaria Federal publicou o seguinte comunicado final:

"As conversações entaboladas a 16 e 17 de novembro, realizaram-se numa atmosfera de amizade e terminaram com resultado satisfatório para as duas partes.

"No início das conversações, o sr. von Brentano reiterou, em nome do Govêrno Federal Alemão, a declaração feita anteriormente pelo chanceler Adenauer, segundo a qual a República Federal Alemã reconhece a independência e a soberania da Áustria.

Capanema (apesar de tudo) ficará na liderança

A liderança do PSD, segundo se dizia ontem nas altas esferas partidárias, ficará mesmo com o sr. Gustavo Capanema.

Contrariou assim o sentimento geral da bancada que desejava consagrar a liderança de fato que vem exercendo há muito tempo o sr José Maria de Alkmin.

AUTORES DA MANOBRA

As influências que estão atuando no sentido da permanência do sr. Capanema, que tomara a iniciativa da renúncia, são: o sr. Cirilo Junior, presidente interino do Partido, que se afina notòriamente pela linha do atual líder; o governador Antônio Balbino, da Bahia, um dissidente do Partido; e o senador Benedito Valadares, cujas indecisões em matéria partidária são conhecidas.

Foi por indicação do sr. Cirilo Junior que o Diretório Nacional devolveu a renúncia do sr. Capanema, encarregando-o de «recompor a liderança», enquanto se alegava a existência de restrições aos três nomes sugeridos para a substituição do líder — srs. José Maria Alkmin, Vieira de Melo e Armando Falcão.

As restrições

Quanto ao primeiro, as restrições partiram da ala da bancada pessedista mineira vinculada ao valadarismo (entre outros os srs. Otacílio Negrão de Lima e França Campos) e assumia a forma de impugnação a que um mineiro substitua outro mineiro. Quanto ao segundo, do governador baiano; quanto ao terceiro, alegava-se que já tendo o Ceará dado o Ministro da Justiça não poderia dar também o líder da maioria.

Aerolito no mar

LONDRES, 18 (*AFP*) — Um aerolito teria sido percebido ontem, à noite, por vários aviões e navios na Mancha, quando caía na região do Zuider Zee. Vários pilôtos e comandantes de navios, com efeito, assinalaram um fulgor de côr amarelada, que caía ao mar. Interrogado, um porta-voz do Ministério da Aeronáutica confirmou que tinha recebido numerosos relatórios a respeito, julgando tratar-se de um meteórito. Nenhum avião é considerado desaparecido.

Cura pelo cobalto

ROMA, 18 (*AFP*) — Uma bomba de cobalto procedente do Canadá, foi instalada no Instituto Regina Elena, de Roma. Essa bomba, segundo esclareceu o Instituto, destina-se ao mesmo tempo à terapia profunda dos tumores e a estudos visando determinar sempre com maior exatidão, as possibilidades e os limites de uso do tratamento pelo cobalto.

O Sindicato dos Jornalistas pede a punição do golpe

Em assembléia geral, na qual aprovou por aclamação as moções de apoio e solidariedade enviadas pela sua diretoria ao presidente Nereu Ramos, ao ministro Teixeira Lott e ao deputado Flores da Cunha — o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro aprovou mensagem e reiterou "o desejo de que as autoridades constituídas apurem as responsabilidades dos golpistas, trancafiando os criminosos, para tranquilidade da família brasileira".

Aprovou, ainda, a assembléia, "ratificação de tôdas as medidas destinadas a preservar a liberdade de imprensa, defender jornais e jornalistas; e alertar os jornalistas profisisonais para que tenham presente a necessidade de não cederem na vigilância em prol do respeito às liberdades individuais e de acatamento à vontade popular manifestada nas eleições de 3 de outubro".

AS RESOLUÇÕES

Essas foram as resoluções da assembléia de ontem dos jornalistas:

"Os associados do Sindicato dos Jornalistas presentes em Assembléia Geral solicitam à Mesa, ouvido o plenário, uma Moção de confiança ao Exmo. sr. ministro Teixeira Lott, pela atitude patriótica e desassombrada, evitando que o nosso país, ficasse sob o guante ditatorial néo-fascista, que certamente, lançaria os brasileiros uns contra os outros, numa luta fraticida. A fim de que as responsabilidades dos golpistas fiquem apuradas, apresentemos o nosso apoio as autoridades constituídas, reiterando o nosso desejo de que os criminosos sejam trancafiados, para tranquilidade da família brasileira'.

Homologação dos atos

«Louvar a atuação da Diretoria na emergência e ratificar tôdas as medidas destinadas a preservar a liberdade de imprensa, defender jornais e jornalistas e fortalecer a unidade inter-sindical para a defesa do regime democrático.

«Recomendar à Diretoria se mantenha atenta à evolução dos acontecimentos, adotando as providências aptas a defender os princípios referidos, essenciais à normalidade das atividades da imprensa.

«Alertar os jornalistas profissionais para que tenham presente a necessidade de não cederem na vigilância em prol do respeito às liberdades individuais e do acatamento à vontade popular manifestada nas eleições de 3 de outubro».

Mandado de segurança

«A Diretoria, na defesa dos interêsses da categoria profissional e visando a preservação da unidade sindical, se dirija, em grau de recurso, ao senhor Ministro do Trabalho, no sentido de ser tornado sem efeito o ato do seu antecessor, que reconheceu a existência de um novo Sindicato dito dos Jornalistas Liberais, criando, dessa forma, perigosa dualidade sindical, que há de ter reflexos perigosos nas lutas da categoria profissional na sustentação dos seus direitos frente aos empregadores e ao Estado.»

O Diário Oficial prova contra Luz na crise de Lott

A exoneração do general Teixeira Lott e a nomeação, para substituí-lo, do general Fiuza de Castro, haviam sido enviadas à Imprensa Nacional na tarde do dia 10 de novembro, e, à hora em que, no Catete, o Ministro da Guerra aguardava a solução do sr. Carlos Luz para o caso Mamede, já estava impresso o "Diário Oficial" que publicava a sua exoneração.

Esta foi a grave denúncia levada à Câmara pelo deputado Chagas Freitas, em aparte ao discurso do sr. João Machado. Ao fazer tal declaração, numa crítica ao processo — instaurado pelo discurso do sr. Carlos Luz — de não se admitir apartes, o sr. Chagas Freitas perguntou, referindo-se ao ex-rápido Presidente da República: — "Onde, pois, a sinceridade?".

A AÇÃO DE LUZ

O deputado Chagas Freitas deu seu aparte aproveitando a afirmação do sr. João Machado — cujo discurso versara sôbre o Orçamento — de que não negaria "em hipótese alguma" os apartes que lhe fôssem solicitados. E disse o deputado pessepista:

— Como se sabe, a lei orçamentária, que V. Exa. discute tão bem, ocupa grandemente os serviços da Imprensa Naconal. Nem por isso, entretanto, o "Diário Oficial" deixa de circular à hora certa, todos os dias. Suas rotativas começam a rodar às 18 horas, quando vem para a rua os primeiros exemplares. Pois bem, srs. deputados, no dia 10 de novembro, quando o sr. Ministro da Guerra, após esperar uma hora e quarenta minutos, nas antesalas do Catete, foi recebido pelo sr. Presidente da República, já o decreto de exoneração do general Teixeira Lott estava publicado no "Diário Oficial".

A ANTECEDÊNCIA

— Portanto — concluiu o deputado Chagas Freitas — o decreto de exoneração, como o de nomeação do general Fiuza de Castro, tinha sido enviado à Imprensa Nacional no começo da tarde. O sr Carlos Luz, assim, não esperou sequer fazer a comunicação da sua decisão no caso Mamede, para exonerar o general Teixeira Lott. Quando êste, ontem-damente, declarou ao Presidente, seguindo o próprio sr. Luz: — "V. Exa. sabe que não poderei continuar. Quem será o meu substituto?", já estava lá muito exonerado

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 23 de novembro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para a conc. abaixo:

C. Adm. 39/SCM/55 — Aço para mola em barra retangular, conf. especificação M-112-34-AAR.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

Serviço de Subsistência Reembolsável

No dia 23 de novembro de 1955, o Armazém de Santos Dumont receberá propostas para fornecimento de: CAFE' e FUBA' DE MILHO.

Detalhes e informações no ARMAZÉM DE SANTOS DUMONT, localizado na ESTAÇÃO DE SANTOS DUMONT, e Distrito Federal, sala 707, 7.º andar.

Exorbitou-se o Tribunal de Contas no caso Arapotí

— "O Tribunal de Contas exorbitou. Não pode êle, no estado atual do Direito Brasileiro, exigir registo fora das três espécies: a) — se é caso de incidência do art. 77, § 1.º; b) — se é caso de incidência do art. 77, § 2.º; c) — se foi inserta a cláusula de não-eficácia do negócio jurídico. Se nenhuma das espécies ocorre, tem êle de dizer, apenas, sôbre a legalidade do negócio jurídico, afirmando-a ou negando-a".

Estas são as afirmações finais do parecer do eminente jurisconsulto Pontes de Miranda contrá o ato do Tribunal de Contas da União negando registo à escritura pública de venda de bens feita pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União à Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Limitada, cuja íntegra foi lida, ontem, no Senado, pelo sr. Mojsés Lupion.

CONCLUSÃO

O luminar jurista, cujo prestígio internacional é incontestável, servindo, mesmo, como orgulho das letras jurídicas brasileiras, assim termina seu parecer:

— "Ora, **in casu**, o Tribunal de Contas transformou em integrativa decisão que havia de ser declaratória, positiva ou negativa. Não podia fazê-lo. Ultrapassou os limites da sua competência. Contra êsse ato do Tribunal de Contas caberia ação judicial. Tendo êle remetido o processo ao Congresso Nacional, contra o ato do Congresso Nacional é que se há de propor a ação, **constitutiva negativa**, ou, dentro do prazo preclusivo, **mandamental**".

O PARECER

"PARECER sôbre aquisição de bens dominicais e interpretação do art. 77, III, e do art. 77, § 1.º, da Constituição de 1946.

I. OS FATOS

(a) — O Decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940, incorporou ao patrimônio da União todo o ativo, existente em território nacional, da Brazil Railway Company e emprêsas a ela filiadas.

(b) — O Decreto-lei n. 9.549, de 6 de agosto de 1940, cogitou da venda de bens entre os quais se achariam os de que tratara o Decreto-lei n. 2.436 e, no art. 3.º, referiu-se a alienação de outros, segundo regras de outro decreto-lei. O Decreto n. 9.658, de 28 de agosto de 1946, implicitamente reafirmou a alienabilidade dos bens das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e explicitamente deu as regras jurídicas de preferência na concorrência pública (art. 1.º, **verbis** "terá preferência o proponente que apresentar oferta de maior valor, quer seja o respectivo pagamento feito à vista quer a prazo"; parágrafo único: "No caso de igualdade de preços, terá preferência a proposta para pagamento à vista") e de pagamento a prazo, acrescentando, no art. 3.º, que os bens alienados na forma do art. 2.º seriam dados em garantia hipotecária dos saldos devedores, inclusive os juros contratuais.

(c) — A Lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948, abriu crédito para indenização aos acionistas de emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional, entre as quais se mencionou a companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., dizendo-se que tal crédito seria automàticamente registrado e distribuido pelo Tribunal de Contas ao Tesouro Nacional, feita a liquidação pelo saldo disponível em Londres (art. 1.º e parágrafo único). No art. 2.º — que é assaz relevante para a consulta — foi dito: "E' o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União autorizado a vender, mediante concorrência pública e por preço jamais inferior ao da indenização, as Emprêsas a que alude o artigo anterior". E no parágrafo único: "A Comissão de concorrência será composta, a juizo do Superintendente, dos membros da Comissão de que trata o art. 9.º do Decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940". No art. 3.º, foram revogadas as disposições em contrário. A Lei n. 253 foi sancionada pelo Presidente General Eurico Dutra e subscrita pelo Ministro da Fazenda Correia e Castro. O art. 9.º do Decreto-lei n. 2.436, a que aludiu a Lei n. 253, é aquele em que se estabeleceu: "Pelo Ministério da Fazenda serão expedidos, no prazo de sessenta dias da publicação dêste Decreto-lei, instruções para a administração de cada uma das emprêsas incorporadas e de seus dependentes, nos têrmos do art. 2.º".

(d) — No Decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940, art. 1.º, ao falar-se das emprêsas incorporadas, entre as quais se incluiu, explicitamente, a consulente, fez-se alusão às "ressalvas do art. 5.º", isto é, ao regime intermediário e interimário em que haviam de ficar (art. 5.º, 1a. e 2a. partes: "Continuarão sob o regime jurídico para êles vigente na data anterior à dêste decreto-lei os bens e serviços das emprêsas mencionadas no art. 1.º que já estiverem resgatados ou incorporados ao patrimônio dos Estados. Ficará também inalterado o sistema de administração já decretado para as emprêsas anteriormente incorporadas ao patrimônio da União ou ocupadas pelo Govêrno Federal"). Só se pode bem colher o conteúdo do art. 5.º com a leitura do artigo considerando do Decreto-lei n. 9.549, onde se frisa a interinidade da incorporação: "Considerando que... não deve o Govêrno encorporar incorporados ao Patrimônio Nacional, por serem mais apropriados à exploração de particulares, os demais bens..."

(e) — O Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, diante das exigências legais, que acima se referiram (concorrência pública, precedida de edital, com as cláusulas; alienação, por preço nunca inferior ao valor da indenização, a quem mais desse) fêz publicar-se, no "Diário Oficial" e outros jornais o edital. Os bens haviam sido avaliados para serem pagos aos acionistas pela quantia de Cr$ 41.070.735,00, que, com os juros de cinco ano, se elevou a Cr$ ..... 52.608.588,00. A avaliação deu-lhes o valor atual de Cr$ 58.000.000,00. A oferta maior foi de Cr$ ..... 58.293.000,00 (igual a Cr$ ..... 293.000,00, acima da avaliação ou Cr$ 2.687.412,00 acima da indenização). A alienação foi a prazo, com juros de 6% ao ano.

(f) — A alienação — aquisição foi efetuada pela transcrição, no Registo de Imóveis de Jaguariaíva (Paraná), a 30 de janeiro de 1951, da escritura lavrada no Cartório do 13.º Ofício de Notas do Distrito Federal.

(g) — Após a operação, a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional encaminhou ao Tribunal de Contas a certidão da escritura pública, não para a apreciação e julgamento de que trata o art. 77, III, da Constituição de 1946, mas para a apreciação e julgamento segundo o art. 77, § 1.º.

(h) — A 26 de junho de 1951, o Tribunal de Contas negou o registo porque fôra celebrado o contrato com infringência do disposto na "letra f" do § 1.º do art. 775 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública".

No Regulamento Geral da Contabilidade Pública (Decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922), estabeleceu-se (art. 775): "A estipulação dos contratos administrativos compreende cláusulas essenciais e cláusulas acessórias". No § 1.º, explicitou-se: "São cláusulas essenciais e como tais não podem ser omitidas em contrato algum, sob pena de nulidade: f) a cláusula onde expressamente se declare que o contrato não entrará em vigor sem que tenha sido



Pontes de Miranda, autor do parecer

registado pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o Govêrno por indenização alguma se aquêle instituto denegar o registo". O Código de Contabilidade Pública (Lei n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922) não contém tal regra jurídica; porém a questão de ser de lei ou de regulamento (decreto) o art. 775, § 1.º, "f", é sem importância, **in casu**, porque as respostas às perguntas da consulta seriam as mesmas, se de lei fôsse.

II. A CONSULTA

Pergunta-se:

I. Diante dos Decretos-lei n. .. 2.456, de 22 de julho de 1940, n. 9.549, de 6 de agosto de 1946, e n. 9.658, de 28 de agosto de 1946, e da Lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948, tinha poderes legais para o ato de alienação dos bens constantes da escritura pública de 27 de janeiro de 1951, lavrada no Cartório do 13.º Ofício de Notas do Distrito Federal, Livro 375, fôlha 75, o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União?

II. Cumpridas as exigências legais quanto ao edital, à avaliação e à fixação de quanto para a indenização (Lei n. 253, art. 1.º), podia o Superintendente, sem mais formalidade, assinar a escritura definitiva de compra-e-venda dos bens e transmitir a propriedade, recebendo o preço, dando quitação da quantia paga e investido o adquirente na posse e domínio, inclusive pela cláusula **constituti**, dos bens alienados?

III. Perante a legislação, especial, que explicitamente rege a matéria, estava o Superintendente no dever de consignar na escritura pública definitiva de venda de tais bens cláusula de suspensão, para que a escritura só se produzisse negócio jurídico de transmissão depois de ter sido registada pelo Tribunal de Contas, submetido, portanto, ao art. 775, § 1.º, "f", do Regulamento Geral da Contabilidade Pública e ao § 1.º do art. 77 da Constituição de 1946?

IV. Pode-se considerar o negócio jurídico, de que se trata, como incluso no art. 77, § 1.º, da Constituição de 1946, onde se fala de "contratos", que, por qualquer modo, interessem à receita ou à despesa"?

V. Transcrita a escritura pública, com o acôrdo de transmissão, sem que antes haja sido registada no Tribunal de Contas, "é nula, ou anulável, ou ineficaz, embora haja observado as exigências das leis mencionadas na pergunta I".

VI. Qual deveria ter sido a decisão do Tribunal de Contas quando lhe foi enviada a escritura definitiva — o arquivamento do processo ou o registo da escritura?

VII. Qual a medida contra a decisão do Tribunal de Contas?

III. OS PRINCIPIOS

(a) — As funções do Tribunal de Contas estão consubstanciadas no **art.** 77, I-III; e referem-se à execução do orçamento (I), ao julgamento **das** contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos e **das contas** dos administradores das entidades autárquicas (II) e à apreciação, com julgamento, da legalidade dos contratos e das aposentadorias, reformas e pensões (III). Além dessas funções, tem êle a de registo de contratos (art. 77, §§ 1.º e 2.º) e a de exame prévio, com parecer, das contas que o Presidente da República há de apresentar ao Congresso Nacional.

(b) — Nem todos os contratos, cuja legalidade (igual conformidade com a Constituição e com as leis) tem de ser apreciada pelo Tribunal de Contas (art. 77, III), interessam à receita e à despesa, de jeito que há contratos cuja perfeição é anterior ao registo ou arquivamento, e contratos que só se perfazem com o registo (art. 77, § 1.º). O art. 77, § 1.º, tem campo menor de incidência do que o art. 77, III; porque todos os contratos estatais têm de ser apreciados, em sua legalidade, pelo Tribunal de Conas (art. 77, III), ao passo que sòmente estão sujeitos a registo prévio, por fôrça da Constituição de 1946, os contratos que, de qualquer modo, interessarem a receita ou à despesa: êsses só se reputam perfeitos depois de registados pelo Tribunal de Contas. Também os contratos que criem obrigação do Tesouro Nacional, ou por conta dêste, estão sujeitos a registo (art. 77, § 2.º), mas, aí, a Constituição de 1946 deixou à lei ordinária determinar se há de ser prévio ou **posterior** o registo. Fora dessas duas classes, o exame pelo Tribunal de Contas é meramente declaratório, não desconstitutivo por **invalidade**, — infringiu-se, ou não se infringiu a lei. Nas duas classes referidas (art. 77, §§ 1.º e 2.º), o registo é integrativo do ato jurídico: ou seja favorável a decisão do Tribunal, ou seja desfavorável, há constitutividade, porque ou se integra o ato jurídico ou se desconstitui o que fôra apresentado para integração. Sòmente nas espécies do art. 77, §§ 1.º e 2.º, o registo é necessário; nos demais casos, não é. A diferença entre a regra jurídica do art. 77, § 1.º, e a do art. 77, § 2.º, está em

(Conclui na 11.ª pag.)

O Que Se Diz:

...QUE o senador Argemiro Figueiredo, apesar de condenar a prática de emendar o Orçamento, com pedidos de verba para as regiões e Estados dos representantes do povo nas duas Casas do Congresso, até agora, tem seguido a referida praxe...

●

...QUE o parlamentar paraibano, há cêrca de doze dias, foi procurado no Monroe pelo deputado João Agripino, que se encontrava em companhia do sr. Milton Campos, o qual lhe solicitou a apresentação de emendas ao Anexo do Ministério da Viação, que já se encontrava no Senado...

●

...QUE o dito Argemiro Figueiredo, esquecendo, por momentos, seus princípios contrário à elaboração de um Orçamento deficitário, concordou com a apresentação das mencionadas emendas...

●

...QUE o sr. Munhoz da Rocha se recusa a demitir-se do Ministério da Agricultura e, ao mesmo tempo, a reassumir a pasta, pois considera ainda o atual govêrno "uma ditadura"...

As Fôrças Armadas não devem perder sua unidade

PLENÁRIO DO SENADO

"Invoco o patriotsmo das Fôrças Armadas. As gloriosas Fôrças Armadas que nunca perderam o sentimento da fraterndiade e da solidariedade, nos grandes momentos. Elas que têm um passado comum e um mesmo destino; elas que representam a honra e a bravura da nação; elas que guardam a flâmula da pátria; elas que significam a fôrça da lei e a segurança das instituições, não podem perder a autoridade, o prestígio e o sentimento de sua unidade".

Estas palavras foram pronunciadas, na sessão de ontem do Senado, pelo sr. Argemiro Figueiredo que, em seu nome pessoal, focalizou o momento político da atualidade brasileira, detendo-se na apreciação do problema econômico-financeiro do país.

POLITICA DA RAZÃO

«Não tenho fórmulas concretas a sugerir — concluiu o parlamentar paraibano —; sugiro, apenas, a política da razão e do bom senso. A política do entendimento e da compreensão. A política do respeito mútuo; do respeito à lei e às instituições democráticas. A política impessoal que nos inspire a dar, nesta hora, o testemunho sublime de que a ambição, os ódios e as prevenções pessoais não mataram em nossa alma o sentimento da solidariedade nacional.»

PROBLEMA INFLACIONÁRIO

Declarou o orador que estamos criminosamente indiferentes ao maior dos nossos problemas, que é o que diz respeito à nossa vida econômica e financeira. «Digo mal — frisou — quando afirmo, apenas, a nossa indiferença. Nós não estamos simplesmente indiferentes; nós estamos agravando, com as nossas próprias mãos, a deplorável situação econômico-financeira do Brasil».

Após outras considerações, afirmou que, ainda agora, estamos confeccionando o Orçamento da República altamente deficitário. «As medidas heróicas de restrição de despesas — ressaltou — não foram cogitadas, senão para aumentos, o que subvertia o mérito parlamentar.

«Melhor representante — disse o sr. Argemiro Figueiredo — não é o que enfrenta, com bravura e resolução, os problemas nacionais. Hoje, o melhor senador ou deputado é o que consegue impor maiores despesas à União. E' o que obtém maiores verbas para as suas regiões ou Estados, enfim, é o que vai proporcionar mais velocidade à máquina diabólica que fabrica dinheiro.»

Depois de verberar a conduta dos que cortejam a popularidade visando efeitos eleitorais, o senador da UDN concluiu fazendo um apêlo para a adoção de uma política de união e de respeito à lei.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. Gomes de Oliveira, no exercício da Presidência, convocou os senadores para uma sessão especial, hoje, às 14,30 horas, de comemoração ao Dia da Bandeira. Ainda o parlamentar catarinense convocou uma sessão extraordinária, noturna, a fim de que o Senado possa votar, em tempo os Anexos do Orçamento da República.

O sr. Moisés Lupion deu como lido, a fim de que conste dos Anais do Senado, o parecer do sr. Pontes de Miranda condenando o ato do Tribunal de Contas contra o registro do contrato celebrado entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Emprêsa Indústrias Brasileiras de Papel Limitada, cuja íntegra publicamos em outro localdesta edição.

ORDEM DO DIA

Em virtude de haver recebido emenda, voltou às comissões técnicas, o projeto de lei que fixa os vencimentos dos funcionários da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, que retornará ao plenário dentro de 48 horas.

Foi aprovado o projeto que concede isenção de direitos para os materiais elétricos importados para ampliação da Usina Hidrelétrica de Sumidouro, no município de Caratinga, Minas Gerais.

SESSÃO NOTURNA

O Senado realizou ontem, sua primeira sessão extraordinária, a fim de votar os anexos do orçamento da República. A sessão em causa, tinha por objetivo principal contar prasos para votação dos referidos anexos.

No expediente, os srs. Osvaldo Moura Brasil e Cesar Vergueiro, discorreram sôbre a personalidade do sr. Prado Júnior, ex-prefeito desta cidade, recentemente falecido em São Paulo. Foi convocada uma nova sessão extraordinária para hoje, às 11 horas.

Lott fala para a História

O deputado Armando Falcão que se tem destacado na Câmara como porta-voz oficial do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, antes, durante e depois dos acontecimentos de 11 de novembro, leu para que constasse dos Anais a entrevista que aquêle cabo de guerra concedeu a revista "Manchete" historiando as causas do Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes.

Acentuou o parlamentar cearense, justificando seu pedido, que aquêle documento deve integrar os Anais da Câmara, "porque corresponde a um depoimento o mais idôneo e o mais autorizado que se pode oferecer inclusive ao historiador do futuro que nessas páginas encontrará o necessário esclarecimento da verdade, de tal modo que não seja possível contra aquêles acontecimentos, contra aquêles episódios, se levantar versões inexatas e falsas".

19 de Novembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

DOMADOR DE FERAS

Alguns deputados conversavam com o general Teixeira Lott quando o sr. Armando Falcão penetrou na sala.

Apontando-o, disse o general:

— Eis aí o domador de feras.

PARLAMENTARISMO EM PRÁTICA

O sr. Israel Pinheiro felicitou o sr. Raul Pila pela primeira aplicação no Brasil do regime parlamentarista: o Congresso derrubou um presidente e promoveu a ascenção de outro.

O sr. Pila não achou graça.

BALBINO, EM MEIA HORA

De uma personalidade que viveu intensamente e por dentro os acontecimentos de 11 de novembro:

— Em meia hora, o Balbino parecia o dono do movimento.

EXPERIÊNCIA POLÍTICA

No final da reunião noturna de anteontem do PSD, o sr. Hugo Napoleão fazia com um colega conjecturas escabrosas sôbre o destino que o sr. Cirilo Júnior daria ao papel que lhe encaminhou o deputado Amauri Pedrosa.

— Não — interveio o sr. Ranieri Mazzilli —, eu sou de São Paulo e conheço muito bem o Cirilo: êle vai esquecer êsse papel em cima da mesa.

Ao ser levantada a sessão o papel lá estava, esquecido sôbre a mesa.

Aplausos à campanha de extinção das barreiras municipais

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Roger Malhardes (PSP), deu, ontem, conhecimento ao plenário de um ofício que lhe fôra dirigido pela Câmara Municipal de Teresópolis, congratulando-se com a campanha que vem movendo contra as barreiras intermunicipais.

Disse que pretendia continuar na campanha, pois tais barreiras sãoi efetivamente, um obstáculo ao desenvolvimento do comércio e consequentemente ao progresso econômico do Estado.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações de ontem, sexta-feira, que tiveram a duração de apenas 30 minutos, falaram os seguintes deputados: o sr. Eugênio Lima, para dar notícia da missa em ação de graças mandada rezar por motivo do restabelecimento do sr. Café Filho; o sr. Gilberto Pires, que se congratulou com os funcionários do D. C. T. destacados na Assembléia, pela passagem do terceiro aniversário da criação da agência postal-telegráfica ali existente; e o sr. Adolfo Oliveira, para dizer que o deputado José Maria Alkimin teria sido o mentor dos acontecimentos da madrugada do dia 11, baseado em informações do representante pessedista Heleno Nunes.

CRÉDITO

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, o projeto n. 619, que abre um crédito de 950 mil cruzeiros, suplementar a diversas verbas da Assembléia; e uma indicação sugerindo ao Govêrno uma revisão nos vencimentos dos membros do Ministério Público.

Reverência à memória de Prado Jr.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal realizou, ontem, uma sessão de poucos minutos, em homenagem ao ex-prefeito carioca, Prado Junior, por motivo do seu falecimento. Segunda-feira próxima, a primeira parte do expediente será dedicada à sua memória.

Os requerimentos nesse sentido foram enviados à Mesa pelo sr. Frederico Trota, recebendo pronta aprovação do plenário. A sessão foi logo em seguida suspensa.

DESAPROPRIAÇÃO DE FAZENDA

O sr. Geraldo Moreira apresentou projeto de lei mandando desapropriar os terrenos da chamada «Fazenda do Piaí», transformados por centenas de pequenos lavradores e posseiros em centro abastecedor de gêneros alimentícios da Cidade. O projeto assegura aos lavradores ali residentes o direito de continuar na posse dos terrenos.

A UDN apelou para as Fôrças Armadas em primeiro lugar

Plenário da Câmara

Embora justificasse a intervenção das Fôrças Armadas para depôr o sr. Getúlio Vargas, à 24 de agôsto, a UDN não se conforma, atualmente, que as mesmas fôrças, por motivos idênticos e talvez mais graves, tivessem abortado a conspiração em marcha contra o regime e as instituições.

Este foi o ponto de vista esposado, da tribuna da Câmara, pelo deputado socialista Aurélio Viana ao comentar os pronunciamentos, repetidos, de vários líderes udenistas, todos pleiteando e justificando a intervenção das Fôrças Armadas para "restabelecer a disciplina e a hierarquia".

NÃO SERÁ A ÚLTIMA

No início de suas considerações, o representante glaqoano acentuou que a atual crise brasileira não foi a primeira nem será a última de que o país se sai airosamente. Adiante, acentuou que as Fôrças Armadas, em tôdas as quadras de nossa História, têm sido requestada pelas correntes políticas e sua participação reclamada, inúmeras vêzes, para intervir na vida política.

Passou, então, a rememorar os pronunciamentos dos udenistas, nos dias que precederam ao 24 de agôsto, citando inclusive o próprio líder Afonso Arinos que, em certa época, chegou a justificar o golpe do Estado Novo, em 1937. O representante mineiro refutou a afirmação recapitulando sua luta contra a Ditadura.

FALHARAM OS POLITICOS

Após concluir a citação de pronunciamentos da UDN que se opõem, decididamente, à sua posição atual, o deputado Aurélio Viana apela para que não se tente, jamais, lançar às Fôrças Armadas, uma contra as outras, porque se isto ocorrer estará o País destruído nas suas bases e nos seus fundamentos e ficará à mercê dos imperialismos de tôda a espécie. Conclui os políticos a assumirem, efetivamente, o comando da vida pública, não se omitindo nas horas graves, nem transferindo a rédea dos acontecimentos a outras fôrças.

Concluí afirmando que "os civis que colocam acima dos recalques e das frustações os interêsses da Pátria, o povo, na sua quase totalidade também anseia, a paz, a harmonia, o respeito à vontade soberana das urnas pela posse daqueles eleitos pelo povo e proclamados pela Justiça Eleitoral".

EXPEDIENTE:

— Presidente: Flores da Cunha

— Presentes: 78 deputados

— O sr. ERNANI SÁTIRO comunica a constituição do Bloco Parlamentar de Oposição.

— O sr. MANUEL BARBUDA solidariza-se com o general Lott e seus companheiros do Exército pela sua atitude na defesa da Constituição.

— O sr. NESTOR DUARTE lê carta que o professor Deolindo do Couto enviou ao vereador Alvaro Dias, que havia duvidado do laudo médico sôbre o presidente Café Filho.

— O sr. Benjamin Farah discorre sôbre a personalidade do sr. Antônio Prado Júnior, ex-Prefeito do Distrito Federal, recentemente falecido.

— O sr. ALBERTO TORRES justifica a atitude do deputado Carlos Lacerda, afastando-se do país após os acontecimentos de 11 de novembro.

— O sr. MARIO MARTINS formula requerimento de informações ao Ministro da Justiça sôbre a existência de censura nos telefones particulares desta Capital.

— O sr. HUMBERTO GOBBI discorre sôbre a situação triticola do Rio Grande do Sul, comentando a entrevista entre parlamentares e o presidente Nereu Ramos sôbre a necessidade de fixação dos preços mínimos do produto.

— O sr. AURELIO VIANA, no "grande expediente", afirma que a necessária intervenção das Fôrças Armadas nos diversos episódios políticos do país, é uma consequência de estarem os homens públicos abandonando a liderança da vida do país.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Flores da Cunha

— Presentes: 201 deputados

— São aprovados vários projetos em primeira discussão, entre os quais o que prorroga por um ano o prazo de vencimento dos contratos de financiamento agropecuário de responsabilidade dos agricultores e pecuaristas das regiões atingidas pela geada.

— São aprovadas emendas ao Anexo do Orçamento referente à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

— O sr. ARMANDO FALCÃO lê, para que conste dos Anais, a entrevista concedida pelo general Teixeira Lott à revista "Manchete" sôbre o Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes por êle chefiado a 11 de novembro último.

— O sr. AFONSO ARINOS dirige consulta à Comissão de Justiça sôbre a interpretação dos dispositivos regimentais que tratam da formação dos blocos da maioria e da minoria na Câmara dos Deputados.

— O sr. FLORES DA CUNHA exalta a figura do sr. Borges de Medeiros, único constituinte vivo de 1891, que comemorará hoje o seu 92.º aniversário de nascimento.

— O sr. SERGIO MAGALHÃES reclama andamento do projeto que trata da intervenção do Estado no domínio econômico.

— O sr. NONATO MARQUES discorre sôbre a situação dos núcleos coloniais da Bahia.

— O sr. TENORIO CAVALCANTI elogia o brigadeiro Eduardo Gomes, tecendo ainda comentários em tôrno dos últimos acontecimentos.

— Encerramento: 18 horas.

Uma doação ao "Educandário Xavier Lopes"

O sr. Patricio Ganley, tesoureiro da Federação das Emprêsas de Transportes Rodoviários do Leste Meridional do Brasil e representante daquela categoria de empregadores no Conselho Fiscal do IAPETC, doou a essa autarquia, para o "Educandário Xavier Lopes", o material necessário à pintura total daquele estabelecimento de ensino gratuito aos filhos dos trabalhadores. O gesto do sr. Ganley foi recebido com a mais viva simpatia, tendo o então ministro do Trabalho, sr. Napoleão Alencastro, lhe dirigido uma expressiva carta de agradecimento, exaltando a nobreza da sua iniciativa.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

PIANO
Vende-se marca "Sponnagel" cordas cruzadas, cêpo de metal, em ótimo estado. Preço 25.000,00 à vista. Tratar na Rua Marechal Trompowsky, 36 — apto. 4 — Muda da Tijuca.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422



Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 19 DE NOVEMBRO DE 1955

A nossa opinião

União militar

Sucessivas declarações dos oficiais-generais da Marinha de Guerra têm constituido patriótico apêlo no sentido de conter e restringir consequências de desavenças momentâneas, colocando-se acima de tudo o propósito de manter inatingível a unidade dêsse glorioso ramo das Fôrças Armadas. A posse do novo chefe de Estado Maior da Armada, almirante Renato Guillobel, constituiu uma reafirmação dos sentimentos gerais dos chefes navais expressos pelas duas eminentes personalidades — a que assumia o comando do Estado Maior e a que o deixava, o honrado almirante Salalino Coelho. Contida nos limites da disciplina, a Marinha de Guerra saiu-se muito bem dos recentes episódios, a tal ponto que, cessada a prontidão, estão os seus condutores de braços dados preocupados tão somente em salvar o patrimônio comum, moral e material.

Êsse movimento estende-se aos demais ramos das Fôrças Armadas, não somente no âmbito interno como nas relações entre êles, desfazendo-se equívocos e irritações, sem que isso importe em prejuizo do rigor com que o comando militar preservará a disciplina, responsabilizando a meia dúzia de oficiais que se envolveram em conspiração contra o regime.

Superados os acontecimentos, restabelecida a ordem e garantida a permanência das instituições, verificou-se que não existe qualquer dissidio grave entre Exército, Marinha e Aeronáutica, separados momentaneamente pela interpretação do dever a cumprir, mas irmanados nos mesmos padrões de respeito à disciplina, à honra e ao regime de govêrno popular.

O general Teixeira Lott, chefe do movimento de retôrno aos quadros constitucionais, está tendo sua missão facilitada pela compreesão geral dos seus altos objetivos, que se entrosam numa tradição arraigada e irremovível das Fôrças Armadas, sempre vigilantes e ativas contra as ameaças às instituições. A Marinha e a Aeronáutica não negaram essa tradição, muito embora, pela circunstância da interpretação de alguns chefes, tenham entendido, no primeiro momento, estarem obrigadas a defender um govêrno que representava, na sua forma mas não na sua substância, a legalidade democrática. Fiéis ao principio da autoridade, tomaram sua posição, mas a boa-fé com que agiram evidenciou-se no correr dos acontecimentos que culminaram na pacificação da família brasileira, civil e militar, em tôrno dos princípios comuns a zelar, o menos importante dos quais não é certamente a manutenção da unidade das Fôrças Armadas, com a preservação da disciplina e das virtudes cardiais que enquadram as tropas a serviço do poder civil.

Louve-se assim o propósito manifesto pelo novo Chefe do Estado Maior da Marinha, que traduz um estado de espírito que se impôs à sua arma e que envolve os sentimentos gerais da alta chefia militar, conduzindo o Brasil a dias de paz e ordem.

Insinceridade

A bancada udenista voltou a falar contra os golpes. Declara-se fiel ao regime, que ajudou a implantar em 1945.

Essa conduta é, antes de tudo, insincera. Ainda recentemente, quando tôda a Nação clamava pela defesa da legalidade, a UDN não manifestava os seus propósitos constitucionalistas.

Ao contrário, os seus líderes apelavam para a solução extralegal, fazendo a apologia da intervenção armada em substituição ao processo eleitoral. Um dos seus deputados afirmou que o direito nasce da fôrça. E' a espada que plasma os sistemas políticos. Depois, surge o Direito, informando as instituições. Era assim que doutrinavam e agiam os homens da "eterna vigilância".

Agora, tàrdiamente, mudaram de estilo. Sua voz parece o som de outro sino. Isso tira tôda a autoridade de sua pregação. Ninguém se ilude mais com as manobras cavilosas dêsses cavalheiros que não queriam abandonar os postos de Govêrno, mesmo depois de derrotados nas urnas pelo voto livre e soberano do povo.

Mas, falsamente legalistas ou não, arrependidos ou farsantes, de qualquer forma êles têm de respeitar a Constituição, que é hoje mais forte do que nunca.

O problema do abastecimento

ESTUDOS realizados recentemente sôbre o problema do abastecimento, em nosso país, revelaram que há um desperdício de trinta e cinco por cento. Esclarecendo melhor: perde-se aquela alta percentagem entre os centros de produção e de consumo. Bastará evitar êsse prejuízo para que fique perfeitamente suprido o consumo interno, havendo ainda sobras de cereais para exportação.

A revelação dêsse fato mostra a nossa falta de organização. Vivemos em regime de escassez porque jogamos fora o que produzimos. Uma rêde de silos e armazéns nas áreas produtoras e consumidoras eliminaria, em grande parte, os males apontados. Em seguida, a ordenação dos transportes, impedindo os furtos e as perdas, substituindo no que fôsse possível a sacaria por carros para condução a granel, sem os inconvenientes das ruturas dos sacos e dos embarques e desembarques sempre complicados e onerosos.

Essas medidas seriam da maior significação para a coletividade. Abastecidos devidamente os mercados, não haveria possibilidade de exploração. Os preços baixariam naturalmente, pois teria desaparecido o "deficit" de 35% acima referido e que é atualmente coberto pelo consumidor. Aí está o que se deve fazer imediatamente para enfrentar o problema da alimentação e da carestia. A matéria está ao alcance das autoridades, em colaboração com as atividades privadas. A solução não é difícil. Exige apenas Govêrno.

Palavras de paz

DO discurso do ilustre general Teixeira Lott:

"Passada esta crise, faço votos para que cada um de nós, no que estiver ao seu alcance, se esforce para que as mágoas originadas dêsse período em que estivemos temporàriamente em campos opostos sejam esquecidas, e que nos congreguemos novamente, tendo como orientação para nossas atividades os altos destinos da nossa Pátria".

Quem falou, assim, foi o homem que, interpretando o pensamento da maioria das Fôrças Armadas e do povo brasileiro, livrou o país de uma situação de terror que ameaçava os horizontes políticos. No momento, porém, em que passou o momento crucial, voltando a Nação à tranquilidade e ao ritmo do seu trabalho normal, êsse chefe valoroso chama os camaradas a uma união geral, em benefício da Pátria, que deve ser colocada acima de tudo.

Vejamos na atitude do general Lott uma demonstração exemplar de respeito ao sistema democrático e de absoluta incompatibilidade entre a situação que se criou e um regime de violências de vinganças. A mão do general está estendida para um aperto generoso de harmonia e de colaboração em favor da paz nacional. Os que não escutaram essas palavras não serão dignos do Brasil.

'LE MALADE IMAGINAIRE'

OSVALDO ORICO



SE MOLIÉRE houvesse tido a ventura ou desventura de viver nesta época, seria muito outro o enredo e o desfêcho de sua famosa comédia, representada em Paris nos idos de 1673.

Porque não haveria melhor argumento para sua pena do que o espetáculo a que estamos assistindo no palco da política nacional. E' verdade que, pelos aspectos que apresenta e pelas personagens que nêle intervêm, o caso pertence mais à farsa do que à comédia, escapando do drama para a seara do vaudevile ou do gran-guinhol. De qualquer forma, o que assistimos é a um entreato, nunca a uma realidade. Todos conhecem o fato, sendo desnecessário que o recapitulemos.

Recolhido ao hospital do IPASE sob um impacto cardiovascular que coincidiu com a crise do discurso Mamede, o presidente Café Filho deu-se por impedido para as tarefas de Govêrno. Ficou isolado de tudo e de todos, velado pela solicitude de seu médico assistente, o dr. Raimundo de Brito, encarnação republicana do Conde da Mota Maia, que governava clìnicamente os achaques do Imperador.

Através de seus comunicados médicos e, mais do que isso, invocando os preceitos da deontologia, o dr. Brito jurava pelo anel de seu grau e por sua vistosa cabeleira, que seu precioso enfêrmo estava efetivamente incapacitado para as funções de mando, conservando-o, por isso mesmo, aprisionado zelosamente entre as cortinas de uma tenda de oxigênio, aonde não chegavam nem os jornais, nem os boatos, nem os fuxicos, nem as preocupações.

E por que desconfiassem de seu extremo cuidado em acautelar a saúde do cliente, convocou a experiência e a garantia de outras sumidades para um comunicado em que o sapientíssimo doutor "honoris causa" da Universidade de Coimbra nos aparece inabilitado temporàriamente para o exercício do Govêrno.

O boletim mais otimista que o dr. Brito emitiu sôbre os distúrbios cardíacos de seu eminente hospitalado, que aparece em tôdas as fotografias sempre na cama, em posição horizontal, informava que êle já podia sentar-se. Mas sentar-se como, se sua cadeira estava ocupada pelo simpático e envolvente Presidente da Câmara?

Bastou que êste recebesse o "bilhete azul" e deixasse o Catete, para que tivesse alta o conspícuo hóspede da clínica do IPASE.

Gerou-se logo em todos os espíritos a dúvida acêrca da autenticidade da moléstia que levou o Presidente à tenda de oxigênio.

A opinião pública está em "suspense" e recusa-se a admitir que estejamos em presença não já de uma comédia, mas de uma farsa. Porque de duas uma: ou era realmente grave o estado de saúde do Chefe da Nação e tinha tôda procedência o laudo médico firmado pelas notabilidades que o examinaram e, nesse caso, está êle impedido de reassumir o seu cargo, ou tal documento é gracioso, e, diante disso, pode fazê-lo.

Optamos pela primeira hipótese, considerando a respeitabilidade dos mestres da medicina que o examinaram e fazendo ao sr. Café Filho a justiça de julgá-lo incapaz de repetir aquela cena de "O Barbeiro de Sevilha", em que o tutor Bartolo finge uma enfermidade para fraudar os amores do Conde de Almaviva pela sua tutelada Rosina, com a qual pretendia esposar-se secretamente.

Inúmeras razões ofereceu o Presidente licenciado para o ambiente de suspeição e desconfiança que o cerca. Suas hesitações e omissões, seus avanços e recuos geraram na opinião pública um conceito desfavorável sôbre o que êle diz e sôbre o que êle afirma.

No caso presente, entretanto, seria tão monstruosa a desfaçatez, que nos repugna a idéia de associar o Chefe da Nação à personagem que Molière celebrou em sua comédia, descrevendo para a posteridade a figura do "doente imaginário".

Seria um desprimor de nossa parte admitir que o Presidente da República estivesse representando uma cena semelhante à que popularizou o papel de Argante na peça de Molière, acreditando-se doentíssimo e cultivando com paixão o seu mal, para dar prazer aos médicos.

Por maior que seja a amizade que o liga ao doutor Brito, não cremos que quisesse reproduzir a personagem da comédia, trocando o picadinho do Catete pela dieta do Hospital do IPASE.

Ainda que o seu médico de cabeceira possuisse uma varinha de condão capaz de operar o milagre que esperam os homens da UDN, o dr. Café deve continuar sob os cuidados clínicos do dr. Brito, porque disse depende não só a sua saúde, mas a sua reputação.

Para guardar coerência com o Vice-Presidente que, em agôsto de 1954, da tribuna do Senado, sugeria ao senhor Getúlio Vargas a renúncia de ambos, deveria agora o sr. Café Filho aquietar a impaciência dos sebastianistas que reclamam a sua volta ao Poder, fazendo um apêlo a si mesmo, através do qual se reconheça o grau de sinceridade com que se dirigiu ao seu antecessor em nome da tranquilidade do país

Ciência ao alcance de todos

CASPA

OS anúncios de propaganda comercial não se cansam de apontar êste ou aquêle produto que, dizem êles, é perfeitamente eficaz no combate à caspa.

Das várias formas de caspa, existe uma que prevalece largamente e que os médicos chamam de "caspa comum". Manifesta-se por êste pó farinhento e desagradável que, caindo do cabelo, se precipita sôbre a gola do paletó de quase tôda gente, e que se constitui de partículas do couro cabeludo que secam e se desprendem. Portanto, a forma vulgar de caspa é uma consequência direta do esfarelamento contínuo da camada superior da pele do crânio, ou camada coriácea.

As outras manifestações mais graves de caspa, felizmente, são raras. Assim, existe uma doença denominada "seborrhea dermatitis" que se caracteriza pelo acúmulo de secreções das glândulas sebáceas infectadas, sob forma de espêssas escamas, no couro cabeludo, determinando prurido, chagas e até mesmo a calvície. Há também o tipo gomoso de caspa, no qual está aparece embebida em uma substância oleosa segregada através da pele que reveste o crânio.

A seborréia é, com efeito, caso para recorrer ao médico. Felizmente, as estatísticas mostram que sòmente dois décimos de um por cento das pessoas chegam a ser atacadas por ela. Insinuar que a outra corrente é uma forma de seborréia constitui propaganda dolosa.

QUAIS as causas da caspa comum? Êste assunto ainda não foi devidamente esclarecido pela ciência médica, permanecendo tudo no terreno das hipóteses. Um grande especialista francês em doenças da pele indicou como causa da caspa um germe em forma de garrafa, o "Pityosporum ovale', que encontrou entre as partículas examinadas. Verificou-se, porém, que êstes mesmos germes podiam ser encontrados, em grande quantidade, nos couros cabeludos que nunca tinham sofrido de caspa, sob qualquer de suas formas. Os médicos ainda não possuem meios de eliminar em definitivo a caspa.

Fatores outros, acredita-se hoje, que não os germes, desempenham papel preponderante na formação da caspa, isto porque o couro cabeludo é, por assim dizer, um barômetro da nossa saúde. Julga-se agora que a alimentação copiosa, o uso excessivo do tabaco e álcool, a falta de sono, o excesso de exercício, bem como a tensão nervosa, sejam as principais causas do mal.

Acompanham-nas as misteriosas glândulas endócrinas, ou sejam, as glândulas de secreção interna. Observou-se que os bebês às vêzes se apresentavam portadores de caspa, porém, as manifestações mais sérias só sobrevêm depois da puberdade, época em que tôdas as glândulas do corpo humano entram em atividade. Há casos em que a caspa, e mesmo a seborréia, desaparecem em mulheres que atingiram a menopausa, época em que as glândulas endócrinas diminuem o seu funcionamento, o que vem de algum modo confirmar esta segunda hipótese.

O que se deve fazer para combater a caspa? Em primeiro lugar, afirmam os dermatologistas, fuja de anunciados preparados, ou tais tônicos capilares, pois muitos são inócuos, desprovidos de qualquer efeito positivo.

A caspa, no estado atual das coisas, ainda não é curável, mas acham os médicos ser possível mantê-las em cheque.

O tratamento higiênico — lavagens e aplicações de óleo — é suscetível de se mostrar eficaz, tão eficaz a ponto de fazer supôr que a caspa desapareceu completamente. Na realidade, porém logo que êle cesse, ela não tarda a reaparecer.

Evite as massagens e cuidado ao escovar o cabelo, pois a primeira, que não deve ser confundida com fricção, estimula o couro cabeludo, mas não destrói a caspa. Uma escova demasiadamente rija, o conhecido pente-fino, aplicados com excessivo vigor no couro cabeludo, pode prejudicá-lo de modo sério. "Não só isto é irritante, afirma um eminente dermatologista, como também agrava frequentemente os casos de caspa. A escova pode tornar mais lustroso o cabelo da mulher, mas se deve escovar o cabelo, nunca o couro cabeludo.

Procure nada fazer antes de consultar um médico especialista; só êle poderá indicar qual o tratamento mais adequado para o seu caso.

Como todos os outros aspectos da higiene pessoal, o combate à caspa é tarefa para tôda vida.

Fracos os EE. UU. para repelir um ataque geral

DALLAS, Texas 18 (*AFP*) — "Os Estados Unidos ainda não estão bastante fortes para repetir um ataque geral", declarou em substância o general Alfred Gruenther, comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, dirigindo-se ontem à noite aos membros do "Conselho dos Negócios Mundiais" de Dallas. Acrescentou o general: "Dentro de três ou quatro anos poderemos razoàvelmente estar certos de ter ficado em condições de defender-nos contra uma agressão geral, entendendo-se em primeiro lugar que possamos utilizar engenhos atômicos e, em segundo lugar, que se desenvolvam efetivamente as novas fôrças da República Federal Alemã". Depois de afirmar que a superioridade do Ocidente se baseava em um "sistema de alianças", o general Gruenther comparou os investimentos industriais norte-americanos e soviéticos, salientando notadamente que nos Estados Unidos êsses investimentos atingiram em média 12.000 dlaôres por operário, enquanto na União Soviética não ultrapassavam o equivalente de mil dólares.

PREMIADO ESTUDANTE MINEIRO

A Associação Cultural Franco-Brasileira (Alliance Française) premiou com uma viagem à França o estudante Aluízio Mendes Campos, acadêmico de Direito em Belo Horizonte, vencedor de um concurso cultural promovido pela citada entidade de intercâmbio franco-brasileiro.

Aluízio, que é irmão do nosso companheiro de redação Paulo Mendes Campos, partiu para a França pelo navio «Louis Lumière». Sua visita deverá estender-se por um período de trinta dias.

NOVOS CONCURSOS

O sr. Pierre Veriot, diretor da Alliance Française em Belo Horizonte, anunciou que é seu projeto organizar outros certames do gênero.

A OPINIÃO DO LEITOR

Falta de fiscalização nos locais de trabalho

DE um leitor que pediu ficasse seu nome oculto, recebemos o seguinte: "A falta de fiscalização nos locais de trabalho está prejudicando os operários que ficam inteiramente sem defesa. Os fiscais até que aparecem, nas fábricas, nas oficinas, mas parece que não enxergam bem, pois fica tudo como estava, sem qualquer providência.

Quero relatar o que se passa na S. A. White Martins. Uma estufa que comporta umas cem marmitas, serve a 400 operários e o refeitório não tem bebedouro nem fôrro. Os soldadores de oxigênio não tomam leite. Na seção que trabalha com sulfato de cobre e cloreto de mercúrio carbonato, é servido, apenas um litro de leite para dois operários. Quanto à máscara de proteção, é o mesmo que estar sem ela. Na seção de escovas elétricas se trabalha com composições de metal grafite, cobre, ácidos clorídicos, fazendo tanta poeira que se chega a escarrar preto, e não se toma leite. O sistema de iluminação aumenta a temperatura, que provoca dores de cabeça.

Entretanto o ritmo de progresso da fábrica é enorme. Tenho 22 anos de trabalho lá e posso prestar meu depoimento a respeito. Quando entrei, só existiam três filiais. Hoje somam 36.

Há poucos dias compareceu lá um fiscal do Ministério do Trabalho. Viu tudo, mas na companhia do gerente da firma, e só andou nos lugares onde nada existia merecendo fiscalização. Só viu o que não precisava vêr. E assim vamos trabalhando".

Silos e armazenagem

Do leitor Beato de Sousa: "Em silos e armazenagem se resume o problema de abastecimento do Brasil. Os silos, para reter os gêneros na fonte de produção. A armazenagem para estocá-lo nos locais de consumo. Nem mesmo a produção pode ser apontada como problema, pois ela existe até mesmo em caráter de sobra, pois o arroz é colhido em abundância em Goiás e outros lugares do interior, o feijão da mesma forma em outros pontos, a carne, e tudo mais.

Só falta meter a produção nos silos e daí transportá-la para os centros de consumo, à medida que forem sendo necessárias ali. Para êsse transporte poderá ser usado até mesmo o atual sistema ferroviário sem qualquer acréscimo, porque êle é suficiente. Tôda vez que houver necessidade de determinado gênero no mercado consumidor, vai-se à fonte de produção — aos silos — enchem-se os carros e os envia para as cidades. Isso durante o ano inteiro, e não como se faz, agora, apenas nas safras. O sistema de transporte funcionará, assim, durante os 12 meses do ano. Agora, não chega para as encomendas, porque todo mundo quer transportar os gêneros numa mesma época, para evitar sua deterioração. Ora, existindo os silos, no interior, os armazéns frigoríficos nas cidades, não haverá pressa, e o sistema de transporte renderá quatro ou cinco vêzes mais.

Temos que considerar, ainda, o problema dos preços. Com a produção garantida nos silos e nos armazéns frigoríficos, os preços sofrerão uma estabilização permanente. Não haverá mais o fenômeno das quedas e das subidas bruscas. E o consumidor será beneficiado por um preço estável e acessível.

Convém salientar ainda, o caso do trigo. Não é possível que um país como o Brasil esteja gastando divisas com a compra de trigo, quando, no seu imenso território, em seis meses, plantando-se, poderse-á colher trigo para abastecer uma população várias vêzes maior do que a população brasileira".

Calma

Do leitor Gizélio Tavacam: "Estou agradecido ao DC por ter publicado minha "opinião" a respeito dos caminhões do DER que estavam tomando as calçadas da Avenida Brasil. Depois daquela nota, os caminhões foram retirados. E durante alguns dias as calçadas, ali, ficaram à disposição dos pedestres. Mas os caminhões, agora, voltaram e quero, pela segunda vez, chamar a atenção dos poderes competentes para o fato.

Meu objetivo, entretanto, ao fazer esta, não é bem êsse. Quero, nesta oportunidade, pedir aos meus patrícios que tenham calma, neste momento político delicado que atravessamos. Os golpistas foram vencidos e entregaram armas e posições numa rendição incondicional. Agitar, agora, é fazer o jôgo dêles, é criar um clima favorável a nova articulação do golpe, é facilitar sua tarefa impatriótica.

Portanto, devemos ter calma, e aguardar, pacientemente, que sobrevenha o dia 31 de janeiro — que não está longe, para que os eleitos em 3 de outubro tomem posse e o Brasil continue".

O Dia Astrológico

HOJE, 19 — Favorável para fazer mudança; a tarde será favorável para pedir favores e tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO
E 21 DE JANEIRO

Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. Tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 18; 72, 74 e 85 (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO
E 18 DE FEVEREIRO

Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável durante o dia, altivez, irritação e ostinação por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO
E 20 DE MARÇO

Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 15, 18 e 19; 51, 71 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO
E 20 DE ABRIL

Possibilidades de lucros e acontecimentos inesperados. Próprio para encetar negócios de compras de mercadorias e construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL
E 21 DE MAIO

Disposição para o jôgo e possibilidades de insatisfação e contrariedades principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO
E 21 DE JUNHO

Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira. Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 10, 11 12; 5, 18 e 20 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO
E 21 DE JULHO

Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos. A tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO
E 22 DE AGOSTO

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intimide com os obstáculos; êles são aparentes; 5, 7 e 9; 32, 24 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO
E 22 DE SETEMBRO

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 1, 19 e 20; 22, 24 e 35 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO
E 21 DE OUTUBRO

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. Possibilidades felizes, sorte no negócio e nos amores. 16, 17 e 18; 31, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO
E 20 DE NOVEMBRO

Dia agradável para viagens e para tratar de casamento e contrário para investigações psíquicas. Sorte nas emprêsas. Recebimentos e lucros inesperados. 5, 18 e 16; 36, 51 e 54 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO
E 21 DE DEZEMBRO

Favorabilidade pela manhã com encontros felizes e notícias agradáveis: a tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12; 16, 18 e 20 (horas e números).

Novos membros na ONU

Jacques Edinger

NOVA YORK — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, sem dúvida, se reunirá na próxima terça-feira para discutir a admissão de 18 novos membros na ONU. Daqui até lá pode haver um acôrdo para essa admissão entre os membros do Conselho. Esperando essa reunião, o Canadá, apoiado por 24 membros da Assembléia deu à publicidade uma resolução convidando o Conselho a examinar favoràvelmente as candidaturas de 18 países que não estão divididos territorialmente

No entanto, ontem à noite, apesar de numerosas consultas entre os membros permanentes do Conselho que têm o direito de utilizar seu veto contra novos membros, não haviam sido reduzidas as diferenças de opiniões. Os russos querem a admissão em bloco dos 18 candidatos, cinco dos quais têm regimes comunistas, seis são estados europeus e sete pertencem ao Medio e Extremo Oriente. A resolução canadense, aceita pela Grã Bretanha, atende, de fato, aos russos. Os Estados Unidos admitem tôdas as candidaturas com exceção da Mongolia Exterior

Quanto à posição francesa, o sr. Pinay declarou ontem, em Genebra, que ela era particularmente que a França continuava sob a impressão da votação da Assembléia sôbre a Argélia. O sr. Herve Alphand, representante permanente da França na ONU, precisou, de sua parte, que a França era contrária à admissão em bloco dos novos membros e que permanecia fiel ao princípio da admissão de cada Estado segundo seus méritos

Se o Conselho de Segurança se reunir antes das posições de seus membros permanentes terem se aproximado, é mais ou menos certo que nenhum novo Estado será admitido êste ano. Com efeito, os russos utilizarão seu direito de veto contra os candidatos não comunistas se os cinco candidatos comunistas não forem aceitos.

Estão se realizando múltiplas reuniões entre norte-americanos, russos, franceses, chineses e ingleses para tentar uma aproximação dos pontos de vista.

De sua parte, as delegações árabes, que estão interessadas na admissão da Líbia e da Jordânia na ONU, temem que a inscrição do caso da Argélia na ordem do dia da Assembléia torne difícil para certas delegações votar a favor dos dois novos Estados árabes. Por isso os países árabes membros da Organização preconizam que o caso da Argélia não será discutido êste ano na Assembléia. No entanto, até agora recusam retirar expressamente êsse caso da ordem do dia. As conversações a êsse respeito prosseguiram ontem entre representantes árabes e o sr. Maza, presidente da Assembléia (AFP).

EFEMÉRIDES

19 DE NOVEMBRO

1709 — Carta Régia elevando o Recife à categoria de vila independente.

1833 — Morre, no Rio de Janeiro, João Severiano Maciel da Costa, marquês de Queluz.

1837 — Nasce, na Bahia, Aristides César Spínola Zama (César Zama).

1889 — Decreto criando a Bandeira Nacional.

1911 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente brasileiro, dr. Joaquim Murtinho, grande médico homeopático, senador, Ministro da Viação e da Fazenda no govêrno Campos Sales, em cujo pôsto prestou ao Brasil relevantes serviços.

50.000.º emigrante italiano que vai para a Argentina

NAPOLES, 18 (AFP) — Bernardo Cascio, de 14 anos, é o 50.000 emigrante italiano que partirá hoje para a Argentina, desde que o "CIME" (Comité Italiano Intergovernamental para a Migração Européia), foi fundado em fevereiro de 1953.

O jovem Bernardo vai juntar-se à sua progenitora que trabalha em Buenos Aires como costureira. Ao mesmo tempo que êle, embarcaram no "Castel Biano" 369 emigrantes que vão para o Brasil, Argentina e Uruguai.

No total, 90.000 italianos já partiram para a América do Sul, uma cerimônia simbólica marcou a partida do 50.0000 emigrante para a Argentina.

Nos Comuns o escândalo da Polícia inglêsa

LONDRES, 18 (AFP) — Em consequência das revelações feitas pela imprensa a respeito dos escândalos que teriam corrido na polícia londrina, o Subsecretário de Estado do Ministério do Interior, sir Hugh Lucas Tooth, declarou hoje de manhã na Câmara dos Comuns que estava aberto um inquérito, o qual poderia ser acompanhado de medidas disciplinares e até de processos judiciários. Mas, esclareceu o Subsecretário de Estado, êsse inquérito abrange apenas reduzido número de funcionários, acrescentando: "O Ministro do Interior tem plena confiança na polícia de Londres".

Renúncia patriótica

NELSON FIRMO

Não escapa à inteligência e observação de nenhum brasileiro a inconveniência de uma volta agora do sr. Café Filho ao comando da República.



Inconveniência que têm indiscutìvelmente dois aspectos perigosos: um, referente à sua saúde, cuja precariedade atestou e atesta uma junta dos mais eminentes cardiologistas brasileiros; e o outro, no que tange à tranquilidade nacional, à segurança do regime que êle deixou à mercê dos piores e mais alucinados golpistas, alguns integrantes do seu próprio Ministério, todos sob a perigosa liderança de um homem que, embora possuidor de um grande talento, vive a escrever torrencial e incontrolàvelmente, as coisas mais gritantes contra a democracia e as liberdades públicas, prègando, mesmo, a sua destruição. E contradizendo-se brutalmente.

E' sabido que o bom-senso supre por vêzes, de forma admirável, a própria inteligência.

Pois é para o bom-senso do sr. Café Filho, ex-arrendatário de um meu jornal em Pernambuco, para cuja ascenção, exclusivamente pela sua qualidade de nortista, eu e muitos dos meus parentes e amigos desgraçadamente contribuimos, dando-lhe os nossos votos, que neste instant apelo no sentido de, corrigindo tantos erros, surpreender o país com um gesto que de fato o engrandeceria.

Aludo à sua renúncia, hoje tão necessária à paz da família brasileira, àquela mesma paz que o levou a sugerir ao presidente Vargas, nas vésperas do seu espantoso sacrifício, a desistência de ambos.

E disse isso à Nação, teatralescamente, como que forçando o seu ingresso na história, da própria presidência do Senado.

Mais do que em agôsto de 1954, precisamos que o sr. Café Filho reafirme os seus propósitos pacificadores, e o faça através de um gesto largo de desambição política, de amor à Pátria, arrancada pelas Fôrças Armadas, à frente êsse exemplar soldado da legalidade que é o general Teixeira Lott, abrindo mão de apenas dois meses e dias de Govêrno. E Govêrno, para êle, cheio de atribulações funestas à sua saúde.

Êsse tão esperado gesto do presidente, além de acalmar e pacificar os espíritos, desarmando-os, fixá-lo-ia na história como um homem que, na ocasião necessária, soube dominar a vaidade e às próprias ambições pessoais. Dêle não aguarda outra atitude a Nação que nesta hora se recupera de tantos sobressaltos e precisa, para vencer definitivamente a crise político-militar que ameaçava tragá-la, de um clima de ordem, tendo a dirigí-la o dr. Nereu Ramos, que ao patriotismo alia uma implacável austeridade e uma ampla experiência administrativa.

Seria, no caso, uma renúncia patriótica, ungida do melhor espírito público, seu pensamento de enfêrmo voltado para os superiores interêsses e aspirações do povo brasileiro.

Êste o acolheria comovidamente, formulando do seu presidente um outro conceito. E uma paz construtiva e fecunda, com o fortalecimento do regime, desceria sôbre o Brasil, abençoada por Deus.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1º1 e 13º
Telefones: 35-5389 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta do jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao 'Departamento de Promoção e Vendas' por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Aplicação dos princípios econômicos enunciados na Conferência de Quitandinha

Verificação por Henry Holland — Vistas à nova reunião do próximo ano, a realizar-se em Buenos Aires — Cumprimento de promessas pelos EE. UU., em três itens: utilização de excedentes agríc /.s; auxílio governamental; e ajuda técnica

WASHINGTON, 18 (AFP) — O sr. Harry Holland, Secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Interamericanos, no momento de embarcar para uma viagem a 6 países da América do Sul, fêz uma declaração durante a qual disse principalmente: "esta viagem vai permitir que efetuemos no local um estudo dos problemas que afetam as nossas relações com os países que vamos visitar. Igualmente é bom que representantes do nosso Govêrno tenham ocasião para discutir questões de interêsse mútuo com representantes de outros Govêrnos".

APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS

O sr. Holland, que em sua viagem está sendo acompanhado pelos srs. Samuel Vaugn, Presidente do Banco de Exportação e Importação, e Rollin Atwbob, Presidente interino do Instituto de Assuntos Interamericanos, e pelo general Robert Douglas, do Departamento da Defesa, acrescentou: "Estou interessado em vêr pessoalmente como os princípios econômicos enunciados durante a reunião dos Ministros da Fazenda e da Economia, no Rio de aJneiro, faz um ano, estão sendo aplicados. Esta visita é particularmente oportuna para isso visto como nova reunião dêsses ministros será realizada no próximo ano, em Buenos Aires.

Na reunião do ano passado havíamos afirmado a nossa intenção de ajudar a manutenção de um mercado estável que pudesse se ampliar para os produtos de exportação dêsses países. Essa política era o resultado parcial do fato de que havíamos podido manter uma intensa atividade econômica no interior dos Estados Unidos. Isso significa, também, a manutenção de um mercado importante para os produtos de exportação da América Latina, metade da qual, aproximadamente, é vendida neste país (Estados Unidos). O Poder Executivo e o Congresso conseguiram se opor aos esforços que foram tentados para aumentar as tarifas alfandegárias ou para criar outras barreiras às importações de produtos provenientes da América Latina. Dêsse modo, pudemos continuar a dar um tratamento aduaneiro favorável aos produtos exportados da América Latina".

PROMESSAS CUMPRIDAS

O Secretário de Estado Adjunto salientou, em seguida, que os Estados Unidos cumpriram três promessas que haviam feito na Conferência do Rio de Janeiro:

1.º) Utilização ordenada dos excedentes agrícolas norte-americanos a fim de permitir que a renda dessas vendas pudesse ser empregada pelos países compradores no financiamento de seu programa de desenvolvimento econômico. Os Estados Unidos já assinaram acordos dêsse gênero com seis nações da América Latina e outros acordos similares estão em vias de negociação;

2.º) Os Estados Unidos prometeram um auxílio governamental aumentado para completar as inversões de capital privado para o desenvolvimento econômico da América Latina. No último ano orçamentário o Banco de Exportação e Importação abriu 284 milhões de dólares de crédito à América Latina, contra 52 milhões no ano anterior;

3.º) Os Estados Unidos prometeram, no Rio de Janeiro, aumentar seu auxílio técnico aos seus vizinhos sul-americanos. Um esfôrço muito claro foi realizado nesse sentido.

O sr. Holland concluiu: "Meu único pesar é que esta viagem não possa ser mais longa, mas espero poder visitar quatro outros países da América do Sul no começo do próximo ano".

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA' MINEIRO
Indicato contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico.

J. Monteiro da Silva & Cia.
193, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. Peçam grátis nosso catálogo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO Nº 98

CONVOCAÇÃO

A A. A. BARROSO convoca os sócios quites para Assembléia Geral dia 19, às 15 horas, para eleição do Presidente e Vice-Presidente do biênio 1955/57.

Veio de petróleo (possivelmente) em Santa Catarina

Um lavrador residente no município de Videira, em Santa Catarina, enviou uma carta ao Serviço de Informação Agrícola, relatando, numa linguagem simples e objetiva, como êle e um vizinho descobriram, há algum tempo, o que imaginam tratar-se de "uma mina de petróleo", situada a três quilômetros daquela localidade.

O sr. Constantino Crestani — êsse o nome do missivista — só se animou a fazer sua revelação agora, face às notícias da existência de petróleo naquela região, em ambos os lados do local onde encontrou a formação que supõe seja petrolífera.

RIO DAS PEDRAS

A descoberta deu-se quando Constantino, juntamente com um vizinho, pescava no Rio das Pedras, a 3 quilômetros de Videira. Batendo numa pedra do leito do rio, observou o desprendimento de bolhas de ar, em cujo interior «havia uma substância graxa, que se espalhava na superfície». Curiosos, os dois lavradores fizeram escavações (com dinamite) nas proximidades.

Mina de petróleo

Na primeira explosão, tiveram a impressão de que tinham descoberto uma «mina de petróleo». Escavando a mais de dois metros de profundidade, encontraram uma «panela» no meio da rocha, contendo um óleo negro circundado por uma pasta preta, da qual fizeram um bastão «que queimava com cheiro de querosene». Não dispondo de recursos, os dois amigos não puderam prosseguir seus trabalhos.

Bom alvitre

Noticiada, agora, a provável existência de petróleo naquela região, o sr. Constantino achou «de bom alvitre comunicar sua descoberta às autoridades competentes», o que fêz por intermédio do Serviço de Informação Agrícola, que encaminhou sua carta à Petrobrás, comunicando esta iniciativa ao missivista e louvando seu «zêlo patriótico».

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funcionou, ontem na abertura estável e no fechamento calmo.

BANCOS PARTICULARES
Abertura

Dólar, venda	68,50 a 69,00
Dólar, compra ..	66,50 a 67,00
Libra, venda	186,00 a 187,00
Libra, compra ...	180,00 a 181,00

Fechamento

Dólar, venda	68,00 a 68,50
Dólar, compra ..	66,00 a 66,50
Libra, venda	186,00 —
Libra, compra ...	181,00 —

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17.19	22,95	29.67
França	0,0491	0.0655	0.0847
Bélgica	0,3406	0.4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.250	83.076
Suécia	3,3249	4.4390	5.7388
Libr. Islândia	48.132	64.360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	4.7827	0.6131
Florim	4.9573	4.8381
Marco	4.4855	4.3759
Franco belga	0.3799	0.3638
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6346
Franco francês ...	0,0538	0,0525
Pêso argentino	N/C	N/C
Peso boliviano ...	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 10 do corrente.

Países	Mercados Livre
Américac do Norte, Dólar ..	69,16
Alemanha, Marco	16,31
Bélgica, Franco Belga	1,3503
Canadá, Dólar	69,70
Dinamarca, Coroa	8,10
Holanda, Florim	18,10
Inglaterra, Libra	186,44
Portugal, Escudo	2,4304
Suécia, Coroa	11,65
Suiça, Franco	16,57

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,4872
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Holanda, Florim	4,9605
Inglaterra, Libra	52,6920
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	69,43
Alemanha, Marco	16,61
Argentina, Pêso	2,13
Espanha, Peseta	1,60
França, Franco	0,1910
Inglaterra, Libra	189,29
Portugal, Escudo	2,43
Suiça, Franco	16,50
Uruguai, Pêso	17,84

Bôlsa de Valores

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos muito animados e registraram-se vendas de volta bem apreciável. Cotaram-se em condições fracas as apólices nominativas da União e firmes as ao portador, com as Obrigações de Guerra também melhoradas. As apólices de sorteio regularam com altas e baixas, tanto as de Minas, como a de São Paulo. Os demais papéis em atividade, fecharam sem interêsses, tudo como consta das vendas adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

D. Externa	Cr$
14 Unif.	685,00
13 Idem	700,00
4 Idem Cr$ 200,00	120,00
3 D. Emis. Nom.	700,00
18 Idem port.	855,00
341 Idem	860,00
13 Idem - Em. Ant. ...	815,00
5?8 Idem	820,00
20 D. Emis. pt. Cant. .	820,00
OBRGS.	
25 Guerra Cr$ 100	88,00
4 Idem Cr$ 200	176,00
2 Idem Cr$ 500	440,00
218 Idem	447,00
1.340 Idem Cr$ 1.000	900,00
120 Idem	905,00
298 Idem	908,00
12 Idem	910,00
5 Idem Cr$ 5.000	4.530,00
20 Idem	4.550,00
100 Idem	4.560,00
70 Idem	4.570,00
ESTADUAIS - Apls.:	
433 Minas 1934 pt. 1.º S.	108,00
279 Idem 2.º S.	102,00
210 Idem 3.º S.	102,00
42 Pernambuco	45,00
200 S. Paulo Unificadas .	575,00
483 Idem Uniformisadas .	805,00
BANCOS - Ações:	
100 Boavista de Cr$ 500 .	2.900,00
50 Brasil de Cr$ 1.000 ..	990,00
COMPANHIAS:	
213 Panair Cr$ 200	100,00
4.920 Brasileira de Carbureto de Cálcio Cr$ 400 Ord.	400,00
200 Brasil. de Energia Elétrica pt. Cr$ 200	146,00
215 C. Brahma Ord Cr$ 200	570,00
212 Idem Pref.	560,00
1.166 Idem	550,00
35 Cim. Aratu Cr$ 1.000	1.040,00
64 D. Santos pt. Cr 200	200,00
100 Man. de Brinq. Estrela Pref. Cr$ 1.000 ..	1.270,00
842 Mesbla Cr$ 200	202,00
2.885 Idem	205,00
42 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200	200,00
284 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000	1.285,00
10 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000 Pref.	930,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 255,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 56.841 sacas, sendo 4.347 pela Leopoldina e 52.494 pela Estrada de Rodagem. Embarques 10.312 sacas, para a Europa. Existência 768.461. Café despachado para embarques 49.279 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	315,00
Tipo 3	303,00
Tipo 4	291,00
Tipo 5	279,00
Tipo 6	267,00
Tipo 7	255,00
Tipo 8	243,00

PAUTA — Estad. de Minas — comum Cr$ 25,20 Idem fino Cr$ 39,15 E. do Rio, café consumo Cr$ 27,00.

CAFE A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Novembro, 1955 ..	S/V	S/C
Dezembro, 1956 ..	S/V	S/C
Janeiro, 1956	272.00	S/C
Fevereiro, 1956 ...	S/V	S/C
Março, 1956	S/V	S/C
Abril, 1956	S/V	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Paralisado.
No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 61.166 sacas, sendo 3.666 do Estado do Rio: 17.500 de Maceió e 40.000 de Pernambuco. Saídas 24.339. Existência 99.742 sacas.

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal 405,00 e mascavos 387,00 e cristal amarelo 330,00.

Algodão

Regulou, ontem esse mercado calmo e com os preços inalterados.

Entradas 866 fardos do Ceará. Saídas 610. Existência 29.796 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	390,00 a 395,00
Seridó, tipo 4	380,00 a 385,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	375,00 a 380,00
Sertões, tipo 5	365,00 a 370,00
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará, tipo 5	345,00 a 350,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325,00 a 330,00
Matas, tipo 5	320,00 a 325,00
Matas, tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	320,00 a 325,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	990.00	—
Arroz, sacos	10.118	—
Milho, sacos	—	—
Açúcar, sacos	833,00	—
Banha, caixas	—	—
Charque, fardos	—	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 18
Abertura:
Nova York, à vista por Libra 2.8012 comp. e 2.8018 vend.
Buenos Aires por F. 50.28 nom.
Montevidéu, por P. 10.25 comp. e 11.25 vend.
Rio de Janeiro, livre Cr$ 175.00 comp. e 185.00 vend.
Canadá, por 2.8006 comp. e 2.8018 vend.
Berna, por 12.2575 comp. e 12.26 vend.
Bruxelas, por Franco 139.70 comp. e 139.75 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5262 comp. e 14.5287 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3375 comp. e 19.3925 vend.
Amsterdam, tel. por 10.6350 comp. e 10.6375 vend.
Paris, tel. por 982.12 comp. e 982.37 vend.
Gênova, por Libra 1.75850 comp. e 1.75950 vend.
Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.
Lisboa, por Escudo 80.05 comp. e 80.10 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim, marco bloq. 11.7562 comp. e 11.7587 vend.
Oslo por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

LONDRES, 18
Fechamento:
Nova York, à vista por Libra 2.8012 comp. e 2.8018 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 175.00 comp. e 185.00 vend.
Buenos Aires, P/média 50,28 nom.
Berna, por 2.8006 comp. e 2.8012 vend.
Amsterdam, por F. 10.6375 comp. e 10.64 vend.
Oslo, por Kr. 20.0025 comp. e 20.0075 vend.
Madri, por P. 30.68 comp. e 31.68 vend.
Montevidéu por P. 10.25 comp. e 11.25 vend.
Lisboa, por Escudo, 80.05 comp. e 80.10 vend.
Paris, tel. por 982.25 comp. e 982.50 vend.
Gênova, por Libra 1.75950 comp. e 1.760 vend.
Bruxelas, por Kr. 139.7750 comp. e 139.8250 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5312 comp. e 14.5337 vend.
Berlim, marco bloq. 19.3385 comp. e 11.76 vend.
Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 18
Abertura:
Londres, tel. por Libra 2.8006 comp. e 2.8018 vend.
Londres, tel. por Libra 2.8012 comp. e 2.8025 vend.
Montreal, tel por 99,93 comp. e 1.0000 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.44 comp. e 1.49 vend.
Montevidéu, tel. por 25.37 comp. e 25.62 vend.
Bélgica, tel. por 1.9925 comp. e 1.9950 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 3.14.
Buenos Aires, tel por P. 3.10.
Paris, tel por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.34 vend.
Madri oficial por P. 2,5..
3,50 vend.
Alemanha, tel. por 23.59 comp. e 23.61 vend.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam tel por Gr. 26.20 comp. e 26.22 vend.

NOVA YORK, 18
Fechamento:
Nova York sobre-
Londres, telegráfica por Libra 2.8006 comp. e 2.8018 vend.
Montreal, tel por $ 99,93 comp. e 1,0000 vend.
Rio de Janeiro por Cr$ 1,48 comp. e 1,52 vend.
Lisboa, telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 350 vend.
Montevidéu tel por P. 25.37 comp. e 25.62 vend.
Buenos Aires, tel. por P. nom. 3.12
Paris tel. por F. ... 0.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Madri oficial por 2.39
Amsterdam tel por Kr. 26.20 comp. e 26.22 vend.
Bélgica, tel. por 1.9937 comp. e 1.9962 vend.
Alemanha, tel. por C. 23.58 comp. e 23.60 vend.

MONTEVIDEU, 18
Abertura:
Sôbre Nova York

Taxa de venda	P —	10.87
Taxa de compra	P —	10.82

Sôbre Londres

Taxa de venda	P —	392.00
Taxa de compra	P —	391,00

BUENOS AIRES, 18
Fechamento:
Sôbre Londres, vista por Libras

Taxa de compra	P —	90.79
Taxa de venda	P —	91,38

Sôbre Nova York vista por 100 dólares:

Taxa de compra	P —	3.240,00
Taxa de venda	P —	3.260,00

Café

Santos, 18

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	393,0	393,50
N. 4 - Est. Santo	358,50	358,50
N. 4 - Santos Riado	350,00	350,00
Mercado	Est.	Calmo
Embarques	52.117	1.187
Entradas	9.934	24.723
Existencia	2.442.544	2.484.727
Saídas	48.354	2.808

TERMO
CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro, 1955 ..	379,90	379,90
Dezembro, 1955 ..	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956 ...	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Parsl.	Paral

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro, 1955 ..	416,30	416,30
Dezembro, 1956 ..	414,30	411,40
Janeiro, 1956	411,90	407,90
Março, 1956	411,80	407,90
Maio, 1956	410,90	406,90
Julho, 1956	411,90	407,90
Setembro, 1956 ...	411,00	407,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18
Tipo 7/8 Cr$ 187,70 por 10 quilos.
Mercado fraco.
No preço acima esta marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 18

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1956	49,45	49,55
Março, 1956	45,65	45,80n

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	44,05	43,67
Julho, 1956	42,55	42,28
Setembro, 1956	40,65	40,83

VENDAS - Na abertura 1.000 sacas, no fechamento 22.000.
NA ABERTURA - Apenas estável, com baixas de 30 a 35 e alta de 36 pontos.
NO FECHAMENTO - Estável, com baixa de 17 a 40 pontos.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 18

	Hoje	Ant.
Tipo, Rio 7	36.75	36.75
Estritamente Mole:		
Santos n. 2 ..	55.00/55.00	55.00/50.00
Santos n. 4 ..	54.00/54,00	54,00/54.//

RECIFE, 18

Açúcar

Mercado	Ep.	En.
Usina de primeira	N/C	N/C
Cristais	380.00	380.00
Demeraras	360.00	360.00

Entradas:

sacas de 80 quilos .	47.078	43.978
Desde 1.o de set. ..	1.925.671	1.878.893
Existência	6.650	149.746
Exportação	696.894	658.466
Consumo	2.000	2.000

Algodão

RECIFE, 18

Preços de:	Hoje	Ant.
Matas tipo 5-Comp.	400.00	400,00
Sertões tipo 5-Comp.	470,00	470,00

cas de 60 quilos ..	1.673	2.043
Desde 1.o de set. ..	101.488	99.815
Exportação	—	2.738
Existência	38.745	37.772
Consumo	700	700

Compradores:
S. PAULO, 18

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	27.60	27,36
Março, 1956	29.90	29,55
Maio, 1956	30.00	29,60
Julho, 1956	30.10	30,20
Outubro, 1956	30.60	30,25
Vendas	30.000	490.00
Mercado	Firme	Est.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	30,40	30,13
3 1/2	30,20	29,93
4	29,67	29,40
4 1/2	29,33	29,07
5	28,00	27,73
5 1/2	26,33	26,07
6	22,20	21,93
6 1/2	20,33	20,07
7	19,27	19,00
8	17,73	17,47
9	17,33	17,07

NOVA YORK, 18

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1956	34,10	34,16
Março, 1956	33,29	33,22
Maio, 1956	32,77	32,77
Julho, 1956	31,55	31,57
Outubro, 1956	29,58	29,43
Dezembro, 1956	29,36	29,21
Amo. Up. Milds. ...	—	35,20

Na abertura - Estável, com alta de 3 a 17 pontos.
No fechamento - Estável, com alta de 10 a 19 e baixa de 4 a 12 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 18

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	30.40	30.40
Março, 1956	30.91	31.05
Maio, 1956	31.25	31.39
Julho, 1956	31.50	31.75
Setembro, 1956	31.75	31.97

Na abertura - Apenas estável, com baixa de 7 a 25 pontos.
No fechamento - Estável, com alta de 5 e baixa de 3 a 9 pontos.
Venda — 166 contratos.

Trigo

Fechamento

	Hoje	Ant.
CHICAGO, 18		
Dezembro, 1955 ..	2.0500	2.0425
Março, 1956	2.0687	2.0625

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18

	COMPRADORES Hoje 4 am.	PLANO B Anteriores 4 am.
TITULOS ESTRANGEIROS:		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	40- 0- 0	49— 0- 0
ESTADUAIS	11- 0- 0	11- 0- 0
Distrito Federal 5% (Nacionalizado) ..		
Rio de Janeiro, 1927 7%	37- 0- 0	37- 0- 0
Bahia 1928 5%	34- 0- 0	34- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltd	5- 8- 9	5- 8- 9
São Paulo Gas Co Ltd (Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	2- 1- 3	2- 1- 0
Wilson Sons & Co.	0- 1- 7	0-1 7
Imperial Chemical Industries, Ltd ...	2- 7- 0	2- 7- 9
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares) ...	2-17- 6	2-17- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd ...	1-11-10	1-11-10
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 2- 1	0- 2- 1
TITULOS BRASILEIROS		
Consols 4 1/2%	57-15- 0	57-15- 0
Emp. de Guerra Britânico 3 1/2% — 1927/47	77- 0- 0	77- 0- 0
Shell Transport Trading	6-13- 6	6-13- 6
Canadian Eagle Oil	2-11- 0	2-11- 6
Royal Dutch Petroleum	58-10- 0	58-17- 6

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 8.023.600,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPECIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	AGIOS Mínimo	Máximo
US$ Argentina - Adubo	1ª	6.000	—	6.000	—	—
Pronto - Inset.	1ª	54.000	—	54.000	—	—
US$ Chile - Adubo						
Pronto - Inset.	1ª	30.000	30.000	—	25,50	25,60
US$ Espanha - Adubo	1ª	5.000	—	5.000	—	—
Pronto - Inset.	1ª	5.000	—	5.000	—	—
US$ Japão - Adubo	1ª	2.000	—	2.000	—	—
Pronto - Inset.	1ª	8.000	8.000	—	25,00	25,00
US$ Uruguai - Adubo						
Pronto - Inset.	1ª	60.000	—	60.000	—	—
Francos Belgas - Adubo	1ª	200.000	—	200.000	—	—
Pronto - Inset.	1ª	50.000	—	50.000	—	—
US$ (USA) - Adubo	1ª	116.000	116.000	—	25,00	26,00
120 dias - Inset	1ª	79.000	79.000	30.000	25,10	—
Coroas Suecas - Adubo	1ª	30.000	—	30.000	—	—
Pronto - Inset.	1ª	30.000	—			
Coroas dinamarquesas - Adubo						
Pronto - Inset	1ª	21.000	—	21.000	—	—
US$ A C L - Inset.	1ª	23.000	23.000	—	27,10	27,20
Pronto	1ª	52.000	48.000	4.000	25,00	25,00
US$ Polônia - Adubo						
Pronto - Inset.	1ª	10.000	10.000	—	25,00	25,00

O leilão de hoje é leilão especial de divisas de produtos destinados à Agricultura.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Velocidade de circulação da moeda em nosso país e nos Estados Unidos

Um dos mais categorizados economistas norte-americanos, analisando, recentemente, a nossa atual situação econômico-financeira, afirmou que, comparativamente aos EE.UU., a velocidade de circulação da moeda em nosso país é bem menor, levando-se em conta, ali, a utilização generalizada do cheque, bem assim as facilidades de um sistema bancário mais desenvolvido.

Mencionou que existem, naquele país, 30 bilhões de dólares em circulação e que os meios de pagamento atingiram, em 1953, ao total de 209 bilhões de dólares, cabendo 1.300 dólares **per capita** que, convertidos em moeda brasileira, dão Cr$ 24.466 **per capita.**

Enquanto isso, a situação brasileira é bem diferente, senão vejamos: Temos em circulação cifra superior a 65,5 bilhões de cruzeiros e a quantidade real dos meios de pagamento ascende ao total de ...... 124.070.000.000,00, ou seja, Cr$ 2.215 **per capita.**

Assinala, ainda, que os empréstimos do Banco do Brasil passaram de Cr$ 21.186 bilhões, em 1949, para Cr$ 103.647 bilhões, em 1954, e essas operações, através dos outros Bancos, passaram de Cr$ 40.787 bilhões, naquele ano, para Cr$ 96.713 bilhões no último exercício financeiro. Paralelamente, os depósitos subiram na seguinte proporção: em 1949, no Banco do Brasil, estavam depositados Cr$ 18.741 bilhões e, em 1954, Cr$ 71.834 bilhões; em outros Bancos, (1949) os depósitos ascendiam à cifra de Cr$ 45.285 bilhões, e, em 1954, passaram para Cr$ 96.713 bilhões.

Por aí se comprova que, realmente, um dos grandes males dêste país, que merecem a atenção e reclamam, por isso mesmo, pronta solução do govêrno futuro, é a inflação, com tôda a sua imensa coorte de malefícios, desajustes econômicos, incontrolável aumento de preços, contínuas elevações salariais, insatisfação social e política, em uma palavra, problemas governamentais que se agravam e eternizam, dificultando, a cada passo, sua solução por aqueles que, algumas vezes, no Brasil, procuraram resolvê-los.

No início do passado govêrno fez-se praça de uma política de austeridade que não vingou. Parece que ela foi apenas programada para os que se situavam na planície, porque os que se encontravam nos altos postos governamentais jamais deram o exemplo; muito ao contrário, continuaram no regime de fastígio, de ostentação, de abastança, de desperdício, de esbanjamento, tão propício aos momentos de fartura financeira.

Ajuda americana ao exterior

WASHINGTON, 18 (AFP) — Segundo um relatório publicado pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, êste país consagrou mais de 51 bilhões de dólares ao auxílio ao estrangeiro no decurso dos últimos dez anos. O relatório, que abrange o período que vai de julho de 1945 a junho do corrente ano, declara que essa quantia se reparte em 40 bilhões de donativos e 11 bilhões de empréstimos.

Os países da Europa Ocidental e os territórios que êles controlam colocam-se à frente dos beneficiários do auxílio norte-americano. Com efeito, receberam 32.409.000.000 de dólares, ou seja, perto de 2 têrços do volume total do auxílio ao estrangeiro. Essa soma se divide em .... 24.737.000.000 de donativos e .. 8.000.000.000 de empréstimos.

A Ásia e a região do Pacífico figuram em segundo lugar na ordem das regiões que se beneficiaram com o auxílio norte-americano aos países estrangeiros. Um total de 10 bilhões e 135 milhões de dólares lhes foi concedido. O Oriente Próximo, inclusive a Grécia e a Turquia, recebeu, com os países da África, 4.316.000.000. Quanto aos países da América Latina, receberam apenas 752.000.000 de empréstimos e 481.000.000 de donativos, ou seja, ao todo, 1.233.000.000 de dólares.

Entre os países que gozaram do auxílio norte-americano ao estrangeiro figuram igualmente países da Europa Oriental, que obtiveram 798.000.000 de dólares de donativos e 303.000.000 de empréstimos. Só a União Soviética recebeu 426.000.000, isto é, ... 204.000.000 de donativos e ..... 222.000.000 de empréstimos.

Finalmente, os Estados Unidos concederam às organizações internacionais 1.118.000.000 de dólares.

Propaganda do café no estrangeiro

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — «O Instituto Brasileiro do Café deve adotar uma política de venda mais eficiente do café, principalmente no que diz respeito aos mercados europeus». Esta é a primeira proposição do Conselho Técnico da Associação Comercial, a respeito da propaganda específica daquêle produto, a ser feita durante a próxima Convenção da classe, que se realizará na cidade de Ribeirão Preto.

A Convenção deverá propor, ainda, à autarquia cafeeira, que, de acôrdo com as firmas torradoras e moageiras do produto, promova a instituição e propaganda de marcas específicas do café brasileiro, para venda ao público nos principais centros consumidores. A propaganda específica a ser realizada pelo I. B. C. — no caso da sugestão ser aceita — não deve prejudicar a propaganda genérica feita atualmente pelo Bureau Panamericano do Café.

O trabalho dirigir-se-á também ao Govêrno Federal para que aprove medidas visando diminuir as exigências burocráticas para a exportação do café, «inclusive tornando possível a realização de propaganda por parte de particulares que desejam remeter para o exterior, como donativo ou presente, pequenas quantidades do produto».

Aumenta o papel moeda em circulação

Segundo quadro demonstrativo organizado pela Caixa de Amortização, dos valores e importância das notas de papel-moeda, existiam em circulação, a 31 de outubro findo, cédulas de um a mil cruzeiros, no total de Cr$ 65.544.872.250,50.

Confrontando essa importância com a existente em 30 de setembro último (Cr$ 64.745.710.750,50) verifica-se uma diferença, para mais, de Cr$ 719.161.500,00 no papel-moeda em circulação.

Corrida para a ajuda ao exterior

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os Estados Unidos não se deixarão arrastar numa «corrida para a ajuda ao estrangeiro», com a União Soviética. Consequentemente, o nível da ajuda americana ao estrangeiro em 1956-57 será mais ou menos o mesmo que para o ano fiscal em curso, talvez mesmo um pouco inferior.

Esta é atualmente, segundo os círculos competentes, a opinião reinante no seio da Administração Eisenhower, apesar de certa campanha de imprensa a favor de um aumento da ajuda americana ao estrangeiro, de forma a contrabalançar os esforços de penetração econômica feitos pela URSS no Oriente Médio e no sudeste asiático.

Essa campanha, segundo consta, seria apoiada principalmente pelo sr. Haroldo Stassen, ex-diretor dos programas de ajuda ao estrangeiro, e o almirante Arthur Radford, Chefe de Estado Maior.

Atualmente a ajuda soviética ao estrangeiro, embora aumentando com relação a 1954, não ultrapassa aproximadamente 100 milhões de dólares, enquanto o nível anual da ajuda americana atinge 1.700 milhões de dólares.

No entanto, embora não se trate, no momento, de aumentar o volume total da ajuda americana ao estrangeiro, é possível, em compensação, esperar certa «acomodação» dos programas de ajuda em 1955-56, principalmente para aumentar o «rendimento» e para levar em conta a evolução da situação no Oriente Médio e no Extremo Oriente. Uma decisão final, quanto à repartição da ajuda para o ano que começará em 1º de julho próximo, não será tomada, todavia, antes de fevereiro, pelo govêrno americano.

Financiamento para papel e celulose

Foi assinado, ontem, no gabinete da Presidência do B. N. D. E., o contrato de financiamento no valor de Cr$ 66.000.000,00 concedido à Celulose e Papel Fluminense S. A. e destinado a complementar os recursos necessários para a instalação de uma fábrica de celulose e papel, à base de bagaço de cana de açúcar, a ser instalada no município de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

O valor total dos investimentos é da ordem de Cr$ .... 157.000.000,00, estando prevista uma produção inicial de 6.000 toneladas de celulose e 6.000 toneladas de papel para embalagem, na primeira etapa da operação da fábrica. As instalações estão planejadas de modo a permitir, no futuro, a duplicação da capacidade de produção.

Tendo em vista a repercussão dêste tipo de indústria sôbre a balança de pagamentos do país, o empreendimento se situa entre aqueles financiáveis pelo BNDE.

Assinaram o contrato, pelo BNDE, os drs. Glycon de Paiva e Roberto de Oliveira Campos, respectivamente Presidente e Diretor-Superintendente, e pela Celulose e Papel Fluminense S. A. srs. Dudley Barros Barreto e Georges Leonardos.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. Victor da Silva, membro do Conselho de Administração, Cleantho de Paiva Leite, Diretor, chefes de Departamento e autoridades.

Com a lavratura dêste contrato, eleva-se a Cr$ 5 bilhões e 470 milhões o montante dos empreendimentos já financiados pelo BNDE, dentre os Cr$ 8 bilhões já autorizados e aprovados.

Elevação do custo de vida na Inglaterra

LONDRES, 18 (de Paul Loby, da France Press) — A rápida elevação do custo da vida na Inglaterra, antes mesmo que sejam sensíveis os efeitos do orçamento extraordinário de outubro, inquieta profundamente os círculos parlamentares.

Uma alta de 2 pontos no índice do custo da vida, entre 15 de setembro e 15 de outubro, foi registrada. Êsse aumento não leva em conta a elevação das taxas de compra nem a dos aluguéis de casas baratas, no quadro das previsões orçamentárias. A alta do índice deve ser acelerada durante os dois primeiros meses que se seguirem ao efeito das medidas previstas pelo orçamento.

Certo descontentamento contra a política financeira do Chanceler do Erário manifestou-se faz algumas semanas, até nos meios conservadores onde há preocupação com as possíveis consequências de uma alta do custo da vida sôbre a situação social. Com efeito, se nas indústrias texteis, químicas e de construção mais de 1 milhão de trabalhadores têm seus salários automaticamente reajustados quando a vida aumenta, 7 milhões de assalariados (indústria mecânica, transportes e ferroviários) têm reivindicações em curso.

Levada em conta a alta constante do custo da vida em 5 meses, parece cada vez mais difícil uma oposição ao reajustamento geral dos salários. Êsse reajustamento, quando se verificar, mais ou menos em breve prazo, arrisca ter repercussões inquietantes sôbre o preço de venda das exportações britânicas.

A publicação das estatísticas oficiais do custo da vida foi recebida sem grande surprêsa. Nos círculos trabalhistas conta-se visivelmente com a «política de vida cara» do Chanceler como arma de propaganda eleitoral.

Assim é que hoje de manhã os parlamentares trabalhistas pediram, na Câmara dos Comuns, que se procedesse o mais depressa possível a uma eleição legislativa em Greenock, na Escócia, a fim de preencher a cadeira vaga pelo falecimento do sr. Macneil, ex-Ministro trabalhista. Em maio dêste ano êle obtivera apenas 1.000 votos de maioria numa circunscrição que conta com 48.000 eleitores.

Investimentos na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O govêrno argentino decidiu permitir o investimento de capitais estrangeiros sob a forma de importação de novas máquinas, desde que estas sejam utilizadas na fabricação de artigos que a Argentina está presentemente na obrigação de importar ou que possam ser exportados. O Ministro das Finanças, Sr. Alizon Garcia, em declarações feitas à imprensa a respeito do assunto, indicou que as presentes dificuldades de ordem técnica e financeira determinaram a adoção de soluções transitórias tendo em vista facilitar a expansão e melhora da indústria argentina. Teria sido desejável, acrescentou o Ministro, que essa expansão se realizasse com os próprios recursos do país, na base de entendimentos limitados à utilização de patentes ou à experiência de terceiros. Mas a política errônea das autoridades precedentes obrigou-nos a recorrer ao estimulante dos investimentos estrangeiros. Êsses investimentos, acentuou, poderão ser realizados por conta, exclusivamente, de firmas ou pessoas do exterior, ou sob a forma de acordos com firmas constituídas com capital nacional já instaladas no país.

COMPANHIA ELETROMECANICA CELMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(2.ª Convocação)

São convidados os senhores acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 21 de novembro de 1955, às 14 horas, na sede social, à Rua Senador Dantas número 84 — 7.º andar, para os fins do artigo 16 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventários e balanços do exercício de 1954), bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1955.

PEDRO DE MENEZES RAGGIO — Diretor.

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Estação transmissora:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
Uma voz a serviço do povo fluminense
MACAÉ — ESTADO DO RIO

ENTREVISTA

Primeiro Plano

Arranjos domésticos me impedem de escrever no escritório. Levo a máquina para sala. Impossível. A menina me veta qualquer tentativa de escrever. Amanhã não sai crônica. Encontro por fim a solução: faço uma entrevista com a menina e a publico no lugar da crônica. Não é brilhante mas não tive alternativa.

P — De que você gosta mais?
R — De máquina de escrever.
P — O que você gostaria de comer agora?
R — Uma laranja.
P — Sabe que essa entrevista vai sair em um jornal?
R — Sei.
P — O que você vai pedir pra Papai Noel?
R — Uma bonequinha pequenininha.
P — Qual a côr de sua preferência?
R — (Aponta um móvel de pau marfim).
P — Que bicho você gostaria de ganhar de presente.
R — Um papagaiozinho.
P — Qual o filme melhor do mundo?
R — "Peter Pan".
P — E outro?
R — "Pinóquio" e "Milagre em Milão".
P — Qual a história mais bonita?
R — Tinha uma mulher velha que morava num sapato.
P — O que você mais gosta de fazer no Jardim da Infância?
R — De brincar.
P — Brincar de que?
R — De estudar.
P — Você quer ficar sempre menininha?
R — Não, quero crescer muito.
P — Quando você crescer o que você vai ser?
R — Babá.
P — Gosta de viajar de avião?
R — Yes.
P — Você sabe que está sendo entrevistada?
R — Não.
P — Qual o nome mais bonito para uma boneca?
R — Winnie.
P — Qual o nome mais bonito de homem?
R — Papai.
P — Quer viajar?
R — Quero.
P — Para onde?
R — Belo Horizonte.
P — Qual o melhor pintor do mundo?
R — Bullcall (mistura de Atos Bulcão e Chagall).
P — Qual a música mais bonita?
R — Deixa eu ver. (pausa) "Twinkle, little star".
P — O que eu posso perguntar agora para você?
R — Pode perguntar de boneca de novo?
P — Então, diga qualquer coisa.
R — Eu quero um camelo.
P — O que você gostaria que saisse no jornal?
R — Brinquedos.
P — Você acha que essa entrevista já está muito grande?
R — Tá.
P — Quer parar?
R — De que?
P — De ser entrevistada?
R — Quero.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros, antigo presidente do Rio Grande do Sul; dr. J. Almeida Rios, cirurgião; ministro José Cochrane de Alencar; Haroldo Tapajós Gomes; Benedito Leite; Alfredo José Boucher Filho; Carlos Ferreira de Abreu; Antônio Barbosa Sansão; João Gonçalves de Amorim; Armando Sampaio Gusmão; Anorelino Malheiros; professor Sethins de Jesus Sousa; Rubens de Morais; Antônio Francisco Pereira; José Bento de Freitas Melo; Domingos Caetano da Silva; engenheiro Pedro Joaquim Ferraz.

SENHORAS:

Maria Aparecida Chiradis Furtado; Iracema de Araújo Fonseca; Guilhermina Aquino Lima; Isabel Brasílico de Sousa, e Lêda Tôrres Barbosa.

SENHORINHAS:

Completa, amanhã, 15 anos a senhorinha Ana Maria, filha do sr. Fernando Parodi Filho, da Tesouraria da Caixa Econômica Federal, e sra. Ana Elias Parodi. Os pais da aniversariante oferecem hoje, uma recepção em sua residência, na Rua Haddock Lôbo, 273.

CASAMENTOS

Hoje, do 2.º tenente da Marinha, Carlos Daniel Penalber, filho do casal dr. Beanor Martins Penalber, com o srta. Maria Beatriz, filha do casal Ugolino Dante Guerisoli, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Ugolino Dante Guerisolli e espôsa, sr. Oscar Chaves e espôsa e sra. Rosa de Macedo Gondim; da noiva, dr. Bianor Penalber e espôsa, sr. Domingos Cespedes e espôsa.

FESTA CÍVICA

Realiza-se hoje, na Escola Jackson de Figueiredo, da Barra da Tijuca, uma festa cívica em homenagem ao Dia da Bandeira. Para a solenidade que terá início às 11 horas, a sra. Laura Ferreira Pôrto, diretora daquele estabelecimento de ensino que reúne mais de uma centena de alunos organizou um programa que constará de vários números, destacando entre outros a inauguração na sede dos retratos dos patronos da Escola e do Centro Cívico, escritor Jackson de Figueiredo e marechal Carlos Augusto de Campos, respectivamente.

BAILES

Hoje, dia 19, a partir das 22 e até 3 horas da manhã, o Olímpico Clube realizará, em sua sede, na Rua Alvaro Alvim, 27, um grande baile dedicado aos associados e suas famílias. Tocará, animando as danças, a orquestra Rolyan, sob a batuta de Naylor Traje — de passeio completo.

FESTAS

Constituirá um dos grandes acontecimentos do ano a eleição da Rainha dos Clubes Cariocas que terá lugar, hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Naquela ocasião, quarenta e duas soberanas da Primavera dos Clubes do Rio desfilarão perante um juri para concorrerem ao título máximo que será conferido a mais bela.

No próximo dia 21, às 16 horas, realizar-se-á no auditório do Ministério da Educação, a exibição dos filmes peruanos intitulados — "Quatro mil anos no Museu de Arqueologia do Peru" e "Lima, cidade dos Vice-Reis". O professor peruano dr. Augusto Tamoyo Vargas, adido cultural à Embaixada de seu país no Rio de Janeiro, ilustrará a projeção com uma dissertação sôbre a capital peruana.

CURSOS

Na próxima segunda-feira, dia 21, às 18,30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sob a presidência do prof. Aristeo Leite, terá lugar o encerramento do curso de "Anestesia nas especialidades odontológicas". A aula de encerramento será ministrada pelo dr. José Bicudo Júnior. Haverá entrega solene de diplomas aos novos titulares e certificados a todos aqueles que concluíram o referido curso.

FALECIMENTOS

Miguel de Sousa Reis — Telegrama procedente de Tubarão, Estado de Santa Catarina, trouxe a notícia do falecimento, naquela cidade do sr. Miguel de Sousa Reis, funcionário da E.F.D. Teresa Cristina. O extinto deixa viúva a sra. Magdalena de Sousa Reis e um filho José de Sousa Reis, arquiteto e funcionário do Serviço de Patrunônio Histórico do Ministério da Educação e era irmão do falecido major Joaquim de Sousa Reis Neto.

Os cavalinhos do capitão Braga
O Embaixador da China vai partir

1 Encontra-se no Rio a mais lida colunista do Rio Grande do Sul. Trata-se de Lígio Nunes, que escreve para o "Correio do Povo" de Pôrto Alegre. A moça que é uma simpatia e decididamente ativa, conta com cêrca de 200 mil leitores. Isto naturalmente deve-se a grande tiragem do jornal (130 mil exemplares nos dias normais e 160 mil aos domingos). Ela veio ao Rio ultimar os preparativos para a grande festa que está organizando em companhia de outros colunistas da bela cidade sulina. Dia 17 de dezembro é a data da festa. Depois eu conto.

2 Dia 2 de dezembro acontecerá um Vernissage na Galeria Nagasawa (antiga Montparnasse), patrocinado pela senhora Vera Bocaiuva Mindlin, pela senhorita Maluh de Ouro Preto e pelos senhores Acioli Neto, Agostinho Olavo, Celso Kelly, Di Cavalcanti, Henrique Pongetti, Henrique Mindlin, Jaime Mouricio, Lúcio Cardoso, Marc Kerkowtiz, Maximiniano da Silveira Bagdócimo, Maurício Roberto, Osvaldo Goeldi, Rodrigo Otávio Filho, e Santa Rosa.

Será exposto o projeto para a construção da Capela dos Pequenos Cantores de São Domingos e dos últimos trabalhos do pintor Sansão Castelo Branco.

3 Dezoito "patronesses" e dezoito membros do júri, estarão no próximo dia 25 no Golden Room do Copacabana Palace, onde será escolhida a "Glamour Gurl" de 1955. São êstes os membros do júri:

Sras. S. A. I. Dona Fátima, Ana Helena Pessoa de Queiroz, Bertha Leitchic, Candinha Silveira, Dolores Guinle, Gilda Sampaio, Gina Buarque de Macedo, Heloisa Amado (Glamour de 1947), sta. Ilde Garavaglia (Glamour de 1954), sras. Ilka Loureiro Alvarenga (Glamour de 1949) Lêda Galliez, Mariazinha Guúinle, Nelly Jafet, Nicole Hime (Glamour de 1948), Sônia Moura Ramos (Glamour de 1951), Tereza Moniz Freire (Glamour de 1945), Zélia Bernardino Campos (primeira glamour em 1944), Ivone Monteiro.

E as "potronesses" são:

Ana Elizabeth Ribeiro Fiuza, Betty Jaegli, Eliana Moura, Helena Rodrigo Otávio Menezes, Léa Pena, Leila Colares Moreira, Ligia Coutinho, Maria Altina Riper, Maria Helena Rossi, Maria Bernardete Simões Soares, Marcia Oiticica Laviola, Marilia Pinto, Precilda Pinotti, Regina Goulart de Andrade, Rosinha Serzedêlo Machado, Sônia Gadelho, Sínia Câmara Cruz, Vânia de Araújo.



SenhOrita Carmen Teresinha Solbiati. Domingo na TV muito bizantina

4 Amanhã estarei enfrentando as câmaras da Televisão Tupi. Vou para o vídeo às 20 horas e comigo estará essa beleza de criatura chamada Carmen Terezinha Solbiati. Estou de dedos cruzados esperando que tudo saia decididamente bem.

5 O senhor Shem Chin-ting Embaixador da China vai nos deixar após catorze anos. O decano do Corpo Diplomático vai dedicar-se a política e abandonar a diplomacia. Acontece que o Diretor Social do Lagoinha Country Club, senhor Albino Garcia, resolveu homenagear o embaixador em questão com um grande jantar que acontecerá domingo.

Infelizmente estarei impossibilitado de comparecer.

6 A Sociedade Teatro de Arte já está realizando. Os que estão na direção, agindo, com rapidez acabaram de comprar uma sede (Rua Barata Ribeiro, 502), que será uma beleza. O lugar custou 11 milhões de cruzeiros, e a sede pronta para funcionar com tôdas as dependências custará 30 milhões. Acredito que com essa sociedade em funcionamento a cidade terá em Copacabana o seu centro artístico. Para mostrar aos jornalistas especializados a aquisição, os diretores da Sociedade Teatro de Arte convidam hoje para um almôço.

7 Uruguai nos envia até o fim dêste mês o seu novo embaixador. Trata-se do senhor Don Juan Antonio Vieira.

8 A família Seabra deve estar decididamente contente. A senhora Cacilda Beker que é tão amiga dêles e do Nelson em particular estará no Rio novamente para representar Ibsen sob a direção de Ziembinski. Vamos ter muito Sachas e adjacências.

9 Hoje embora eu esteja no Recife, o meu programa na Rádio Tupi (oito horas), irá para o ar com Carlos Thiré (o desenhista boêmio que também está ficando famoso na TV) e Ligia Nunes a colunista gaúcha. O programa foi gravado na minha casa e dêle também participam o meu telefone (tocando) e o Willie (latindo).

10 Além da minha estréia domingo na TV-Tupi, quinta-feira próxima Gilda e eu lançaremos outro programa, que acontecerá com absoluta informalidade. Êsse será um programa quase doméstico e convido vocês todos a assistirem, Quinta-feira (repito) às 22 e 15 da noite.

11 O Govêrno alemão acaba de agraciar o maestro Villa-Lobos com a medalha "Richard Strauss". O mundo inteiro reconhece o mérito dêsse senhor, e daqui desta coluna tiro o meu melhor chapéu. Isso me faz lembrar o entusiasmo com que um famoso colunista norte-americano falava do Villa-Lobos dizendo: "Êle é um dos maoires talentos vivos, um homem que será mais compreendido no futuro do que agora".

12 Domingo no sítio do sênhor e senhora Gastão Veiga acontecerá um cozido. O sítio em questão que fica a vinte minutos do centro da cidade acaba de ser todo redecorado pela senhora Liza Veiga. Ficou uma beleza.

13 Quarta-feira a senhora Benjo Arbib receberá tôdas as suas amigas para um chá. Posso garantir que as senhoritas Ana Lessa, Eloisa e Vera Dolabela estarão decididamente presentes.

14 Para o dia vinte e cinco a senhora Valter Moreira Sales está organizando um almôço no qual a homenageada será a sua irmã, senhorita Sônia Gonçalves, que acontece fazer anos naquele dia.

15 Quem fêz anos ontem foi o sr. Edgard Pessoa de Queiroz. O casal Pessoa de Queiroz recebeu seus amigos durante a noite. Reunião íntima e bizantina.

16 A Associação Cristã Feminina do Rio, convida para o seu "Bazar Tropical". As barracas serão: comestíveis feitos em casa, bonecas, aventais e artigos de cozinha, elefante branco, artigos de praia e muitas outras coisas para o Natal.

17 O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, está convidando para a ebertura da exposição de "Artistas Canadenses". Quinta-feira, 24 de novembro, às dezoito horas.

18 O velho capitão Rubem Braga acaba de me enviar duas figuras de cerâmica chilena, "Cavalinhos de Chillan". Um presente e tanto.

Sociedade



MÁRIO ORMENZANO NA GALERIA FORMA

Artes — Antônio Bento

Têm sido variadas as exposições feitas pela "Galeria Forma" (Praia do Botafogo, 154, Loja B). Após a mostra de Harry Elsas, que se encerra hoje à noite, será inaugurada no próximo dia 21, às 18 horas, presente o embaixador da Argentina, uma exposição de Mário Ormenzano. Trata-se de um artista de talento, que se tem distinguido como arquiteto, pintor e escultor. Serão apresentados agora no Rio vinte quadros em pintura sintética (piroxilina) e oito esculturas em cerâmica. A maioria dos trabalhos é de temática não-figurativa, havendo quatro que representam favelas cariocas e um Cristo. As esculturas são igualmente abstratas umas, enquanto outras versam assuntos brasileiros.

Além de sua produção como pintor e escultor, o artista argentino é sobretudo arquiteto. Aliás, isso obedece a uma tendência da época, pois são os arquitetos que estão se dedicando mais de perto à tarefa de junção das diversas artes, sob o comando da arquitetura. Sob êsse aspecto, é digna de todo interêsse a exposição.

Segundo informa a "Galeria Forma", Ormenzano iniciou seus estudos de arquitetura na Itália e terminou-os em Santiago, na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Chile. Em Santiago e na cidade argentina de Mar del Plata, sua terra natal, trabalhou muito tempo em arquitetura e escultura, lá tendo realizado exposições dos seus trabalhos. Sempre se interessou pelos problemas da pintura, mas somente no Rio, para onde veio há alguns anos, começou a pintar. Nesta cidade já expôs no Museu de Arte Moderna e em várias galerias de arte".

A exposição ficará franqueada ao público até 3 de dezembro próximo, diàriamente de 14 às 22 horas, na praia de Botafogo, 154, loja B.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

A Sociedade Brasileira de Música Contemporânea apresentará têrça-feira, 29 de novembro às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital da jovem e talentosa pianista Maria Josefina, da escola do maestro Arnaldo Estrêla.

O programa da manifestação — inteiramente dedicado a obras nacionais e internacionais, modernas e contemporâneas — compreende "La sierra" de Oscar Esplá, seis "Visions fugitives", de Prokofieff, seis Prelúdios de Debussy, três trechos do album do "Guia Prático" de Heitor Vila-Lobos, "Polka", de Guerra Peixe, "Invenção de Goffredo Petrassi, e "Le tombeau de Couperin", de Ravel. As composições de Guerra Peixe, Petrassi e Esplá são em primeira execução.

Entrada franca.

VILA-LÔBOS COMENDADOR DA LEGIÃO DE HONRA

O maestro Vila-Lôbos acaba de receber do Diretor das Relações Culturais dos Negócios Estrangeiros da República Francesa, a seguinte carta:

"Paris, 9 de novembro de 1955.

Meu caro mestre,

Permita-me vos enviar minhas efusivas felicitações por ocasião da vossa promoção ao grau de comendador da Legião de Honra.

Estou feliz que o Govêrno francês vos tenha assim proporcionado uma homenagem tão merecida, que se destina tôda ao gênio do grande compositor brasileiro como ao fiel amigo da França.

Esperando ter o prazer de vos ver breve em Paris, vos peço de considerar neste momento, meu caro mestre, a expressão dos meus sentimentos distinguidos.

(as.) — *J. D. de Bourgon Busset*".

AUDIÇÕES PÚBLICAS DE OBRAS DE MÚSICA DE CÂMERA DE H. VILA-LÔBOS

As audições públicas de obras de Música de Câmera de H. Vila-Lôbos, continuarão na quarta-feira, próxima, dia 23 do corrente, às 17 horas, com o seguinte programa:

I — Trio de Cordas; II — Quarteto a 3 partes com vozes femininas; III — Noneto com côro misto; IV — Uma das suites do Descobrimento do Brasil.

Um sucesso a estréia do "Hino à Beleza"



Maestro Francisco Mignone

O novo programa que ontem, à noite, constituiu brilhante sucesso na récita de gala, ante um público entusiasta que superlotou a sala do Municipal, será repetido esta noite, em récita extraordinária e amanhã, em quinta vesperal de assinatura. O programa é o seguinte: «Lago dos Cisnes», música de Tchaikowsky, coreografia de Petipa e Ivanoff, cenários de Mário Conde; «Hino à Beleza», música de Francisco Mignone, coreografia de Leonide Massine; «O Eterno Triângulo», música de Ribalowsky, coreografia de Dennis Gray, cenários de Fernando Pampiona; «Pas-de-deux», «Cisne Negro» e «Foyer de la danse», argumento de A. Accioli Neto, com música de Prokofieff, coreografia de Tatiana Leskova e cenários de Aloísio Penna.

Depois do espetáculo, falando no DIÁRIO CARIOCA sôbre o bailado «Hino à Beleza», feito sôbre a sua «Fantasia Brasileira», disse o maestro Mignone:

— Achei admirável todo o bailado, que se mantém vivo e cheio de interêsse do começo ao fim. Aliás, o fato não é surpresa para mim, pois Massine é um coreógrafo extraordinário.

NOTÍCIAS

Teatro — Francisco Pereira da Silva

TEATRO INFANTIL TRO-LÓ-LÓ — foi fundado nesta cidade o Teatro Tro-ló-ló cuja finalidade é a de montar peças infantis e que obedecerá à direção de Celso Borges. A estréia da nova organização será uma homenagem à "Associação dos Ex-Combatentes do Brasil", em benefício do Natal dos filhos de nossos bravos pracinhas. À frente dêsse movimento filantrópico e enaltecedor do nosso teatro encontra-se a exma. sra. d. Jandira Café Filho, que vai patrocinar as cinco récitas da fantasia infantil "As Três Rosas de Ouro", do teatrólogo Lúcio Fiuza, primeiro prêmio de peças infantis no concurso instituído pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. O Teatro Tro-ló-ló funcionará em récitas matinais, aos domingos às 10,30 horas, sendo a primeira no próximo dia 20, no Teatro João Caetano

O Teatro Infantil Tro-ló-ló, empresado por Celso Borges, tem direção artística de Geni Borges e conta com um corpo cênico de dez atores. Para a sua primeira apresentação pública fêz escolher o original acima citado que subirá à cena com a seguinte distribuição de personagens: 1.º Ministro Linglang — Pedro Farah; Rei Leopoldo VIII — Leo Rapôso; Estrêla Dalva — Geni Borges; Princesa Marli — Glória Cometh; Palhaço Bacamarte — Roberto Ribeiro; Mágico Semifusa — Tônio Rocha; Sultão Ben Ali — Idílio Chirico; Príncipe Ventura — Alder Teilor; Tim Maisforte — Carlos del Paes e Mordomo — Campos Filho. Cenários e figurinos de Efraim Gorin. Direção de Tônio Rocha.

"A RÊDE"

Decio Vieira Ottoni apresenta Cinema

LA RED. — Produzido por Salvalor Elizondo para Reforma-Films (distribuição Pelmex). Dirigido por Emilio Fernandez. Escrito por Emilio Fernandez e Neftall Beltran. Fotogr. de Alex Phillips. Música de Antonio Diaz Conde ELENCO: Rossana Podestá, Armando Silvestre, Crox Alvarado, Guillermo Cramer, Carlos Riquelme, Margarito Luna Armando Velasco e Lilia Fresno.

A RÊDE é uma história simples e um melodrama tipicamente mexicano, apesar da simplicidade não ser o forte do gênero melodramático e muito menos dos filmes produzidos no México. Dois homens e uma mulher, e, a partir desta situação, um conflito à maneira da casa do caboclo, para cujo desfêcho violento conspira — entre a montanha que isola os protagonistas da comunidade e o êrmo do mar que se escancara — uma solidão tão imponente quanto deprimente. Como na maioria dos filmes de Emilio Fernandez, a trama se conduz entre poucos episódios, em geral ocorridos enquanto os personagens exercem as suas atividades rudes e primitivas. Nesta fita por exemplo, o tempo, que é infinito, é partilhado entre a pesca de esponjas e a provocação ao sensualismo. Um ritmo propositalmente lento rege a narrativa, que é quase que anulada de qualquer ação até atingir o tédio, nascendo desta atmosfera a tentação que termina por levar a mulher à aventura com o outro e os três à exasperação, à luta e à morte.

"A Rêde" é um filme mal interpretado, uma história vazia de acidentes e contada através de símbolos anacrônicos e mal inspirados, mas, apesar disso, agrada. Inclui-se no grupo daqueles filmes que são feitos com Marilyn Monroe ou com Sofia Loren, onde o menos importante é a psicologia que transforma em gente estas intérpretes. Todo êle é pura e simplesmente um ensaio de erotismo elaborado com indiscutível bom gôsto e com a conivência da beleza plástica dos ambientes — as não menos sensuais nuvens que o fotógrafo Alex Phillips capta para o exato efeito funcional, projetado. Todos os efeitos são dirigidos ao espectador, sem qualquer ilação entre os personagens que se atraem, se chocam ou se repelem durante a evolução da intriga. Quase que apenas uma provocação erótica feita através de uma insistência de planos elocutória — todos deliberadamente selecionados e ordenados para oferecer aos nossos sentidos um conjunto de detalhes que nos dará uma idéia precisa das virtudes superlativas da "estrêla".



Rossana Podestá em "La Red": o filme é a análise léxica dos atributos da "estrêla"



Carla Fortuna — vai voltar ao Teatro Musicado sem prejuízo das suas atividades TV

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Imitação de Cozzi

ADORO o Cozzi. Tanto que sou contra os que são contra êle — inegavelmente o melhor locutor esportivo desta praça de tantos locutores esportivos.

E me perguntam:

— **Por que você adora o Cozzi?**

Respondo sempre na bucha:

— Porque o Cozzi fala assim:

— "Senhoras e senhores, muito boa tarde. Aqui estamos nós, mais uma vez, numa cobertura jornalística exclusiva para a Tamoio, falando diretamente do Maracanã, quando da oportunidade em que o selecionado brasileiro, de longa data ausente do seu público, retorna ao colosso do Derby. E vamos dizer inicialmente, senhoras e senhores, que temos hoje sôbre a Capital da República um sol causticante de verão, que desde as primeiras horas do dia vem banhando de forma impiedosa essa trepidante e brilhosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Sem dúvida alguma, amigos, que êste estado de coisas, que essa canícula, tôda ela indesejável e de má sintonia com os bons empreendimentos dos homens aos quais cabe a responsabilidade de programar para o público as grandes competições, dentro do esporte, que mexe com os nervos da gente, que essa canícula, repito, veio prejudicar sobremaneira a acorrência do público ao espetáculo de hoje, de suma importância para os destinos da equipe cebedense. E' êsse, amigos, o segundo teste por que passa o selecionado brasileiro, nessa longa jornada que nos levará aos campos DE Europa em meados de 58, quando, mais uma vez, nos bateremos pela supremacia mundial do esporte bretão. Sem dúvida alguma, **que temos pela frente uma missão das mais difíceis. E é por isso mesmo, senhoras e senhores, que eu choro êsse Maracanã vazio, êsse colosso de cimento armado com várias costelas expostas ao sol, costelas essas que, mal comparando, não poderiam deixar de ser os vazios degraus das arquibancadas. Faltou o público, meus senhores, neste espetáculo em que a figura primordial era, por paradoxal que possa parecer: o público!".**

(Depois disso a gente nem precisa ouvir o jôgo!).

Consôlo

UM sujeito que eu sei ordinário, aproxima-se de mim e quer saber detalhes sôbre determinado discurso pronunciado na Câmara dos Deputados e irradiado pela Rádio Mayrink Veiga. Faço uma cara de quem comeu e não gostou, torço o nariz e, à guiza de consôlo, recordo o ministro José Linhares:

— "Em política, do ordinário, a gente fica sujeito a muito sujeito ordinário!".

E toco o bonde!

Detalhe

AS teclas da minha Royal são moças de família. Só andam acompanhadas de Retrocesso. À semelhança de Olivinha Carvalho. Que só anda armada de Mãe em tudo que é lugar.

Não frequentam buates, não têm namorados topetudos, dificilmente vão à praia, não bebem bebida alguma, em suma: são teclas que se prezam, que se guardam, que se cuidam, que se fecham em copas, que não dão o que falar — como certas teclas desavergonhadas que andam pelas Remingtons desta vida ruim.

Na verdade, frequentemente, eu as acaricio com os dedos, fato que pode ser mal interpretado por qualquer Mola de Detenção.

Mas eu vos direi, senhoras e senhores, que a carícia dos meus dedos é tão inofensiva, mas tão inofensiva que as meninas em questão nem se arrepiam!

"Colomba"

A TV-TUPI está apresentando a novela de Prosper Merimée, intitulada "Colomba". Lourdes Mayer e Paulo Pôrto estão soberbos, magníficos, excelentes e, muito embora não concordem alguns — convencendo.

Pra azar meu, perdi o momento em que a maior "voceratrice" de Pietranera cantou isto:

"No vale, muito além das montanhas, — o sol só chega ali uma hora por dia, — no vale há uma casa sombria, — e a erva cresce à sua porta. — Portas, janelas, sempre estão fechadas. — Nenhum fumo se eleva do telhado. — Mas ao meio dia, quando chega o sol, — uma janela então se abre, — e a orfã senta-se à janela, fiando em sua roca: — fia e canta, trabalhando, — um canto de tristeza; — mas nenhum outro canto responde ao seu. — Um dia, um dia de primavera, — um pombo veio pousar na árvore vizinha, — e ouviu o canto da donzela. — Jovem, disse êle, tu não choras sozinha, — um cruel gavião arrebatou a minha companheira. — Pombo, mostra-me o gavião raptor; — ainda que esteja alto como as nuvens, — eu logo o abaterei por terra. — Mas eu, pobre donzela, quem me restituirá o meu irmão, — o meu irmão que está agora num país distante? — Donzela, dize-me onde está teu irmão, — e minhas asas me levarão junto dêle!".

Desfile

CARLA Fortuna (de cabelos côr de rosa), atração da TV-Rio, vai desfilar no Automóvel Clube no próximo dia 20, às 22 horas. Na certa não será posta pra corner, arrancará aplausos e muito fiu-fiu, feito o que, se desmanchará em sorrisos de agradecimento.

Devo dizer ainda que a moça de cabelos côr de rosa em tela vai voltar brevemente ao teatro musicado — o seu forte — e prêsa por um contrato muito big na Emprêsa Ferreira da Silva.

(Carla, você merece).

A palavra de Antenor Mayrink Veiga

POR ocasião da inauguração dos transmissores de Ondas Curtas da Mayrink Veiga, o senhor Antenor Mayrink Veiga pronunciou o seguinte discurso:

— "Meus senhores. — Na oportunidade, embora trazendo perene saudade ao meu coração de filho, em que meu falecido pai, o fundador desta casa, se estivesse entre os vivos, comemoraria seu aniversário natalício, aqui estou, como Presidente da Rádio Mayrink Veiga, para entregar ao público rádio-ouvinte mais um resultado dos esforços postos em prática com a coadjuvação de Vitor Costa, que tanta eficiência empresta aos nossos objetivos, inaugurando solenemente nêste patriótico 15 de novembro de 1955, duas estações de ondas curtas que cooperarão com a PRA-9, a "sua" estação.

— Os propósitos manifestados desde o seu primeiro dia de labor, pela Rádio Mayrink Veiga, são por demais conhecidos não só nesta capital como no nosso país, convergem cada vez mais, para o aperfeiçoamento do rádio e para o aperfeiçoamento dos programas, sendo, entretanto, de salientar que enquadrado nêsses objetivos, está também o desejo de servir à nossa Pátria através de dignas e desinteressadas campanhas de civismo ao serviço da Democracia, aquela Democracia que tem por único fim o fiel respeito à nossa Constituição e aos princípios que ela prega como sendo herdados dos nossos maiores com honra e com tradição nas batalhas em prol da nossa fé no futuro da nação, que só se engrandecerá respeitando os cardeais pontos básicos do respeito às leis ditadas pelos nossos códigos.

— "Não temos tido, consequentemente, um objetivo comercial somente. Bem ao contrário. O nosso passado assim o atesta e certifica e os sacrifícios de tôda ordem que temos sofrido jamais vieram esmorecer a nossa firme vontade de bem servir ao público e de continuar a melhorar, cada vez mais, o nosso aperfeiçoamento técnico.

— "Aí está a Inauguração de hoje como o melhor exemplo do que venho de afirmar sem jactâncias. Que Deus nos guie na senda que trilhamos, sem desfalecimentos nem quebra da nossa vontade firme e resoluta.

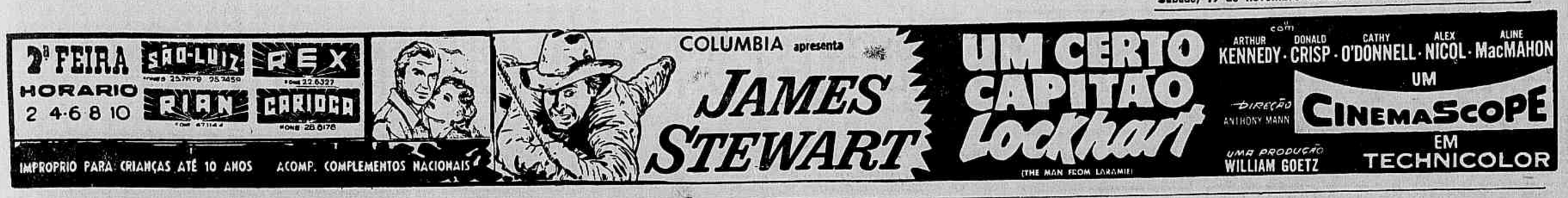
— "Agradecendo a presença das pessoas gradas que nos honraram com o seu convívio no dia de hoje, entregues ficam as referidas estacões e que o público perdoe qualquer deficiência, porque, se existiram, não correrão, por certo, à culpa da nossa vontade, eis que essa sempre esteve e estará pela apresentação do melhor que existe na vasta arca do rádio e nas grandes dificuldades da organização de excepcionais programas.

— "Não quero finalizar estas palavras sem que me dirija a alguém que está aqui presente, honrando a nossa companhia e certamente lembrando-se daquele a quem por tantas e tantas vezes incentivou, meu saudoso pai, nos altos propósitos de suas iniciativas de trabalho e de dignidade e a quem peço minhas bençãos com respeito filial e com agradecimentos pela coadjuvação moral que a esta casa tanto valeu sua atuação junto ao nosso inesquecível fundador. Muito e muito obrigado".

Bôlsa perdida

Gratifica-se a quem devolver uma bôlsa de couro de onça, contendo roupas de criança, perdida no dia 15 do corrente, no trajeto de Petrópolis até à Rua S. Luís Gonzaga, nesta cidade. Telefonar para 23-0469.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80 — 7.º
Das 13 às 18 horas



CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O EBRIO". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Fôlha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
DUSE — 22-1239
FOLIES — 27-8216 — "Rio, 90 Gráus", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINASTICO — 42-4090 — "Santa Marta Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL — 27-8717 — "Ensaio Geral". às 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — Záquia Jorge em "Pintando o Sete".
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "A Viúva Alegre". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271
RIVAL — 22-2721 — "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Piuft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

LUA DE MEL AGITADA (**The Long, Long Trailer** — Metro). Peripécias de um casal em lua de mel, metido num "trailer"-residência. Metroscope e tecnicolor. Direção de Vicente Minelli. ELENCO: Lucille Ball, Dasi Arnaz, Keenan Wynn, Marjorie Main. Nos 3 cines METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (Metro-Passeio, à partir do meio-dia).

SANGUE REBELDE (*Captain Lightfoot* — Universal). História de aventuras onde o Robin Hood romântico é um salteador de estradas empenhado na libertação da Irlanda, por volta de 1823, e a heroína a bela Barbara Rush. Em CinemaScope & tecnicolor. Direção de Douglas Sirk. *Elenco*: Rock Hudson, Barbara Rush, Jeff Morrow, Kathleen Ryan, Finlay Currie. Nos cinemas S. LUIS, REX, RIAN, CARIOCA — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A REDE (*La Red* — Reforma-Films; Pelmex). Uma história passional passada num lugar distante da civilização onde dois foragidos disputam a preferência de uma bela mulher. Direção de Emilio Fernandez. *Elenco*: Rossana Podestá, Armando Silvestre, Crox Alvarado, Carlos Riquelme. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, S. JORGE — às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

HOMEM SEM RUMO (*Man Without Star* — Universal). "Western" narrando as peripécias de um pistoleiro que se envolve com uma fazendeira inescrupulosa; realização de um dos maiores cineastas americano. Tecnicolor. Direção de King Vidor. *Elenco:* Kirk Douglas, Jeanne Crain, Claire Trevor, Richard Boone, Mara Corday. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, BOTAFOGO, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, ODEON — (Niterói), MADUREIRA — às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

O ANTRO DO VICIO (*Razzia sur la Chnouf* — Telefilmes). Um agente da lei que se faz passar por um delinquente para descobrir uma rêde de tráfico de entorpecentes numa grande cidade francesa. Direção de Henri Décoin. *Elenco:* Jean Gabin, Magali Noel, Albert Remy, Marcel Dalio, Pierre Louis. Nos cinemas PATHE e MAUA' e ALFA — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

DOMINADO PELO CRIME (*Six Bridges to Cross* — Universal). Filme policial adotando a fórmula do "thriller" e baseado num fato real: um audacioso roubo de seis milhões e meio de dólares, levado a efeito em Boston. Direção de Joseph Pevney. *Elenco:* Tony Curtis, Julie Adams, George Nader, Jay C. Flippen. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, ALASKA, AVENIDA, D. PEDRO (Petrópolis) — às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

A MULHER E OS INDIOS (*Seminole Uprising* — Universal). Escaramuças entre os índios Seminoles e soldados da Cavalaria dos Estados Unidos que guarneciam um pôsto no oeste, os segundos retidos como refens pelos últimos. George Montgomery e Karin Booth. Direção de Earl Bellamy. Nos cinemas IMPERIO, IPANEMA, BONSUCESSO, CAPITÓLIO (Petrópolis), ICARAI — às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

A CASA DA OUTRA (*La Casa Chica* — Pelmex). Melodrama mexicano, onde desfilam as consequências de um casamento infeliz, entre as quais a principal é a do lar ilegítimo. Direção de Roberto Galvadon. *Elenco*: Dolores del Rio, Miroslava, Roberto Canedo, Domingos Soler. Nos cinemas COLISEU, PRESIDENTE, ALVORADA, S. PEDRO, FLUMINENSE, SÃO JORGE (Niterói) — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A MANCHA (*Menzogna* — Art-Films). Melodrama italiano onde são expostas as atribulações de uma mulher de sociedade ligada a um amante sem escrúpulos. Direção de U. M. del Cole. *Elenco:* Yvonne Sanson, Folco Lulli, Irene Galter, Alberto Farnese. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALACIO, CASSINO (Niterói), PALACIO-HIGIENÓPOLIS — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FEITIÇO DO AMAZONAS (Produção Nacional). Uma expedição de estrangeiros, conduzida por brasileiros, através do "inferno verde" da Amazônia. Em tecnicolor. Direção de Zygmunt Sulistrowsky. *Elenco*: Zigmunt Sulistrowsky, Adrea Byard, Ronald Nielsen, Osório de Lima. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (No Plaza, a partir do meio-dia).

CARMEM JONES (*Carmen Jones* — Fox). Versão musical da ópera de Bizet, segundo a concepção de Oscar Harmenstein II, em Cinemascope e tecnicolor. Direção de Otto Premminger. ELENCO: Dorothy Dandridge, Harry Belafonte. Nos cinemas PALACIO, ROXY, MADRID, SANTA ALICE, — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



Próximos LANÇAMENTOS

Outro grande sucesso para o Festival de "Art-Filmes"

Entre os filmes anunciados para o Festival Art Films de 1955, figura "Verdi" (Giuseppe Verdi), que é a vida, os amores e as músicas do grande músico criador de "Nabuco", "Ernani", "Rigoletto", "Trovatore", "Traviata", "Aída", "Otelo", "Falstaff". E' um dos mais importantes trabalhos do cinema italiano no género, não só pela verdadeira exegese da vida do famoso pintor que foi humano, amou e sofreu como qualquer mortal, mas pelo grande luxo e pela margem espetacular que nos proporciona um espetáculo inesquecível. Mulheres lindas, famosos cantores como Mário del Monaco, Vito de Taranto, Tito Gobbi, Orietta Moscucci, Giuseppina Salvi, Gianna Russo, aparecem ao lado daqueles que encarnam os personagens da biografia: Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Enzo Biliotti, Aldo Bufi Landi, Guido Celano, Camillo Pilotto, Enrico Glori, Mario Ferrari, Teresa Franchini e outros tantos nomes. "Verdi", foi dirigido por Raffaello Matarazzo, que muitos filmes de grande sucesso musical no gênero nos tem dado e que recentemente terminou "Madame Butterfly", que está causando um enorme sucesso.

Os outros filmes do festival são: "O Signo de Venus" (Il signo di Venus), "Nós, as Mulheres" (Siamo Donne), "A Grande Esperança (La Grande Esperanza), "Nossos Tempos" (Tempi Nostri), "Pão, Amor e Ciume" (Pane, Amore e Gelosia), "La Romana" (La Romana). Todos os filmes terão suas exibições iniciadas em 28 do corrente, nos cines Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Santos Afonso, Palácio Higienópolis, Guaraci, Cassino, entretanto, não serão exibidos simultâneamente.



Elroy Hirsch, astro do filme da Warner Bros. "Fuga Desesperada", a estrear segunda-feira



James Stewart e Cathy O'Donnell, dupla romântica de "Um Certo Capitão Lockhart", um grandioso CinemaScope da Columbia, que os cinemas S. Luis, Rex, Carioca e Rian, apresentarão durante a próxima semana

A Columbia Pictures inicia o lançamento de seus filmes em Cinemascope apresentando "Um Certo Capitão Lockhart"

James Stewart é a figura máscula que, sob a direção de Anthony Mann, vive a perigosa aventura de "Um Certo Capitão Lockart", um filme em Cinemascope que a Columbia nos oferecerá em tecnicolor, a partir da próxima segunda-feira na tela dos cinemas São Luiz, Rex, Carioca e Rian.

Filme épico do meio oeste em que a cinematografia norte-americana é incomparável na reconstituição, "Um Certo Capitão Lockart" reflete num clima de suspense, a aventura trágica de um homem bravo que enfrenta todos os perigos para vingar-se de um bandido que não conhece, mas que encontrará, custe o que custar. No elenco dessa grande produção de William Goetz figuram os nomes de Artur Kennedy, Cathy O'Donnel, Alex Nicol, Aline McMahon e Wallace Ford.

Com as pernas de fora...

Uma das razões do sucesso de muito espetáculo está no cuidado de seus realizadores em apresentar garotas bonitas... e pernas de fora! Pernas, para que te quero? Para isso mesmo: o que é belo é para ser mostrado! E com isso vencem as revistas, vencem os "shows" e vencem as comédias musicadas do cinema internacional, sejam os filmes musicais coloridos norte-americanos, sejam os "carnavalescos" do Cinema Brasileiro. E' quase uma característica dos empresários, tal como médicos-especialistas, essa preocupação de "ver pernas" para depois "mostrar pernas"... Anselmo Duarte no filme de Watson Macedo "Sinfonia Carioca" não chega a ser um empresário, mas nem por isso deixa de se interessar pelas pernas bonitas E quando se trata de fazer a seleção da estrêla que irá comandar a revista de sua autoria, aí então êle se torna extremamente exigente. Acontece que a estrêla será Eliana, e dessa forma o empresário nem chega a ter preocupações. Está aceita! Eliana é duas vêzes a estrêla de "Sinfonia Carioca": no filme e na revista que o filme apresenta e cujo título é também "Sinfonia Carioca".

"Fuga Desesperada", um drama com ação avassaladora!

Soudder (Chester Morris) sabia que todo prisioneiro vive com uma idéia fixa: fugir! Apesar disso, acreditava que no coração de cada um dêles existisse um lado bom, e por isso mesmo resolveu empenhar sua alma e seus recursos para conseguir do govêrno da Califórnia a verba suficiente à construção de seu sonho: Chino! Em Chino não haveriam barreiras e os presos deveriam sentir-se como na própria casa. Cada um responderia pelas suas atitudes, não havendo para êles a menor coação! "Fuga Desesperada" (Unchained) um drama com ação avassaladora é a história de Chino e de sua gente formada com os criminosos mais rebeldes já encontrados nas demais prisões americanas. Além de sua "Fuga Desesperada" (Unchained) oferece um fundo musical que tem alcançado sucesso, pois dêle foi extraído o tema para "Unchained Melody", um êxito de sentanas no "Hit Parade" americano. Chester Morris, Elroy Hirsch, Barbara Hale e outros atuam sob a direção de Hal Bartlett em "Fuga Desesperada" (Unchained), a produção que a Warner Bros. fará estrear segunda-feira nos cinemas Alvorada, Rio Branco, Fluminense e São Jorge (Olinda) e a partir de quinta-feira no Meier, Santa Helena e Vaz Lobo.

James Stewart no seu primeiro filme em Cinemascope — "Um Certo Capitão Lockhart", um tecnicolor da Columbia Pictures

Com ódio no coração, um homem destemido percorreu milhas e milhas durante dias e noites intermináveis para vingar-se de um miserável. Eis o que nos conta êsse extraordinário filme em Cinemascope da Columbia Pictures, filmado em Tecnicolor, que veremos, a partir da próxima segunda-feira, na tela dos cinemas S. Luiz, Rex, Carioca e Rian, com James Stewart no seu primeiro papel em Cinemascope, sob a direção de Anthony Mann, encabeçando um elenco onde figuram os nomes de Artur Kennedy, Donald Crisp, Cathy O'Donnell, Alex Nicol, Aline MacMahon e Wallace Ford.



Uma cena de "Verdi", um filme sôbre a vida do autor de "Il Trovatore", mais um tecnicolor que será apresentado no "Festival" da Art-Films

Cesar Romero e Rod Cameron reunidos em "Titãs da Selva"

Cesar Romero, Rod Cameron, Marie Windsor e grandes nomes da parte técnica de Hollywood seguiram certo dia para a selva bruta do território indiano, para a realização do filme "Titãs da Selva" (The Jungle), filmado no império absoluto de feras bravias e onde foi descoberta uma manada de mamutes, o monstro pré-histórico.

"Titãs da Selva" foi baseado num argumento original de Carrol Young, tem fotografia excelente de Clyde Vinna e danças típicas da India, dirigidas por Hiralal, além de inúmeras cenas de interiores filmadas no Palácio do Marajá de Sunadur, bem como a guarda e os soldados indianos que são autênticos e pertencentes a êsse potentado.

"Titãs da Selva" (The Jungle) com Rod Cameron, Marie Windsor, Cesar Romero e inúmeros outros valores, está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Presidente, Art Palácio, Palácio Higienópolis, Santo Afonso, Cassino, e a partir de quinta-feira, no Guaraci, em Rocha Miranda.

"Romeu e Julieta", premiado em Veneza!

O acontecimento máximo do Festival Internacional de Veneza, no ano passado, foi "ROMEU E JULIETA" (Romeo and Juliet) vencedor do Leão de São Marcos, troféu de ouro. Foi apontado como o melhor trabalh, inscrito no famoso certame.

De fato, "ROMEU E JULIETA" bem merece o grande prêmio, tal a sua beleza e o luxo, a reconstituição histórica, o sentimento magistral dado aos diversos papeis, a sua música e a direção de Renato Castellani. Tudo no filme apresentado pela Org. J. Arthur Rank, e distribuido no Brasil pela United Artists, faz dêle uma verdadeira obra prima da cinematografia mundial. Os intérpretes são Laurence Harvey e Susan Shentall como Romeu e Julieta, e Flora Robson, Mervyn Johns, Norman Woodland, Sebastian Cabot e outros

"ROMEU E JULIETA" vai ser o acontecimento máximo dêste ano, estando a sua estréia marcada para o dia 21 nos cinemas São Luiz e circuito.

Segunda-feira no Cine Pax "Escravo de Um Segrêdo"

Um filme da Metro, produção de Nicholas Nayfack dirigido por Raoul Walsh "ESCRAVO DE UM SEGREDO" é um espetaculo repleto de romance, aventuras e música, esta proporcionada pelo trompete de Louis Armstrong e pela orquestra de Jack Teagarden.

Retratando a história de um jovem pugilista que no apogeu de sua carreira desiste do compromisso que lhe daria o título de campeão, "ESCRAVO DE UM SEGREDO" tem seu escolhido elenco encabeçado por duas grandes e promissoras figuras: os novatos Ralph Meeck, Leslie Caron.

Greer Garson e Robert Ryan, a seguir nos Cines Metro (Homens de Sua Vida)

"Homens de Sua Vida" (Her Twelve Men) será o próximo cartaz dos 3 cines Metro, em definitivo. Sua estréia terá lugar quinta-feira próxima, para apresentar Greer Garson entre Robert Ryan e Barry Sulivan, sob a direção de Robert Z. Leonard, e produção de John Houseman. Greer Garson interpreta uma professôra que se vê, a certa altura dos acontecimentos, em meio a problemas sentimentais que absolutamente não estavam em seus planos. Como complemento será apresentado um novo desenho de Tom & Jeryy.

Em cartaz está "Lua de Mel Agitada" (The Long, Long Trailer), com Lucille Ball e Desi Arnaz.

"Kalapalo" desvenda mistérios das selvas e aventuras inesquecíveis

Terras misteriosas, gente que vive ainda sob as leis que imperavam na idade da pedra lascada, monstros de terra e da água, danças exóticas, casamentos estranhos, funerais desconhecidos, mulheres lindas que vivem como a natureza as fêz sem nenhuma malícia e atletas pertencentes a uma nação de indígenas que pratica a eutanásia, vivem no Alto Xingu, são os kalapalos, tribo que recentemente foi pacificada e deu ao mundo como um símbolo a bela Diacuí. Sôbre êsses índios e seus costumes é que William Gerick realizou seu filme de longa metragem "Kalapalo", no que foi auxiliado por Aires da Cunha, o sertanista viuvo de Diacuí. O filme tem uma riqueza de detalhes tomados durante quarenta dias de uma perigosa expedição e o som foi tomado também no local, o que torna "Kalapalo" o mais caro e o melhor filme do seu gênero. A Luso Filmes apresentará "Kalapalo", na segunda-feira nos cines Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Rosário, Rivoli, S José, Cachambi, Vaz Lobo, Guaraci e na quinta-feira no Irajá e Fluminense. A êsses cinemas comparecerá o sr. Aires da Cunha, para uma breve palestra sôbre os índios.









"BARNABÉ VIRA MULHER"



Aldo Fabrizi, o maior comediante da Itália, alcança o maior êxito de sua carreira na comédia "Barnabé Vira Mulher", que a Áurea Films lançará no próximo dia 5 no cine Vitória e circuito.
— Na gravura, uma cena do filme

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18,00 — Rádio balle "Gargantex"; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente: 19,00 — Esportes pela sua PRA-9: 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Passeio marítimo: 20,25 — Variedades: 20,30 — Torneio de ritmos: 20,55 — São coisas da vida: 21,00 — Novela: 21,25 — Teatrinho 21: 21,30 — Audição "San-Dar"; 21,55 — A cidade: 22,00 — Festival de ritmos: 23,00 — Correspondente: 23,05 — Gravações: 24,00 — O mundo em sua casa: 0,30 — Sabatina musical: 3,00 — Programa especial da madrugada.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

FERIDAS CRÔNICAS
Ulceras varicosas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de 4 Ataduras Compressivas
GNAPASTE
A venda nas bôas farmácias e na C. P. 3735, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and., sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888



PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS
LEONIDE MASSINE
MARIA TALLCHIEF e ANDRÉ EGLEWSKY
LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND
juntamente com TATIANA LESKOVA e o Corpo de Baile do Teatro Municipal com seus primeiros bailarinos
TAMARA CAPELLER, ADY ADOR, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY e ALDO LOTUFO
HOJE, SÁBADO, às 21 hs.: Récita extraordinária — HOJE
e AMANHA, DOMINGO, às 16 hs.: 5.ª Vesperal de Assinatura — AMANHA
com o mesmo programa da Récita de Gala
O LAGO DOS CISNES, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa-Ivanoff, Cenário de Mário Conde com Maria Tallchief, e André Eglewsky — HINO A BELEZA, Música de Francisco Mignone, Coreografia de Leonide Massine, com Lupe Serrano, Michael Lland e participação do "Ballet Folclórico", de Mercedes Batista — O "PAS-DE-DEUX" CISNE NEGRO, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa, com Lupe Serrano e Michael Lland — O ETERNO TRIANGULO, música de Ribalowsky, Coreografia de Dennis Gray, Cenário de Pamplona — FOYER DE LA DANSE, argumento de A. Accioli Neto, música de Prokofieff, Coreografia de Tatiana Leskova, Cenario de Alceu Pena, Orquestra e Corpo de Baile do Teatro Municipal.
Regentes: JOSEPH LEVINE; FRANCISCO MIGNONE e HENRIQUE NIREMBERG
Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 200,00; Idem outras filas: Cr$ 180,00; Balcões A, B e C: Cr$ 150,00; Idem outras filas: Cr$ 130,00; Galerias A e B: Cr$ 100,00; Idem outras filas: Cr$ 80,00. Sêlo à parte.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Sangue Por Sangue".
CENTENÁRIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Feitiço do Amazonas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A Insaciável".
FLORIANO — 43-9074 — "Chico Viola Não Morreu".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Chico Viola Não Morreu".
IMPÉRIO — 22-9348 — "A Mulher e os Indios".
IRIS — 42-0763 — "A Escrava Isaura".
LAPA — 22-2543 — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Caminhos Asperos" e "Tormento da Suspeita".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Chico Viola Não Morreu".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Lua de Mel Agitada".
ODEON — 22-1508 — "Homem Sem Rumo".
OLIMPIA — 42-4983 — "Estranha Fascinação" e "O Alvo Humano".
PATHE' — 22-8795 — "A Mancha".
PLAZA — 22-1097 — "Feitiço do Amazonas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Casa da Outra".
PRIMOR — 43-6681 — "Feitiço do Amazonas".
REX — 22-6327 — "Sangue Rebelde".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Tenho Sangue em Minhas Mãos".
RIVOLI — "A Mancha".
S. JOSE' — 42-0592 — "Antro do Vício"
VITORIA — 42-9020 — "Dominado Pelo Crime".

ZONA SUL

ALASKA — "Dominado Pelo Crime".
ALVORADA — 27-2936 — "A Casa da Outra".
ART-PALACIO — 37-8443 — "A Mancha".
ASTORIA — 47-0466 — "Feitiço do Amazonas".
AZTECA — 45-6813 — "A Rêde".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Homem Sem Rumo".
CARUSO COPACABANA — "A Rêde".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "Guerra ao Samba".
IPANEMA — 47-3806 — "A Mulher e os Indios".
LEBLON — 27-7805 — "Dominado Pelo Crime".
LEME — "As Portas de Toko-Ri".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Lua de Mel Agitada".
MIRAMAR — "Homem Sem Rumo".
NACIONAL — 26-6072 — "Um Fio de Esperança".
PAX — 27-6621 — "Violetas Imperiais".
PIRAJA' — 47-2668 — "Três Recrutas".
POLITEAMA — 25-1143 — "Johny Guitar".
RIAN — 47-1144 — "Sangue Rebelde".
RITZ — 37-7224 — "Feitiço do Amazonas".
ROXY — 27-8245 — "Carmem Jones".
ROYAL
S. LUIZ — 27-7679 — "Sangue Rebelde".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Homem Sem Rumo".
AVENIDA — 48-1667 — "Chico Viola Não Morreu".
BANDEIRA — 28-7575 — "Johny Guitar".
CARIOCA — 28-8179 — "Sangue Rebelde".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Casa da Outra".
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Feitiço do Amazonas".
MADRID — "Carmem Jones".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Lua de Mel Agitada".
MARACANÃ — 48-4910 — "Chico Viola Não Morreu".
MARIANA — 28-1357 — "Entre a Espada e a Rosa".
NATAL — 48-1418 — "A Besta Negra".
OLINDA — 48-1032 — "Feitiço do Amazonas".
S. CRISTOVÃO — 28-4925
SANTO AFONSO — "Rainha Cigana".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Carmem Jones".
SANTA RITA — 28-2278 —
TIJUCA — 48-4518 — "Chico Viola Não Morreu".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Johny Guitar".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Homem Sem Rumo".
AGUA SANTA — "O Ladrão de Veneza" e "Anjo ou Demônio".
ALFA — 29-8215 — "Antro do Vício".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Pão, Amor e Fantasia" e "Ousadia de Valente".
BELMAR — 29-1744 — "A Besta Negra".
BENTO RIBEIRO — Fechado.
BORJA REIS — 29-4281 — Fechado.
CACHAMBI — 29-4717 — "A Filha do Comandante".
COELHO NETO — Fechado.
COLISEU — 29-8753 — "A Casa da Outra".
EDISON — 29-4449 — Fechado.
GUARACI
IMPERATOR — "A Rêde".
IRAJA' — 48-8330 — "As Infiéis".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Homem Sem Rumo".
MARABA' — 29-8038 — "A Pantera Negra".
MASCOTE — 29-0411 — "Feitiço do Amazonas".
MEIER — 29-1222 — "O Preço de Um Homem".
MODELO — 29-1578 — Fechado.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Egípcio".
NOVO HORIZONTE — "Corações Divididos".
PADRE NOBREGA
PARATODOS — 29-5191
PIEDADE — 29-6532
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — Fechado.
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Três Recrutas".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — Fechado.
S. JERONIMO — "Arizona Violenta" e "Mulheres Condenadas".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Bando de Renegados" e "Morrendo de Medo".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Ultimo Guerreiro".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Mulher e os Indios".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Fechado.
LEOPOLDINA — "Homem Sem Rumo".
MAUA' — "A Mancha".
ORIENTE — 30-1131 — "Os Três Garimpeiros".
PENHA — 30-1321 — "A Barbada e o Biruta".
RAMOS — 30-1094 — "A Espada de Damasco".
ROSARIO — 30-1889 — "Dá-me Um Beijo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Ultimo Guerreiro".
SANTA HELENA — 30-2666 — Sublime Obsessão".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "A Casa da Outra".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR — "Houdini, o Homem Miraculoso".
JARDIM — "A Senda do Crime".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "A Mancha".
CENTRAL — "Ricardo Coração de Leão".
ICARAI — "A Mulher e os Indios".
IMPERIAL — "Mundos Que se Chocam".
ODEON — "Homem Sem Rumo".
PALACE — "Chico Viola Não Morreu".
PARAISO — "A Selva Nua".
VITORIA

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "A Mulher e os Indios".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Malhas da Lei".
PETRÓPOLIS — "Chico Viola Não Morreu".
SANTA TERESA — "O Destino Me Persegue".

JACAREPAGUA

BARONEZA — JPA-623) — "O Carrasco dos Trópicos".
MARAJO' — "Duelo na Selva".

BANGU

MUÇA BONITA — "A Fonte dos Desejos".
MODERNO — (BNG-843) — "Paixão e Sangue".
REALENGO — (BNG-472) — "O Morro da Traição".

CAXIAS

BRASIL — "Houdini, o Homem Miraculoso".
CAXIAS — "Carrasco dos Trópicos".
POPULAR — "A Outra Face do Homem".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "O Cálice Sagrado".
NILOPOLIS
S. JORGE

VILA MERITI

GLÓRIA — "Nem Sangue, Nem Areia".

TRES RIOS

REX — "Chico Viola Não Morreu".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU
PAVILHÃO IGUAÇU

Cassar a matrícula

Nós formamos ao lado daqueles que assistem corridas com isenção de ânimo e sem analisá-las de acôrdo com as poules que temos no bolso. E' muito difícil ouvirem de nós qualquer comentário sôbre a falta de lisura da carreira porque não acreditamos nas propaladas «molezas» que sabemos existir sòmente para se constituirem na exceção necessária a tôda a regra. Há turfistas que não perdoam o infeliz pilôto da falsa barbada e para justificar uma informação de «cocheira» espalhada pela malandragem, gritam logo que «o chileno não quis nada com o páreo». Não nos passa pela cabeça que um profissional inteligente, com um contrato assinado que lhe garante muito mais do que necessita para viver, desfrutando da simpatia popular pelo grande número de vitórias, prestigiado pelos demais treinadores que lhe disputam a preferência, jogue tudo isso por água a baixo ùnicamente para ganhar 50 ou 100 mil cruzeiros com a «puxada» de um cavalo favorito. O bom jóquei tem amor à profissão e por amor à profissão o profissional procura a vitória. Sabemos de casos típicos que confirmam a nossa tese. Um jóquei, embora fechando uma vultosa acumulada em outro cavalo que julgava superior ao seu, com êle disputa a vitória a duras penas e a consegue no «fotochart». E' natural que depois da refrega venha a se arrepender do esfôrço despendido em seu prejuizo, mas no ardor d. disputa, o sangue e o coração certamente lhe indicam o cumprimento do dever. Quem procede diferentemente não tem qualidades para o ofício e somos mesmo pela pena máxima nestes casos. Comprovada a fraude, o criminoso deve ser alijado do meio, deve ter a matrícula cassada e proibida a entrada, principalmente na Vila Hípica. O mau elemento não pode estar junto com os demais porque só prejuizos trará. O fruto podre jamais beneficiará os demais sadios, sendo comum êstes apodrecerem também. Quando reformarem o Código de Corridas lembrem-se disso: «cassar a matrícula» e não 6 meses apenas de suspensão.

As corridas de cavalos não podem sobreviver sem apostas. Estas constituem o lado mau do esporte, o chamado mal necessário: o jôgo. Ora, o jôgo só prospera na base da confiança, da honestidade e da lisura da competição. A punição por 6 meses de um ladrão que, deliberadamente, em seu proveito próprio, roubou a maioria dos apostadores, não disputando uma carreira, é insuficiente. Cento e oitenta dias passam depressa e cedo voltará o desonesto profissional a participar novamente das competições, deixando no espírito do apostador a cruel dúvida e a natural diminuição do interêsse. Reabilitação é coisa do passado. E' boa vontade que se tinha antigamente com o semelhante. Bom conselho passou a ser nome de cavalo pela sua inutilidade na prática. Acreditem todos que a pena capital é indispensável. Só a sua existência já seria suficiente para que o profissional respeitasse mais o seu público e denunciasse a tentativa do subôrno.

E' preciso impor o máximo respeito, a maior confiança para a integral moralização das corridas de cavalos. Nós, como dissemos no início, não acreditamos em «molezas» e se elas existem, na maioria das vêzes, na imaginação do turfista e nas demais como exceção à regra, é porque não há ainda no Código de Corridas a penalidade máxima, o «penalty» na vida do profissional desonesto, a sua eliminação, o seu alijamento do meio, porque é preciso, é indispensável para elevação moral da profissão que se crie o «slogan» salvador «só os homens honestos podem ser profissionais do turfe».

Até amanhã.

JOTABÊ

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

TINOCO AVISA:

— NÃO ABANDONEM O PERNAMBUCANO SEU ACÁCIO!

Pode dar a forra desta vez — Muito prejudicado em sua última exibição — Aprontou boa forma — Os inimigos são os mesmos

Tinoco pulou rápido do dorso do SEU ACACIO e foi chegando para perto do repórter. Filou um cigarro e após a primeira tragada comentou:

— Anda mesmo tinindo êste pernambucano...

— Bom apronto Tinoco?

Consultou o cronômetro, deu um sorriso e mostrou ao repórter. Lá estavam 51" cravados para os 800 metros.

Chegou bem, Tinoco?

— Com muito apetite. Se faço fôrça e pode melhorar...

PODE DAR A FORRA

— Teremos forra desta vez?

— É bem possível. Basta que não tenha o cavalo um percurso como da outra vez. E acrescenta após mais uma tragada:

— Fui muito prejudicado e só encontrei caminho livre nos 200 finais.

Mesmo assim SEU ACACIO foi terceiro agarrado com os da frente

MESMOS INIMIGOS

— E quais os inimigos desta vez?

Tinoco pediu o programa e após breve consulta, retrucou:

— Tenho a impressão que os dois mesmos que venceram da outra vez. ADVOKEITOR e IANTI que aliás devem defender a preferência da maioria. E já nas despedidas arrematou:

— O "betting" está acumulado e meu cavalo não deve ser esquecido. Faço mesmo um lembrete aos seus leitores: SEU ACACIO pode dar a forra desta vez. Não abandonem o pernambucano..



Jobel Tinoco. — SEU ACACIO vai correr muito...

Operado G. Silva

S. PAULO, 18 (Sport Press) — Foi operado na manhã de ontem o jóquei chileno Guillermo Silva, atacado de uma crise de apendicite aguda, encontrando-se internado no Hospital Matarazo. Guillermo Silva tem sido bastante visitado por seus colegas e amigos, e está passando bem mas não poderá atuar nas carreiras desta semana, sòmente devendo reaparecer dentro de 20 a 30 dias.

Parabéns a Josué Chaves!

Transcorreu no dia de ontem mais um aniversário natalício do sr. Josué Chaves, diretor do Serviço de Fotografia do Jockey Club Brasileiro, que por aquele motivo foi alvo de várias homenagens de pessoas de suas relações, e de seus companheiros de trabalho.

Os mais sinceros votos de felicidades e alegrias, temos o prazer de enviar ao Josué Chaves e à sua distinta família.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os "Bettings" às 15,50 horas.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5338

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
DIVITA — BIG HORSE — G. DA CAMPINA	23
ABOE' — MATIPÓ — CORREGIO	23
FLUOR — RIALTO — QUIRON	12
DIANNE — ADMIRÁVEL — SCOT	12
SIMETE — MENINO — SOVÉO	14
SELVAGEM — MISS JUDY — WINDSOR .	23
ADVOKEITOR — IANTI — SEU ACACIO	12
HIVAM — DARK BOY — QUEIXUME	13

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — O Compulsório desta tarde parece à mercê de DIVITA. A filha de Diógenes está, assim, habilitada a repetir a sua última proeza. Damos-lhe o nosso voto e vamos escolher o BIG HORSE para a nossa dupla. Se correr aqui, o GALO DA CAMPINA poderá até ganhar. Mas, acontece que o pensionista de Cláudio Rosa está também inscrito na segunda prova, que não é compulsória.

2.ª CARREIRA — Outro que poderá repetir o seu último brilhareco, é o ABOE'. O filho de Erskine ostenta o mesmo esplendoroso estado, com o qual derrotou, há pouco, o Nordestino. Se não tiver hemorragia, MATIPÓ poderá formar a dupla 23, bem defendida também pelo CERTERITO. Cuidado, porém, com o CORREGIO, que vem de secundar o Demolidor.

3.ª CARREIRA — Poucos concorrentes, mas bem equilibrada esta prova. Entretanto, na distância agrada-nos mais o FLUOR. Vai bem montado e trabalhou bem, o filho de Harpalo Dai, a razão da nossa escolha para a ponta. O RIALTO é candidato à dupla e, assim, a nossa indicação. Olho no QUIRON, que está tinindo.

4. CARREIRA — Esta prova deverá ser decidida entre DIANNE, ADMIRAVEL e SCOT. A primeira vem de escoltar Jones e êsse mesmo SCOT e, quanto ao ADMIRAVEL, se folgar na vanguarda poderá até ganhar. Adotamos a fórmula mais acima enunciada.

5.ª CARREIRA — Parece estar sobrando nesta turma, o SINETE. Damos-lhe gostosamente o nosso voto, pois achamo-lo uma "barbada". Tendo, em seu último compromisso secundado o Maron, MENINO é o principal adversário do nosso eleito. Aos azaristas, indicamos o SOVE'O.

6.ª CARREIRA — Gostamos tanto do SELVAGEM e melhorou tanto o filho de Serval que para êle chamamos a atenção dos nossos leitores. Além do mais, o pensionista de Alcides Morales é puro retrospecto, pois vem de secundar o El Garboso. Em pista normal, MISS JUDY tem alguma chance. Vamos indicá-la para a dupla. WINDSOR que na última levavam na certa e fracassou, é um ótimo placê.

7.ª CARREIRA — Os animais ADVOKEITOR, IANTI e SEU ACACIO acabam de chegar, nessa ordem, num páreo ganho pelo primeiro. Não cremos que a referida ordem seja modificada, a menos que surja uma peripécia de carreira.

8.ª CARREIRA — Foi muito prejudicado em seu último compromisso, o HIVAM. O filho de Esquimalt regula com DARK BOY, que está melhor que na estréia. Entre os dois deverá ser decidida a última prova, agradando-nos mais o primeiro. Essa dupla só poderá ser alterada, se o QUEIXUME reproduzir a sua última atuação, quando secundou o Kameran.

Picote mostrou que está na conta!

Três "forfaits" para a corrida de hoje

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

MAJUELO	1a. Prova
HOLMIO	6a. Prova
CARTAGO	6a. Prova

.Cravou 36" na reta com autoridade. — QUEEN FARY no melhor galope para o clássico — ISSIMA agradou em cheio nos 600 — ONICARO mostrou boa forma — OLIA continua em grande estado de treino

Em pista de areia macia estiveram em ação alguns dos parelheiros anotados na reunião de amanhã na Gávea. Também outros galopes foram anotados na grama.

PICOTE TININDO

PICOTE um dos prováveis favoritos da domingueira mostrou sua boa forma. Ao longo dos 600 metros marcou um dos melhores apronto de ontem. Cravou 36" naquela distância com rara autoridade.

QUEEN FARY A MELHOR

Das competidoras ao Prêmio Jockey Club Del Peru, quem melhor impressão deixou foi a QUEEN FARY. Assinalou para uma partida de 800 metros a boa marca de 49"2/5 correndo muito no final.

OUTROS DESTACADOS

Devemos ainda destacar os apronto de ISSIMA nos 600 metros, ONICARO e OLIA nos 700.

Eis a relação completa dos galopes anotados pela nossa reportagem:

1.º PÁREO

RACY, O. Ullôa, 600 em 37"2/5.
OLIA, J. Ramos, 700 em 42".
BIJOU, M. Silva, 800 em 50"2/5, ontem.
CRUZADA, A. Araujo, 600 em 38"3/5.

2.º PÁREO

PICOTE, Lad, 600 em 36".
CORRUPIÃO, A. Rosa, 600 em 38"3/5 ontem.
PARACAMBI, A. Araujo, 800 em 50"1/5.
TRIPOLI, F. Irigoyen e CHIQUITO, A. G. Silva, 600 em 37" juntos.

3.º PÁREO

RIO NEGRO, O. Ullôa, 600 em 37"2/5.
RENEGADO, E. Castillo, 600 em 37"1/5.
EL TRITON, M. Silva, 600 em 36"2/5 ontem.
TIO LUIZ, D. Moreira, 360 em 23".
TORINO, M. Henrique, 360 em 21"2/5 na grama.
BOMARCHUECO, O Fernandes, 600 em 35"3/5 na reta oposta, ontem.
TRAQUETE, A. G. Silva, 600 em 36" na grama.
TENTO, J. Marchant, 600 em 40" na grama.

4.º PÁREO

QUADRILHA, O. Ullôa, 800 em 51".
QUEEN FAIRY, M. Silva, 800 em 49"2/5.
DISCIPLINA, F. Irigoyen, 1000 em 64" ontem.
LAKMÉ, J. Tinoco, 600 em 40" ontem.
RESOLUTA, A. G. Silva, 800 em 50"1/5.
CAIRÉ, J. Baffica, 700 em 46".
JONDECI, E. Castillo, 800 em 51"1/5 ontem.

5.º PÁREO

ESTRÊLA DO OESTE, J. Baffica, 600 em 35"2/5 na grama.
TROVA, J. Marchant, 360 em 21"2/5.
ETERNA, R. Maia, 600 em 36"2/5.
LADY JESS, L. Lins, 600 em 36".
ROXANE, O. Ullôa, 600 em 38".
ESTATISTICA, P. Fernandes, 360 em 22" ontem.
RAIZ, E. Castillo, 600 em 41"2/5.
IPONICA, A. Portilho, 360 em 22".

6.º PÁREO

QUEENIE, E. Castillo, 1000 em 65"2/5.
SAFIRA, G. Gosta, 360 em 23"2/5.
ISSIMA, E. Ramos, 600 em 35".
GREEN GARSON, A. G. Silva, 600 em 37"2/5.
KALONGA, J. Tinoco, 600 em 40" ontem.
MISTINGUETTE, M. Alves, 600 em 39"2/5 ontem.

7.º PÁREO

RUGENDAS, F. Irigoyen, 600 em 36"2/5 ontem.
IRIRI, M. Henrique, 600 em 37"1/5.
LIOZ, L. Diaz, 700 em 43"1/5.
HISTÓRICO, D. Moreira, 800 em 50"1/5 ontem.
JERONIMO, J. Tinoco, 600 em 36"3/5 ontem.
ONICARO, A. Neri, 700 em 42".
VENTANERO, A. Portilho, 600 em 37".
TANOS, J. Marchant, 600 em 37"1/5.

8º PÁREO

GERBERA, M. Alves, 800 em 51" ontem.
PARMA, J. Marinho, 600 em 37".
PLUME DORÉE, O. Castro, 700 em 43".
JONZUL, N. Pereira, 600 em 41" ontem.
MISS COTIA, A. G. Silva, 600 em 38"2/5.
GLORIALBA, J. Tinoco, 600 em 38"2/5 ontem.
NAIROSA BRULEUR, D. Moreno, 600 em 37"1/5.
NYRZA, J. Baffica, 600 em 37"2/5.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas — Record: Gibatão 85" 3/5 (Compulsório)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist. Pista
1—1 *NOGARO, S. Barbosa* 11 54	Alguma chance de vitória	C. Pereira	7.º de Evergreen-First Boy	99"4/5—1600—AL
2 *AVANTE, J. Lopes* 3 54	Não gostamos. Nada tem feito	J. E. Sousa	8.º de Guaramano-Pistarin	102"2/5—1600—AL
3 *MARROQUINO, P. Fernan.* 8 54	Difícil ganhar. Só placê	C. Gomez	1.º de La Furia-Mandi	83"1/5—1300—AL
2—4 *DIVITA, A. Nery* 13 52	Perigosa. Está firme...	J. Burioni	1.º de Miss Judy-Baby	117" —1800—AU
5 *OTO, J. Martins* 12 54	Nada tem feito. Eliminado	I. Freitas	7.º de Galo-Presidente	91" —1400—AU
6 *MUIRAQUITÃ, J. Silva* .. 6 54	Sempre fracassando. Não gostamos	A. Madureira	6.º de Galo-Presidente	91" —1400—AU
3—7 *BIG HORSE, A. Portilho* 10 54	Esperam boa atuação. Portanto...	F. Schneider	5.º de Esporte-Mandi	85" —1300—AM
8 *GOMO, P. Coelho* 5 54	Não cremos em sua vitória	A. Barbosa	4.º de Esporte-Mandi	97" —1400—AU
" *MAJUELO, não corre* 2 54	Não corre	A. Barbosa	1.º de D. Francisco-Dugongo	85" —1300—AM
4—9 *AROGANTE, L. Leite* ... 4 54	Retrospecto fraco. Não cremos	A. Morales	6.º de Esporte-Mandi	85" —1300—AM
10 *PORTO REAL, A. Marçal* . 7 54	Chegou último longe. E' difícil	J. V. Vianna	7.º de Esporte-Mandi	85" —1300—AM
11 *G. DA CAMPINA, J. Graça* 9 54	Inimigo certo de Nogaro	C. Rosa	4.º de Demolidor-Corregio	122"3/5—1900—AM
" *SONHADOR, W. Lima* .. 1 54	Melhora bastante o número	C. Rosa	9.º de Xande-M. Linda	105" —1600—AP

Nossa indicação — DIVITA Adversário — BIG HORSE Bom azar — GALO DA CAMPINA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,35 horas — Record: Jonle 92" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist. Pista
1—1 *CORREGIO, J. Marchant* .. 3 54	Candidato certo. Dará trabalho	F. Schneider	2.º de Demolidor-C. Pachá	122"3/5—1900—AM
2—2 *ABOÉ, N. Pereira* 5 52	Ostenta ótima forma. Perigoso	S. d'Amore	1.º de Nordestino-Lilibety	101"1/5—1600—AM
3—3 *CERTERITO, M. Silva* .. 4 52	Esperam boa corrida. Paga poule	L. Tripodi	3.º de Pan-Monte Vernon	88"4/5—1400—AP
4 *MATIPÓ, A. Rosa* 1 52	Sujeito a hemorragia. Portanto	J. Burioni	6.º de Demolidor-Corregio	122"3/5—1900—AM
4—5 *G. DA SERRA, J. Marinho* 2 52	Boa poule. Poderá surpreender	C. Rosa	5.º de Demolidor-Corregio	122"3/5—1900—AM
" *G. DA CAMPINA, J. Graça* 6 60	No Compulsório está melhor	C. Rosa	4.º de Demolidor-Corregio	122"3/5—1900—AM

Nossa indicação — ABOE' Adversário — MATIPO' Bom azar — CORREGIO

3.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00 e Cr$ 8.100,00 — às 15,00 horas — Record: Torpedo 138"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist. Pista
1—1 *RIALTO, F. Irigoyen* 1 54	Candidato do retrospecto. Firme	W. Ferreira	2.º pe Zarik-Silvestre	96"2/5—1500—AP
2—2 *FLUOR, L. Diaz* 3 58	A distância é de seu agrado	M. Gil	7.º de Cruzado-Grey Boy	144"1/5—2200—AL
3—3 *JOHIL, A. Araujo* 5 56	Não deve ser desprezado. Chance	G. Feijó	5.º de Silvestre-Rialto	94"2/5—1500—AP
4—4 *QUIRON, A. G. Silva* 2 52	Gostamos muito. Está tinindo	H. Itrillo	1.º de Cabanel-Ossian	103"2/5—1600—AP
5 *BORORÓ, M. Alves* 4 52	Na areia nada pretenderá	A. Morales	4.º de Arataú-Quiron	125" —2000—GM

Nossa indicação — FLUOR Adversário — RIALTO Bom azar — QUIRON

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,30 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist. Pista
1—1 *DIANNE, M. Henrique* .. 1 54	Pode fazer sua a vitória. Rival	J. P. Gomes	3.º de Jones-Scot	79" —1200—AP
2—2 *ADMIRAVEL, G. Almeida* 6 60	Candidato certo. Levam fé	G. Feijó	5.º de Jones-Scot	79" —1200—AP
3 *ALUETE, G. Calderano* .. 2 54	Um placê é bem jogado. Volta bem	J. E. Sousa	5.º de Leninha-Zombadora	102" —1600—AL
3—4 *ILUSTRADO, J. Graça* .. 5 56	Dos principais competidores	O. F. Reis	2.º de B. Prince-Jones	99"1/5—1500—AM
5 *CYNTHIA, A. Rosa* 7 54	Só surpreendendo. Não gostamos	J. Carrapito	7.º de Itapema-Leninha	90"2/5—1400—AM
4—6 *SCOT, A. Cardoso* 4 60	Muito irregular. Pode surpreender	W. Silva	2.º de Jones-Dianne	79" —1200—AP
7 *JONIUSA, A. Reis* 3 56	Nada tem feito. Sem chance alguma	J. S. Silva	7.º de Jones-Scot	79" —1200—AP

Nossa indicação — DIANNE Adversário — ADMIRAVEL Bom azar — SCOT

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — DIA DA BANDEIRA

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist. Pista
1—1 *SINETE, J. Marchant* 7 56	Deve ganhar. Está sobrando	T. Coelho	3.º de Crisbam-Samurai	113"4/5—1800—AL
2 *DUMBA, H. Lima* 4 54	Aqui está eliminado. Difícil	M. Araújo	1.º de Sica-Hulha Branca	88"2/15—140—AL
2—3 *JONFLOR, D. Moreira* 3 56	Bem movido. Contam vencer	A. Corrêa	5.º de Kebraço-Tejo	87"3/5—1400—AL
4 *RASPA, A. Reis* 2 54	Nada pretenderá. Páreo forte	J. S. Silva	1.º de Sica-Sans Gene	103"3/5—1600- AP
3—5 *HAYO, M. Silva* 6 56	A areia é sua pista predileta	A. Feijó	9.º de Courageuse-Encore	151" —2400—GU
6 *GIGLI, R. Martins* 5 52	Achamos forte a carreira. Daí...	P. Gusso F.	2.º de Romaneio-Guerreiro	87"4/5—1400—AM
4—7 *MENINO, N. Pereira* 1 56	Completa o quarteto principal. Há fé	L. Tripodi	2.º de Maron-Ofala	91" —1500- GM
8 *SOVÉO, A. G. Silva* 8 56	Cuidado. Capaz de triunfar	L. Ferreira	5.º de Samurai-Quinau	83" —1300- AP

Nossa indicação — SINETE Adversário — MENINO Bom azar — SOVEO

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,30 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist. Pista
1—1 *WINDSOR, A. Rosa* 13 58	Levavam na certa e fracassou	J. Burioni	5.º de Xande-M. Linda	105" —1600—AP
2 *HOLMIO, não corre* 15 52	Bom azar. Chegou perto	A. Cardoso	3.º de Xande-M. Linda	105" —1600—AP
3 *ESCALONIA, N. Pereira* .. 3 54	Ligeirinha, mas ficou forte a turma	F. Pereira	3.º de El Garboso-Selvagem	83"1/5—1300—AM
2—4 *SELVAGEM, A. Nery* 5 58	Venderá caríssimo a derrota	A. Moreira	2.º de El Garboso-Escallonia	83"1/5—1300—AM
5 *NAIDA, M. Silva* 7 50	Só surpreendendo. Não gostamos	J. V. Viana	4.º de Xande-M. Linda	105" —1600—AP
6 *MAJUELO, A. Reis* 6 52	Nada pretenderá nesta turma	N. Figueiredo	4.º de D. Francisco-Dugongo	91" —1400—AU
7 *HELIOPOLIS, W. Lima* .. 2 52	Baleado e nada pretenderá	J. Piotto	10.º de Xande-M. Linda	105" —1600—AP
3—8 *MISS JUDY, J. Marchant* 11 58	Depende da raia. Ótima poule	R. Freitas	6.º de El Garboso-Selvagem	83"1/5—1300—AM
9 *ROUXINOL, J. Ramos* .. 4 52	Placê sòmente. Ganhar é difícil	A. Milano	6.º de Xande-M. Linda	105" —1600—AP
10 *PATATO, G. Donato* 1 56	Pouca chance de vitória. E' duro	C. Sousa	8.º de Xande-M. Linda	105" —1600—AP
11 *CARTAGO, não corre* 9 56	Não corre	I. Freitas	7.º de Eber Shah-Xande	144"2/5—2200—AL
4—12 *MORENA LINDA, J. Lopes* 10 50	Pode ganhar a prova. Competidora	J. Sousa	2.º de Xande-Holmio	105" —1600—AP
13 *SEU VIEIRA, D. Moreno* 12 56	Só tem chance na Serra. Daí...	J. Venancio	11.º de E. Shah-Xande	144"2/5—2200—AL
14 *LOURETO, D. Moreira* .. 14 56	Aos azaristas. Todavia é difícil	M. Mendes	7.º de El Garboso-Selvagem	83"1/5—1300—AM
" *EL GIN, G. Calderano* .. 8 58	Sempre falado e fracassando. Daí	M. Mendes	7.º de Xande-M. Linda	105" —1600—AP

Nossa indicação — SELVAGEM Adversária — MISS JUDY Bom azar — WINDSOR

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,00 horas — Record: Jonle 92" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist. Pista
1—1 *ADVOKEITOR, N. Pereira* 13 60	Tem tudo para repetir. E' fôrça	S. d'Amore	1.º de Ianti-Seu Acacio	91"1/5—1400—AL
2 *EONIO, A. Ribas* 5 60	Não gostamos. Nada tem feito	L. Tripodi	7.º de V. Norte-Seu Acacio	81"2/5—1300—AL
3 *CITOR, N. Pereira* 2 52	Só surpreendendo. Turma forte	F. Schneider	4.º de Advokeitor-Ianti	91"1/5—1400—AL
4 *PAMPEIRINHO, G. Almei.* 1 52	Correu pouco. Não gostamos	G. Feijó	8.º de Advokeitor-Ianti	91"1/5—1400—AL
2—5 *IANTI, M. Henrique* 9 52	Venderá caríssimo a derrota	M. Rafael	2.º de Advokeitor-Holmio	91"1/5—1400—AL
6 *EL CHEIQUE, O. Macedo* 14 60	Está fugindo da areia. Portanto	F. A. Maruzi	1.º de Aboy-Thank	98"1/5—1060—GL
7 *XANDE, A. G. Silva* 10 52	Ótimo azar. Tem progredido...	J. S. Silva	1.º de M. Linda-Holmio	105" —1600—AP
8 *EPINAL, A. Nery* 11 52	Não gostamos. Nada tem feito	J. Orellana	9.º de El Cheique-Aboy	98"1/5—1060—GL
3—9 *B. BILL, M. Silva* 15 52	Muito corrido. Só surpreendendo	M. Canejo	4.º de Pan-M. Vernon	88"4/5—1400—AP
10 *HORATIO, J. Marinho* .. 16 60	Ótima poule. Será dos primeiros	N. Pires	2.º de Seu Acacio-Crosby	89" —1400—AU
11 *MANICORÉ, H. Lima* 8 54	Não dá para ganhar. E' difícil	C. Gomez	7.º de Advokeitor-Ianti	91"1/5—1400—AL
12 *ALFAIATE, Jos. Baffica* .. 6 54	Reaparece tinindo e há muita fé	N. Gomes	4.º de Soberano-Letrado	102"4/5—1600—AL
4—13 *SEU ACACIO, J. Tinoco* .. 4 56	Também tem chance de vitória	E. Morgado	3.º de Advokeitor-Ianti	91"1/5—1400—AL
14 *DARIEGE, M. Alves* 3 50	Páreo duro. Nada pretenderá	C. Tôrres	5.º de Advokeitor-Ianti	91"1/5—1400—AL
15 *MARENGO, A. Reis* 12 52	Não gostamos. Correndo mal...	Ar. Rosa	6.º de Himeto-Utilíssima	145"3/5—2200—AM
" *ARDEOLO, A. Rosa* 7 52	Irregular. Não inspira confiança	Ar. Rosa	5.º de C. Pachá-Himeto	144"3/5—2200—AL

Nossa indicação — ADVOKEITOR Adversário — IANTI Bom azar — SEU ACACIO

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 17,30 horas — Record: Jonle 92" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist. Pista
1—1 *DARK BOY, N. Pereira* .. 6 56	Gostamos muito. Vai correr bem	S. d'Amore	3.º de Outubro-Guayasco	84"2/5—1300—AM
2 *CONDOR, V. Ferreira* 7 56	E' ruim e nada pretenderá	N. Figueiredo	9.º de Kameran-Queixume	102" —1600—AL
3 *KIRSH, J. Ramos* 3 56	Bem melhor agora. Boa poule	W. Sousa	7.º de Outubro-Guayasco	84"2/5—1300—AM
2—4 *QUEIXUME, O. Ulloa* .. 4 56	Será dos primeiros. Tinindo	E. Freitas	2.º de Kameran-Positivo	102" —1600—AL
5 *HERMANITO, A. Reis* .. 2 56	Volta sem agradar. Não cremos	Alv. Rosa	10.º de Romaneio-Sal Amargo	81"4/5—1300—AP
6 *MOAN, N. Pereira* 11 56	Ruim. Difícil figurar	M. Araújo	10.º de Outubro-Guayasco	84"2/5—1300—AM
3—7 *HIVAM, D. Silva* 1 56	Cuidado. Bem mais ambientado...	E. Coutinho	4.º de Outubro-Guayasco	84"2/5—1300—AM
8 *TUNUYAN, R. Martins* .. 13 56	Placê e nada mais. Páreo duro	J. Burioni	7.º de Kameran-Queixume	102" —1600—AL
9 *HOCHUMAR, O. Macedo* . 9 56	Cuidado com êste. Levam fé	F. A. Maruzi	8.º de Kameran-Queixume	102" —1600—AL
10 *CRANEUR, A. Nery* 10 56	Pouca chance de figurar	P. Gusso F.	13.º de Oruro-Guayasco	74"4/5—1200—AL
4—11 *JIMMY, L. Diaz* 5 56	Estará entre os primeiros	N. Pires	6.º de Outubro-Guayasco	84"2/5—1300—AM
12 *HERRING, D. Teti* 12 56	Não cremos que possa vencer	M. Mendes	9.º de Outubro-Guayasco	84"2/5—1300—AM
13 *RECHIFLADO, W. Andra.* 14 56	Estreante. Esperam boa corrida	V. Attianesi	Estreante	
" *NURIA, D. Moreira* 8 54	Estreante. Inferior ao companheiro	V. Attianesi	Estreante	

Nossa indicação — HIVAM Adversário — DARK BOY Bom azar — QUEIXUME

Programa de amanhã na Gávea

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00

	Col.	Ks
1—1 *RACY, O. Ulloa*	5	55
2—2 *BOMARBEA, J. Baffica* ..	3	55
3 *OLIA, J. Ramos*	1	55
3—4 *ALIANÇA, N. Pereira* ★	4	55
5 *BONG LAI, J. Tinoco*	2	55
4 6 *BIJOU, M. Silva*	6	55
7 *CHUZADA, A. Araujo* ..	7	55

★ — Aprendiz

2.º PÁREO — às 14,35 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 *PICOTE, O. Ulloa*	4	52
2—2 *CORRUPIÃO, A. Rosa* ..	5	52
3—3 *PARACAMBI, A. Araujo* .	2	52
4 *MINOCHINO, G. Almeida*	3	52
4—5 *TRIPOLI, F. Irigoyen*	1	52
" *CHIQUITO, A. G. Silva* ..	6	52

3.º PÁREO — às 15 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 *RIO NEGRO, O. Ulloa* ..	4	55
2 *RENEGADO, E. Castillo* ..	5	55
2—3 *PAULIN, A. Marçal*	7	55
4 *EL TRITON, M. Silva*	1	55
3—5 *TIO LUIZ, D. Moreira* ..	2	55
6 *TORINO, M. Henrique*	9	55
4—7 *BOMARCHUECO, O. Fern.*	3	55
8 *TRAQUETE, A. G. Silva* ..	8	55
" *TENTO, J. Marchant*	6	55

4.º PÁREO — às 15,30 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 100.000,00 (Prêmio Jockey Club del Peru)

	Col.	Ks
1—1 *QUADRILHA, O. Ulloa* ..	6	55
" *QUEEN FAIRY, M. Silva*	7	58
2—2 *DISCIPLINA, F. Irigoyen* .	5	55
3 *LAKMÉ, J. Tinoco*	8	50
3—4 *RESOLUTA, J. Marchant* .	2	55
5 *CAIRÉ, J. Baffica*	1	50
4—6 *JONDECI, E. Castillo*	3	53
" *QUEENIE, não corre*	4	49

5.º PÁREO — às 16 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 *BRISQUE, M. Silva*	8	55
2 *E. D'OESTE, J. Baffica* ..	3	55
2—3 *TROVA, J. Marchant*	7	55
4 *ETERNA, R. Maia*	6	55
3—5 *LADY JESS, L. Lins*	9	55
6 *ROXANE, O. Ulloa*	10	55
7 *ESTATISTICA, P. Fernan.*	5	55
4—8 *RAIZ, E. Castillo*	2	55
9 *IPONICA, A. Portilho*	1	55
10 *EVIDENCIA, N. Pereira* ★	4	55

★ Aprendiz

6.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 *HEREUSE, M. Silva*	6	52
2 *QUEENIE, E. Castillo*	8	56
2—3 *SAFIRA, G. Donato*	7	52
4 *PROSPERINA, N. Pere.* ★	9	52
3—5 *ISSIMA, E. Ramos*	4	56
6 *G. GARSON, A. G. Silva*	3	52
4—7 *KALONGA, J. Tinoco*	1	56
8 *MISTINGUETE, M. Alves* .	2	52
" *HIPICA, D. Moreno*	5	52

7.º PÁREO — às 17 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 *RUGENDAS, F. Irigoyen* ..	1	57
2 *IRIRI, M. Henrique*	5	55
2—3 *LIOZ, L. Diaz*	9	55
4 *HISTORICO, D. Moreira* ..	10	55
5 *JERONIMO, J. Tinoco* ...	3	55
3—6 *ONICARO, A. Nery*	4	55
7 *LATERAL, M. Silva*	2	55
8 *VENTANERO, A. Portilho*	8	55
4—9 *BOUCANIER, E. Castillo* ..	11	55
10 *TANOS, J. Marchant*	7	55
" *TATE I, A. G. Silva*	6	55

8.º PÁREO — às 17,30 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 540.00,00 — (Betting) (AREIA)

	Col.	Ks
1—1 *GERBERA, M. Alves*	2	58
2 *PARMA, J. Marinho*	6	52
3 *IGARATÁ, M. Henrique* ..	11	52
2—4 *PLUME DORÉE, O. Ulloa*	4	58
5 *JONZUL, G. Donato*	9	52
6 *EMMELINE, D. Silva*	1	50
3—7 *BELLE EPINE, J. Marchant*	5	58
8 *MISS COTIA, A. G. Silva*	10	54
9 *SORNETTE, G. Almeida* ..	13	52
10 *ERCIA, não corre*	7	50
4—11 *GLORIALBA, J. Tinoco* ..	3	52
12 *N. BRULEUR, D. Moreira*	12	58
13 *RENDEIRA, M. Silva*	8	50
" *NYRZA, J. Baffica*	14	54

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Prêmios "Bento de Paula Souza" & "José de Souza Queirós": montarias

Os prêmios "Bento de Paula Sousa", "José de Sousa Queirós", ambos destinados à geração de três anos de idade, o primeiro destinado à ala masculina, e o segundo à ala feminina, a serem disputados em Cidade Jardim, na distância de 1.800 metros e com Cr$ 80.000,00 de dotação, deverão reunir os seguintes competidores e respectivas montarias:

"BENTO DE PAULA SOUSA"

1 — Poker, J.P. Sousa	58
" — Rubaiyat, L. Gonzalez ..	58
2 — Rincão, D. Garcia	58
3 — Silvanesco, E. Gonçalves	58
4 — Luigi Vampa, C. Taborda	54
5 — Itavão, P. Vaz	54

"JOSE DE SOUSA QUEIRÓS"

1 — Tita, J. P. Sousa	58
" — Sóbria, F. Pereira	58
2 — Roleta, L. Gonzalez, ...	58
3 — Ironda, P. Vaz	58
4 — Dammit!, O. Reichel	54
5 — Bella, O.V Andrade	58
6 — Ecaltina, J. Alves	54

ESTATISTICAS

	vitórias
L. Gonzalez	73
J. Alves	45
L. B. Gonçalves	44
A. Xavier	43
P. Vaz	43
M. Alonso	35
Treinadores	
Roberto O. Filho	50
E. Campozini	49
J. Nascimento	38
A. Molina	34
M. Almeida	28
Juan de La Cruz	28
V. P. Mendes	25

Seguem-se outros com menos vitórias consignadas.

A PEDIDOS

O Paraná em Festas

Por HEITOR JOSÉ PASQUINELLI

Estou gostando das atividades dos responsáveis pelo JOCKEY CLUB PARANAENSE, dirigido pelo dinâmico Presidente PEDRO ALIPIO ALVES DE CAMARGO, tendo como um de seus principais colaboradores o nosso bom amigo e companheiro MURILLO GOMES, que há dias estêve no Rio, tratando das inscrições de alguns animais para as grandes provas clássicas inaugurais do Hipódromo de Tarumã, cuja abertura de seus portões está marcada para o próximo dia 10 de dezembro em Curitiba.

Como principal colaborador conta Murillo, no Rio, com o concurso de Licinio Salgado, hoje ocupando o cargo de administrador do Hipódromo da Gávea, e de um outro grupo que se associou de imediato, no desejo de transformar a festa inaugural do Tarumã em uma das mais belas páginas da história do turfe de nossa pátria. Este grupo, composto de colegas de crônica, vem trabalhando ativamente os proprietários de animais, para que prestigiem a grande obra de Tarumã, no dia da sua inauguração.

Já no sábado, êste grupo formado por Heitor de Oliveira, Daniel Fontoura, Gerson Cordeiro, João Batista (Pancho) e outros, que procuram catequisar os proprietários a levar seus parelheiros à festa inaugural, solicitando suas inscrições, quando não para o Grande Prêmio, pelo menos as demais provas clássicas da temporada, que se iniciam a 10 e terminarão no dia 18 de dezembro.

Faremos todo o possível para apresentar no palco do TARUMÃ um espetáculo condigno de um grande cenário que é essa grande obra arquitetônica, erguida pelo esfôrço já citado acima de homens de bem que querem ver nosso turfe no auge, sadio, com orgulho para os homens que se empregam de corpo e alma no engrandecimento do turfe do nosso querido Brasil.

Conseguimos já a participação dos parelheiros: Ballenato, Courageuse, Rumbo, Tio Capataz, Go-Drake e Minarso, inscrições do Rio para o Grande Prêmio Paraná, que representarão seus respectivos Studs. Esperamos ainda contar com as côres das fardas representativas do saudoso Gervásio Seabra e Linneu de Paula Machado nas demais provas que formam o programa inaugural do novo Tarumã. Faremos ainda todo o possível para também conseguir a inscrição de algum parelheiro do Stud ZÉLIA PEIXOTO DE CASTRO, que não poderá estar ausente das festas do Paraná.

Chega-nos neste momento o telegrama enviado do Paraná em que nos dão conta das seguintes inscrições para o Grande Prêmio: AWAY — SALOMÃO — CAMALEÃO — MISTER RIO — BIG BALL — BALLENATO — COURAGEUSE — MINARSO — INHANDUHY — RUMBO — TIO CAPATAZ — EL CERRITO — CYRO — HIGUEL ANGELO — NEW WONDER — OLD PARR — INDOCIL — FANGIO — FAIR DIPLOMAT — ZORRINHO — FAIR CADET e ADIEU.

Sabemos que as festas se iniciarão com a chegada das delegações nacionais e já no dia 9 de dezembro, um avião especial fretado pelo Jockey Club Paranaense aterrissará na Capital paranaense, levando um grupo de convidados procedentes do Rio e de São Paulo. Assim se iniciarão os festejos. Temos programados grandes festejos, com o ato inaugural do TARUMÃ, churrascos, bailes, excursões, passeios, visitas aos haras, etc.

Da MENNA M. CAMARGO, espôsa do Presidente do Jockey Club Paranaense, está organizando um programa festivo, que será oferecido às damas que comparecerem à grande festa.

Resta-nos, por fim, uma vez mais, apelar para os senhores proprietários no sentido que prestigiem o JOCKEY CLUB PARANAENSE, nesse grande dia da história do turfe de nossa pátria.

Aos aficionados do turfe, rogo que compareçam ao Tarumã, no próximo dia 10 de dezembro.

Aos dirigentes dos grandes Jockeys Clubs, os de São Paulo e do Distrito Federal, lembro que nesta hora trabalhosa e brilhante para os dirigentes do Jockey Club Paranaense, uma contribuição, um gesto de solidariedade se faz sentir e que, por isso, procurem contribuir, de qualquer forma, para que a festa inaugural do TARUMÃ fique na história do turfe brasileiro!

(Transcrito da «Vida Turfista», de 17-11-955).

Bola PRA Frente

ARNO

QUANDO ELAS ATIRAM A BOLA

Tendo sido, por circunstâncias pratissionais, um reles cronista de futebol, de olhos calejados pelos excessos infra-humanos dos Bigodes, dos Olavos, dos Tomires e de tantos outros macróbios do futebol. Jamais me despertara interêsse o esporte praticado por mulher. Fui, anteontem, ao jôgo que decidiu entre Botafogo e Fluminense o campeonato carioca de basquetebol. Pela primeira vez na vida, senti de perto a alma feminina, pura, pura, sem o perfume do amor. A cesta pouco importa quando as mulheres atiram a bola, tamanha a beleza do gesto; o drible de corpo não tem a malicia que o diabo põe nos serpenteios do Didi ou do Algodão – é música brincando na pauta.

Ser cronista de futebol é mais triste do que ser golpista.

No Garrafo

Ia o jôgo em grande movimentação, o Botafogo liderava o placar a poucos pontos, quando Marta, do Fluminense, parou a um canto da quadra, tirou do bolso da blusa um lencinho e,com a discrição de uma "glamour-girl", enxugou o suor do rosto como se passasse pó de arroz.

Moral: a elegância enobrece o atleta.

A FÔRÇA DO HÁBITO

Quando terminou o jôgo, o fotógrafo Angelo Gomes, especialista em futebol, tocou-me no braço e, caminhando apressadamente, convidou-me a ir ao vestiário das vencedoras.

O subconsciente levou-se até o corredor do ginásio do Fluminense quando, caindo na realidade, tive de confessar ao Angelo, já dando meia-volta:

— Meu frei Fabiano, eu não mereço tanto!

O ANJO NEUCI

A menor de tôdas, a mais jovem de tôdas, a de número 11 é também a mais agitada de tôdas, a mais eficiente de tôdas; é Neuci, a menina-e-moça do quadro do Botafogo, cuja figurinha trançando incansàvelmente entre as outras era a maior prova de que as mulheres empregam muita mais a alma que os músculos.

Não só por isso, mas também pelas lágrimas que Neuci não continha à proporção que o Botafogo se aproximava do título.

FLASHES DO BASQUETE

*Flashes do jôgo entre as moças do Botafogo e do Fluminense, na noite da brilhante vitória das botafoguenses, anteontem: quando duas se chocavam e uma caía, a outra ajudava-a a se levantar, trocando, em seguida, beijos de agradecimento e de perdão. ** Durante tôda a partida, eu, frequentador de futebol, não ouvi um só palavrão. ** Os juízes (homens), não se irritam, não perdem a serenidade: a presença das moças como que os transforma em poetas do apito. ** O público também não perde a cabeça: ouve-se das arquibancadas frases dôces: "Vamos, queridas", "Passa Martinha".*

UMA FRASE — "A marcação do time feminino de basquete do Fluminense é de homem a homem?" — **(Isaac Zukenman).**

Bandeira Amarela

O quadro do Fluminense é constituído de quatro moças do selecionado brasileiro: Marly, Aglaé, Marta e Laura; o do Botafogo, é formado de brotinhos recém-surgidos no basquete, com exceção de Ivone, veterana.

Por que venceu o Botafogo? — melhor conjunto e melhor técnico.

O PRESIDENTE

O sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, pulou as grades da quadra para ir abraçar as campeãs. Como não conheciam o homem nem as suas intenções, dois Cosme e Damião agarraram-no pelo braço e, com alguma violência, quiseram impedi-lo. Reagiu o presidente, inteiramente desvairado, e conseguiu desvencilhar-se dos soldados, indo ao encontro de Ivone.

Depois, explicou aos militares: "Perdoem-me, mas gritou dentro de mim a alma botafoguense".

REENCONTRO

Andávamos procurando a alma do time do Botafogo, que há tanto tempo ainda desaparecida. Encontramo-la, anteontem, fazendo suar a blusinha alvinegra de Ivone, de Vilma, de Marlene, de Eugênia e Neuci.

SELEÇÃO CARIOCA PARA OS II JOGOS PAN-AMERICANOS

Sílvio Pacheco disposto a conversar com os clubes — Três jogos por semana no 3.º turno

O Brasil seria representado nos Jogos Panamericanos, no México, pelo selecionado carioca de futebol, caso as negociações, entre a CBD (Sílvio Pacheco) e a FMF (os clubes) cheguem a bom têrmo.

Para isso, a Confederação trabalharia junto aos clubes para realizar jogos do campeonato carioca durante a semana, uma vez que foi encerrado o racionamento de energia elétrica.

DESEJA O TÍTULO

Ao que se comenta, a CBD deseja não apenas que a entidade máxima seja bem representada no certame internacional do México, como também, trazer o título máximo do futebol panamericano que seria apenas uma confirmação.

E como há possibilidades a que a entidade seja representada por uma equipe de qualidade técnica inferior conforme já foi anunciado, a CBD estaria disposta a negociar com os clubes, antecipação de jogos do campeonato carioca para levar a seleção do Distrito Federal ao México.

O TERCEIRO TURNO

Dessa maneira, a CBD proporia aos clubes cariocas, a realização de dois jogos por semana, ou três por semana, na disputa do terceiro turno, desde que não prejudicassem os planteis, para poder levar o quadro do Distrito, sob o comando de Flavio Costa, ao México.

Com o fim do racionamento, seria possível essa hipótese, desde que haja plena concordância da entidade nacional



Valter, Zizinho e Dequinha: três da seleção carioca para os Panamericanos

Juízes para a rodada

Os juízes designados ontem, para dirigir os jogos de amanhã, em disputa da 2a. rodada do campeonato carioca, são os seguintes:

BOTAFOGO X FLUMINENSE — Juiz: Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Elair Alcântara e Lino Teixeira. Nos aspirantes estará o sr. Eunápio de Queiróz e nos juvenis o sr. Aristocílio Rocha.

PORTUGUESA X VASCO — Juiz: Harry Davis, auxiliado por José Adelino Maia e Cícero Pereira Junior. Na direção dos aspirantes estará o sr. Frederico Lopes e na dos juvenis o sr. Cosme Roque Reis.

AMERICA X S. CRISTOVAO — Juiz: José Monteiro, auxiliado por Wilson Lopes de Souza e Pedro Fonseca Mottta. Os aspirantes serão dirigidos pelo sr. José Gomes Sobrinho e os juvenis pelo sr. Amilcar Ferreira.

MADUREIRA X FLAMENGO — Juiz: Antonio Viug, auxiliado por Umbelino da Silva e Sebastião Alcântara. Nos aspirantes atuará o sr. Lourival Gomes e nos juvenis o sr. Emidio Loureiro.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO — Juiz: Charlies Williams, auxiliado por Jorge Lemos e Joaquim Barreira. Nos aspirantes estará em ação o sr Egidio Nogueira.

Regressa o craque argentino

GENOVA, 18 (AFP) — O jogador de futebol argentino Zenjamino Santos embarcou em Genova com destino a Buenos Aires. Regressa a seu país, após ter jogado durante seis anos na Itália, no "Toxarino F. C." e no "Propatria" de Busto Arsizio, não tendo podido a Federação Italiana de Foot-Ball renovar o seu contrato, devido a novos compromissos.

Futebol italiano em esplêndida evolução

Prêmios astronômicos — Brilham os brasileiros — Declarações de Julinho

S. PAULO, 18 — (SP) — Viajando em avião da Panair chegou às 8 horas a Congonhas, o atacante Júlinho que veio em gôzo de licença para visitar seu pai que estava enfermo. Numerosos torcedores, além do irmão, esperavam o jogador. Naturalmente que a reportagem não poderia faltar porque embora atuando no futebol italiano, Julinho é um valor do futebol brasileiro.

"O Fiorentina é um grande clube e possue uma grande equipe de futebol. Estou satisfeito em poder defender um clube de tamanha repercussão e importância.

ÍDOLO

Os companheiros, o quadro social, os torcedores, a diretoria, são ótimos. Sou tratado como não esperava. Não tenho receio de afirmar, orgulhosamente, que sou considerado um ídolo. O técnico Bernardi é um profundo conhecedor do futebol — acrescentou Julinho — um orientador sereno e seguro e um amigo dos jogadores. Considero, no meu quadro, o médio apoiador Chiaparella como o maior elemento da equipe".

PROIBIDO, CONCEDER ENTREVISTAS

— "Lá não há emissoras especializadas. Apenas uma estação irradia os jogos. Os jogadores são proibidos de conceder entrevistas e desta forma o jogador só tem a preocupação do jôgo em que vai empenhar-se".

A LOTERIA

Julinho volta-se para responder a uma outra pergunta, esta sôbre a loteria esportiva:

— "Não entendo do assunto, mas sei que dá muita "gaita". Disso tenho absoluta certeza".

PRÊMIOS ASTRONÔMICOS

Um antigo companheiro de Julinho indagou sôbre os prêmios:

"Bicho de seis a sete mil cruzeiros por jôgo ganho. A torcida é igual à brasileira. Sabe se empolgar com os triunfos, fazer justiça... e também irritar-se no desespêro".

NÃO HÁ CONCENTRAÇÃO

— "Lá não há regime de concentração. Quando o jôgo é em nosso campo, os jogadores almoçam, domingo, no estádio. Se o jôgo é fora, no terreno do adversário, os jogadores viajam no sábado. No momento, acredito que a equipe mais categorizada do campeonato italiano é o Internazionale, de Milão. Possui excelentes valores e desfruta de grande prestígio".

HONRANDO O FUTEBOL BRASILEIRO

Julinho, sorridente, a todos procurava atender. Havia momentos em que eram feitas duas perguntas ao mesmo tempo. Êle então pedia calma, pois já não tinha a preocupação de chegar à sua casa quanto antes, pois o irmão dera-lhe ciência.

(Conclui na 11.ª pág.)



Julinho contou, em São Paulo, coisas da Itália

Jorginho perdeu no Tribunal Regional

Negada a estabilidade — O parecer — Recurso para o Tribunal Superior do Trabalho

Conforme foi anunciado, Jorginho, antigo ponteiro do América e da seleção brasileira, reclamou à Nona Junta de Conciliação e Julgamentos, baseado nos contratos que firmara com o clube, estabilidade por contar mais de dez anos de serviço.

Tendo Jorginho vencido na Junta, o América recorreu ao Tribunal Regional, onde teve ganho de causa na forma do voto do juiz Alvaro Ferreira da Costa. Em seu parecer evoca o relator do processo no TRT os trabalhos do procurador João Antero de Carvalho em prol da regulamentação em lei das atividades dos jogadores profissionais.

O PARECER

"A respeitável decisão recorrida adotou a solução idêntica à que deu o Egrégio Tribunal Superior do Trabalho no conhecido caso "Batatais", sendo Relator o ilustre ministro Astolfo Serra (proc. TST 5.930-47) afinal cassada pela E. 1.ª Turma do Supremo Tribunal Federal no recurso extraordinário n.º 15.932 cujo Relator foi o eminente ministro Macêdo Ludolf. A matéria vinha sendo controvertida e despertava grande interêsse público. E, até hoje, dividem-se as opiniões, apesar de unânimes em afirmar que a lei devia regular as relações dos atletas profissionais com os clubes João Antero de Carvalho, durante longo tempo, procurou convencer às autoridades dessa necessidade e publicou reiterados artigos à êsse respeito. Entertanto, e infelizmente, tudo continuou como dantes. Filio-me à corrente prevalente neste Tribunal e n E. Supremo Tribunal Federal. Entendo que não é possível deixar de aplicar, por analogia, a exceção do art. 507 da Consolidação das Leis do Trabalho aos profissionais do futebol, à mingua de outras disposições consentâneas com a índole "sui generis" dos respectivos contratos. Note-se que tais contratos são registrados nas entidades que, especificamente, cuidam da organização dos desportos; o seu cumprimento, ou não; as transferências; as interpretações das suas cláusulas e condições e até a aplicação de penalidades disciplinares estão a cargo de tribunais especializados. Realmente, o ilustre patrono do ora recorrido, com o brilhantismo habitual, desenvolveu argumentos ponderáveis, calcando-os na doutrina, para concluir pelo acêrto da sentença a vitória do seu constituinte. Data venia, porém, ainda não me convenci de possibilidade de ação fora do que decidiu a mais alta côrte de Justiça do país O profissional de futebol não pode oferecer o seu trabalho individual ou melhor o clube com o qual contrata não pode explorar a produção do contratado isoladamente. É necessário um conjun-

(Conclue na pág. 11)



NO RIO, UMA BOLA OFICIAL DE "VOLLEY" DOS EE. UU. — O ministro Hugo Gouthier (ao centro), cônsul geral do Brasil em Nova York, recebe das mãos do jovem esportista Judd Jones, aluno da Academia Católica La Salle daquela cidade, uma bola de "volley" – do tipo usado nas competições oficiais nos Estados Unidos – para ser oferecida à Confederação Brasileira de "Volley-ball", recém-criada. Numa singela cerimônia realizada na sede do Consulado, o ministro Gouthier autografou a bola, entregando-a depois ao sr. Paulo Einhorn (na foto, à esquerda), diretor de Relações Públicas da Braniff Airways no Brasil, a fim de trazê-la para o Rio de Janeiro

Borer deu ao Botafogo o Feminino de Basquete

Charles Borer, técnico campeão que organiza o quadro feminino do Botafogo e conseguiu surpreender a todos levando a sua equipe a conquista do título de 1955, foi encarregado pela FMB de preparar a Seleção Carioca que irá ao R. G. do Sul disputar o Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino.

A partir de depois-de-amanhã Borer preparará a seleção metropolitana, devendo o primeiro ensaio das "estrêlas" verificar-se na quadra da ENEF, na Av. Venceslau Braz. Entre os valores que estarão em ação destacamos Aglaé, Laura, Maria Lúcia, Marlene, Eugênia, Ivone Santos, Lais, Eunice e Marli.

APROXIMA-SE O SUPER

No próximo dia 25 vibrará o aficionado basquete com a realização no Maracanãzinho do encontro Flamengo x Sirio, primeiro da serie decisiva para conhecer-se o Campeão Carioca de 1955.

CLASSIFICAÇÃO FINAL NO FEMININO

Está concluido o Campeonato Carioca — 1.ª Divisão Feminina e o resultado final é o seguinte:

Campeão — Botafogo — 8 jogos e 8 vitórias.

Vice-Campeão — Fluminense — 8 jogos — 6 vitórias e 2 derrotas.

3.º lugar — Flamengo — 8 jogos — 4 vitórias e 4 derrotas.

4.º lugar — América — 8 jogos — 2 vitórias e 6 derrotas.

5.º lugar — Sampaio — 8 jogos — 8 derrotas.

AS CAMPEÃES

Para a conquista do título de campeão carioca feminino de basquete, título obtido de maneira brilhante e sobretudo bastante expressiva, o Botafogo contou com o concurso das seguintes atletas: Ivone Santos, Eugênia, Nenci, Marlene, Vilma, Lais, Joaninha e Aimara Na direção-técnica do quadro esteve Charles Borer que evidenciou sua capacidade para dirigir conjuntos de basquete feminino.

Atividades DE HOJE

Tênis

Campeonato Masculino de 3.ª classe Fluminense x Country e Tijuca T.C. x Caiçaras — Nas quadras das Laranjeiras e da Rua Conde de Bonfim — às 15 horas.

Saltos Ornamentais

Campeonato de Novíssimos — na piscina do Fluminense — às 16 horas.

Jogos da Primavera

Festa de Encerramento — no ginásio do Maracanã — às 14 horas.

(Conclue na pág. 11)

Matéria plástica e alumínio nas chuteiras modernas

A propósito da entrega do projeto da Escola Nacional de Árbitros ao Conselho Nacional de Desportos, declarou-nos Max Valentim:

Os originais passaram de presidente para presidente, pois das mãos de Sílvio Pacheco foram às de Fábio Carneiro de Mendonça — o qual entreteve com a comissão elaboradora conversa deveras cativante tôda muito objetiva.

DARIO FOCALIZA UM CASO

Indagamos se fôra ventilado algum ponto curioso:

— A certa altura o distinto desportista Dario de Melo Pinto levantou interessante controvérsia, ao aseverar que ainda há "referees" metropolitanos que marcam impedimentos no arremêsso do "touch"! Estava presente, o que tornou a palestra mais viva, um representante dos árbitros, alegando outras imperfeições, em diferentes setores, o que levou o conhecido flamengo, desportista que tem em alta conta a verdade, a acrescentar que êle mesmo, quando presidente dos rubro-negros, merecera referências da imprensa por apitar treinos de seus profissionais, marcando "off-side" nos *thow-in*.

ENVELHECEMOS NOSSO FUTEBOL

Depois de várias considerações sôbre o debate, prosseguiu Max Valentim:

— O professor Ramos de Freitas, que tanto ilustra aquela comissão, informou de sua parte que, arbitrando "matches" de primeira divisão, por volta de 1925, marcara impedimentos nas mesmas condições. Esclareci, então, que, desde junho de 1920, por decisão do International Board, não existe impedimento nos Arremessos do "Touch". Frisei

(Conclue na pág. 11)

Aos associados da Portuguêsa

Comunica a secretaria da Portuguêsa, que a entrada dos associados é pela Rua Álvaro Chaves, portão um, mediante a apresentação da carteira social, com recibo 11, sendo o ingresso pessoal.

João Gonçalves deixará a aquática carioca

João Gonçalves, o excelente nadador do Fluminense (que veio de São Paulo) retornará à paulicéa, deixando assim a aquática carioca que tanto defendeu.

Essa a notícia que embora vem sendo reservada, já transbordou os próprios portões tricolores.

PROBLEMA

A atitude do grande nadador e aquapolista é motivada em face de ter que aplicar em São Paulo os conhecimentos adquiridos aqui no Rio, em seus estudos que, por vêzes, o afastaram da piscina. Todavia, temos conhecimento que dirigentes tricolores estão envidando esforços no sentido de demover o nadador de seu intento, já que João Gonçalves está propenso a retornar definitivamente à sua cidade natal, no próximo mês de dezembro.

JÁ ANTIGO

Aliás, devemos dizer que não é de agora que o nadador mantém êsse propósito de voltar a São Paulo, tendo já há tempos se referido sôbre o assunto à reportagem, porém vinha prorrogando o retôrno. Todavia, durante êste mês corrente aumentaram os problemas do nadador que, agora, está no firme propósito de ficar em São Paulo definitivamente.

NÃO DEIXARÁ DE NADAR

Porém, podemos assegurar que João Gonçalves não deixará a natação, já que pretende continuar seus treinos em piscinas bandeirantes, visando o Campeonato Sul-Americano, no Chile, em fevereiro próximo.

DESFALQUE

A saída de João Gonçalves, do Rio, e consequentemente do Fluminense, clube que defende, cons-

(Conclui na pág. 11)

QUER VOLTAR...



João Gonçalves, o "as" da aquática nacional que retornará à S. Paulo

CLUBES em Revista

O Botafogo fartou-se de fazer goals no ensaio de ontem. 8x0, nos primeiros 45 minutos, contra uma equipe da Marinha. 3x1 contra a equipe de aspirantes. A revelação do ensaio foi o meia suplente, Mario, que substituiu a J. Carlos, fazendo 4 goals contra a Marinha e e 1 contra a equipe de suplentes. Alarcon treinou entre os titulares e fará a sua estréia amanhã, contra o Fluminense. Os goleadores do ensaio de ontem foram (contra a Marinha): Mário (4), Pampolini, Garrincha, J. Carlos e Alarcon; contra os aspirantes: Alarcon (2) e Mário, para os titulares, e Gato, para os suplentes.

O quatro titular alinhou com a seguinte formação: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, J. Carlos (Mário), Alarcon, Paulinho e Rodrigues (Quarentinha).

BONSUCESSO

No ensaio de ontem, os titulares marcaram 3x0 contra os suplentes, nos 90 minutos de ensaio, com tentos de Milton, Valter e Nilo.

Os quadros para o ensaio de ontem estavam assim constituídos: TITULARES: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Moreira e Nilo. ASPIRANTES: Humberto; Edson e Mauro; Edil, Celso e Tião; Nicola, Jorginho, Amaury, Moacir e Castro.

FLUMINENSE

Os profissionais treinaram ontem, durante 60 minutos. Os titulares marcaram 2x0, contra os aspirantes, com tentos de Paraguaio e Valdemar. As equipes alinharam com as seguintes formações: Ti-

(Conclu. na pág. 11)

Ao orelhas ARDEM

Cavaca fugiu. Sim, desde anteontem à noite que Cavaca (Tribuna da Imprensa) não está mais no Rio de Janeiro. Depois de se refugiar na "Embaixada do Sossêgo", Cavaca, que tentou me dar um GOLPE para impedir que eu seja empossado no meu cargo vitalício de "O Mais Gaiato-55", Cavaca tomou um avião e fugiu para os Estados Unidos da Favela do Esqueleto, procurando, naturalmente, preservar sua pena. Cavaca saiu da "Embaixada do Sossêgo" num grande cortejo, guardado pelos "carros alegóricos". Jornalistas não puderam falar com Cavaca que, de óculos estava e de óculos ficou. Fotógrafos foram impedidos de fotografar Cavaca. Mas ao que parece, ainda não me sinto seguro, pois Cavaca, antes de embarcar no avião virou-se para os jornalistas e gritou: "EU VOLTAREI...". E ante o susto geral, Cavaca zerrou: "Viva a Associação Atlética Portuguêêêêêêsa!". Imediatamente, a grande multidão que estava no aeropôrto, berrou para Cavaca: "Viva o Super!". E mais: "Frameeeeeeeeeennngo!".

INSTRUÇÕES

Artur Paraíba chegou à Rua Bariri e o treino já estava começado. A um canto estava Olavo, o novo treinador do time de aspirantes do Olaria. Paraíba perguntou se Olavo já tinha assumido suas novas funções. Jair Boaventura virou-se pra Paraíba e falou: "Sim, nós demos a direção da equipe pra que êle não fique parado, sabe?". Paraíba ficou ao lado de Olavo. Paraíba tem, efetivamente, uma ternura especial pelo Olavo. E gostou de ver o rapaz dando instruções aos jogadores. Quando acabou o treino, Olavo foi pro vestiário, e Paraíba atrás. Olavo chegou e falou com os rapazes: "Muito bom treino. Gostei". Depois: "Vocês devem evitar o corpo a corpo". Paraíba delirou de satisfação. Ali estava um injustiçado. Depois, Olavo acrescentou: "E não esqueçam que velha da gente é uma coisa...". Rápido: "mãe do juiz é que é outra bem diferente!".

CUMPINXADA

Ontem, Sandro Moreira me telefonou: "Seu Super, o senhor leu a minha seção de hoje no "Diario da Noite"?". Disse que tinha lido. E Sandro: "Olhe, seu Super, eu já elogiei, com a de hoje, quatro vêzes o seu cumpinxa, o Esquerdinha...". Depois: "Você, até agora, só elogiou duas vêzes o meu cumpinxa, o Santos...". (Pequena estória da imparcialidade da crônica no tempo e no espaço).

O QUE SE DIZ...

...QUE êsse empate dos paraguaios em São Paulo demonstra, mais uma vez, que brasileiro ou faz burrada na entrada (Maracanã) ou faz na saída (Pacaembu), mas faz sempre... ...QUE tudo a gente poderia esperar menos o empate no Pacaembu... ...QUE Zizinho deve ter feito falta, em São Paulo.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Everardo (xará) Lopes: "Lê-se que o futebol português resolveu dar um golpe". Em quem, Everardo? Em Salazar? — Ontem, o nosso querido Mário Júlio não escreveu. — Do sr. Isaac Amar: "Conversa puxa conversa". E daí? — Do sr. José Araújo: "Estão loucos os cronistas paulistas". Pois é, seu Zé, eu também acho. Lá êles torcem muito. Nós, aqui, não. Nós somos todos imparciais, eu, você e o Mário Júlio, por exemplo.

NOTÍCIA

Prometo pra moça de óculos: "No meio dos TANQUES, / De amenos verdores, / Alteiam-se os tetos, / Da altiva Nação". (E' à feição do Y-Juca-Pirama, naturalmente).

SUPER XX

MOTOR IATISMO POLO

NA MOTONAUTICA

I — os meios motonautas do Rio de Janeiro, reina grande entusiasmo, em face da intensificação das competições dêste interessante esporte. Dado o sucesso que têm alcançado as últimas regatas da Lagoa, e com a adesão de mais um clube, (o Caiçaras), esperam os responsáveis pela organização da regata Juscelino Kubitschek, que esta festa, ultrapasse o êxito das anteriores. Como temos noticiado amplamente, a regata Juscelino Kubitschek, será realizada no dia 4 de dezembro p.v.,

(Conclue na pág. 11)

Prêmios astronômicos — Brilham os brasileiros — Declarações de Julinho

S. PAULO, 18 — (SP) — Viajando em avião da Panair chegou às 8 horas a Congonhas, o atacante Júlinho que veio em gôzo de licença para visitar seu, pai que estava enfermo. Numerosos torcedores, além do irmão, esperavam o jogador. Naturalmente que a reportagem não poderia faltar porque embora atuando no futebol italiano, Julinho é um valor do futebol brasileiro.

"O Fiorentina é um grande clube e possue uma grande equipe de futebol. Estou satisfeito em poder defender um clube de tamanha repercussão e importância.

ÍDOLO

Os companheiros, o quadro social, os torcedores, a diretoria, são ótimos. Sou tratado como não esperava. Não tenho receio de afirmar, orgulhosamente, que sou considerado um ídolo. O técnico Bernardi é um profundo conhecedor do futebol — acrescentou Julinho — um orientador sereno e seguro e um amigo dos jogadores. Considero, no meu quadro, o médio apoiador Chiaparella como o maior elemento da equipe".

PROIBIDO, CONCEDER ENTREVISTAS

— "Lá não há emissoras especializadas. Apenas uma estação irradia os jogos. Os jogadores são proibidos de conceder entrevistas e desta forma o jogador só tem a preocupação do jôgo em que vai empenhar-se".

A LOTERIA

Julinho volta-se para responder a uma outra pergunta, esta sôbre a loteria esportiva:

— "Não entendo do assunto, mas sei que dá muita "gaita". Disso tenho absoluta certeza".

PRÊMIOS ASTRONÔMICOS

Um antigo companheiro de Julinho indagou sôbre os prêmios:

"Bicho de seis a sete mil cruzeiros por jôgo ganho. A torcida é igual à brasileira. Sabe se empolgar com os triunfos, fazer justiça... e também irritar-se no desespêro".

NÃO HÁ CONCENTRAÇÃO

— "Lá não há regime de concentração. Quando o jôgo é em nosso campo, os jogadores almoçam, domingo, no estádio. Se o jôgo é fora, no terreno do adversário, os jogadores viajam no sábado. No momento, acredito que a equipe mais categorizada do campeonato italiano é o Internazionale, de Milão. Possui excelentes valores e desfruta de grande prestígio".

HONRANDO O FUTEBOL BRASILEIRO

Julinho, sorridente, a todos procurava atender. Havia momentos em que eram feitas duas perguntas ao mesmo tempo. Êle então pedia calma, pois já não tinha a preocupação de chegar à sua casa quanto antes, pois o irmão dera-lhe ciência.

(Conclui na 11.ª pág.)

BRAÇADAS e Remadas

Difícil se torna apresentar um saltador favorito para êste Campeonato de Novíssimos que a Federação Metropolitana de Natação fará realizar esta tarde na piscina do Fluminense.

Difícil porque tanto o tricolor Fernando Teles Ribeiro como ainda o vascaino Luis Antônio Matoso poderão ser apontados para vencedor, havendo ainda mais os vascainos Roberto Matoso e Jorge Henrique, que estarão disputando a «ponta».

LUIZ MATOSO

E' verdade que o tricolor leva ligeira vantagem, isto em face do treinamento constante, já vem exercitando-se diàriamente e com esmero, enquanto o vascaino Luiz Matoso (que é aspirante naval) não pode participar de treinos nestes últimos dias em face da situação político-militar. Todavia é um saltador campeão e seus índices são bons.

Aliás cumpre destacar um detalhe interessante nesse difícil e arriscado esporte de saltos ornamentais, é a intensa camaradagem que se observa, tanto que ainda na tarde de ontem, saltadores tricolores acompanhados pelo técnico Athos Darrigo estavam em treinamento na piscina cruzmaltina, havendo ainda que mencionar o detalhe que os saltos dos atletas são reparados e corrigidos pelos próprios adversários a fim de aparar arestas nos defeitos que possam aparecer.

TRAMPOLIM

O Campeonato de Novíssimos que será realizado em duas etapas, sendo que esta

(Conclui na pag. 11)

GLÓRIA MAY EMBARCOU



Depois de permanecer mais de um mês no cartaz policial da cidade, a vedete Glória May, embarcou ontem, à tarde, no "Ana C", com destino à Portugal, integrando a companhia de Renata Fronzi, sem que a agressão que sofreu por parte do estudante Luis Carlos Antony, tenha tido as suas investigações (e depoimentos), terminadas pelas autoridades do 1.º D.P. — Glória declarou ao D.C., pouco antes do embarque, que viaja sem nenhuma preocupação, acreditando que quando voltar os seus espancadores estarão ajustando contas com a Justiça. — Na foto, Glória May sobe a escada do "Ana C".

'Ela tem cara de anjo mas é o demônio': levou uma facada

"Não matará mais ninguém" — Uma carta ao lado do corpo ensanguentado de Maria de Lourdes — Responsabilizada por vários crimes na Saúde — Em estado desesperador no Hospital Sousa Aguiar

— "Ela tem cara de anjo mas é o demônio em pessoa. Não matará mais ninguém", é um dos trechos da carta deixada ao lado do corpo de Maria de Lourdes Barbosa (21 anos, solteira, Ilha do Governador), encontrada, ontem, na Praça Marechal Hermes, defronte ao prédio número 85, gravemente ferida no abdome (à faca) e, que, conduzida ao Hospital Sousa Aguiar, ficou internada, em estado desesperador.

O criminoso, em sua carta, endereçada ao delegado, faz várias acusações à sua vítima, a quem responsabiliza pela autoria intelectual de vários crimes de morte, citando os assassinatos de "Paulistinha" (no Bairro da Saúde) e de um individuo encontrado morto no Morro da Mangueira.

FUGA AO FLAGRANTE

O autor da carta — que se supõe tenha sido um certo Sizenando e que está sendo procurado pela Polícia — afirma ter sido forçado a matar a jovem, caso contrário viria a ser, muito breve, sua quarta vítima.

Diz, também, que Maria de Lourdes estava planejando a morte de um individuo chamado Ari, foguista de guindaste da firma "Buarque de Macedo", onde o missivista-criminoso também trabalha.

Confessando ter tomado sua decisão de matar a jovem a contragosto, o criminoso insiste na sua afirmativa de que nenhuma outra decisão lhe restava senão a abraçada por êle.

A CARTA

E' a seguinte a carta, na íntegra:

"Dignissimo sr. delegado: Prevendo êste quadro criminal que se acha diante de vossos olhos, venho, por meio desta, prestar as devidas explicações. Apenas me livrarei do flagrante. a) A pessoa que está caída é uma autêntica leviana, culpada intelectual de dois crimes de morte, o primeiro no Morro da Mangueira e o segundo no Bairro da Saúde, tendo a vítima sido Paulistinha. Ia haver uma terceira vítima. Esta, Ari, foguista de guindaste da fábrica 'Buarque de Macedo, Comércio', justamente onde eu trabalho. Porém êste Deus fêz que as balas não o atingissem.

Os crimes eram cometidos por quatro ou cinco malandros, a mando dela. Eu seria outra vítima, mas, prevendo o ato, procedi assim. Perdoe a franqueza, mas ela não matará mais ninguém. Tem cara de anjo mas é o demônio em pessoa".

Datada de 17-11-1955, a carta está assinada com "Sessin", seguidos de rabiscos ininteligíveis.

O comissário Romeu do 12.º Distrito Policial, compareceu ao local, e está providenciando a captura do criminoso.

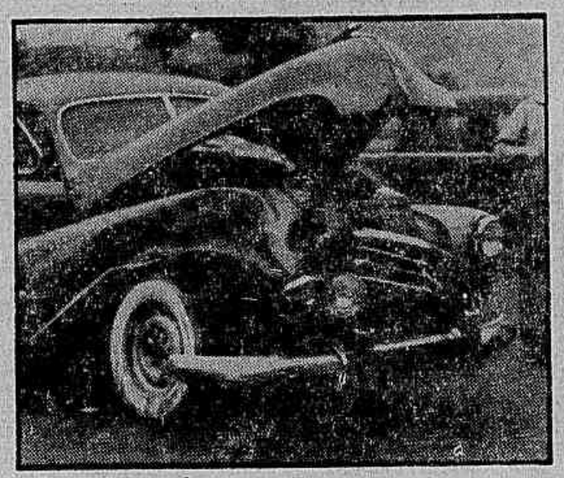
Lobos esfaimados atacaram a fazenda

SALERNO, 18 (*AFP*) — Trinta lobos esfaimados, fugindo do frio das montanhas dos arredores de Salerno, atacaram uma fazenda situada num planalto, durante cêrca de 24 horas.

Após devorarem várias dezenas de carneiros, três cachorros e um burro, os lobos atacaram as portas e as janelas dos edifícios onde o fazendeiro, Enrico Pinelli e sua família, aterrorizados, tinham-se entrincheirado.

O fazendeiro e seus filhos, armados de fuzis, tentaram uma saída, porém viveram que voltar atrás rápidamente, após fazerem alguns disparos, vendo-se atacados por todos os lados pelos lobos, que somente desapareceram no dia seguinte pela manhã. Foi organizada uma caça aos lobos imediatamente, pelos camponeses de tôda a região.

COLISÃO EM BOTAFOGO



Manobrando desastradamente o seu auto particular 2-98-42, o seu motorista jogou-o contra o auto de n.º 10-77-95, na Praia de Botafogo, numa violenta colisão. Felizmente não houve vítimas, mas os dois veículos ficaram bastante avariados. O 3.º D.P. tomou conhecimento do caso, e na foto acima, o auto causador do acidente

Mandaram incendiar a FRIMISA por causa das verbas

BELO HORIZONTE, 18 — (Especial para o DC) — A polícia concluiu o inquérito sôbre o incêndio da FRIMISA (Frigoríficos Minas Gerais S.A.), apontando à Justiça, os mandantes do crime, que trouxe ao Estado um prejuizo de 70 milhões de cruzeiros.

Os três grossos volumes (600 páginas) que compõem o inquérito, foram ontem entregues ao Procurador Geral do Estado, dr. Onofre Mendes Júnior, pelos subprocuradores que acompanharam as diligências oficiais.

DOIS MANDANTES

Os dois mandantes apontados pela Polícia são os altos funcionários do Frigorífico, srs. Jair Barbosa de Faria, contador da Rede Mineira de Viação e auditor fiscal da Frimisa, e João Cláudio Teixeira Sales, chefe de escritório das obras de Carreira Cumprida (onde se encontra localizado o frigorífico nas proximidades de Sta. Luzia) e vereador na Câmara Municipal de Sta. Luzia.

O MOTIVO

O motivo que os levou a engendrar o plano de incêndio e determiná-lo foram os atos do novo diretor-administrativo, Paulo Freire de Araujo, que cerceou a autoridade que dispunham no manuscio de verbas destinadas ao armazém e restaurante do Frigorífico.

AUTORES MATERIAIS

São quatro os autores materiais do incêndio, ocorrido na manhã do dia 21 de agôsto dêste ano.

Os vigias José Ribeiro dos Santos, José dos Santos, Helvécio Fernandes e Leonardo Francisco Pereira, que agiam sob a supervisão do primeiro.

NEGAM A AUTORIA

A reportagem do D. C. ouviu em Sta. Luzia o indiciado João Cláudio Teixeira, que afirmou ao repórter:

— O meu passado responde pela acusação. Sou um homem honesto e terei oportunidade de provar que o inquérito foi mal orientado e que a sua conclusão não corresponde à realidade.

João Barbosa de Faria foi, também, ouvido em sua residência em Belo Horizonte, tendo declarado «nada ter a haver com o acontecimento, afirmando que provará completamente sua inocência».

ENCONTRADO MORTO COM TIRO NAS COSTAS

Foi encontrado morto, com um tiro nas costas, ontem, no cruzamento das ruas La Paz e Otranto, em Vigário Geral, o indivíduo Djalma Santana da Costa de 23 anos de idade e cor parda.

Tomando conhecimento do fato, o comissário Franco, de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, dirigiu-se ao local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

DILIGENCIAS

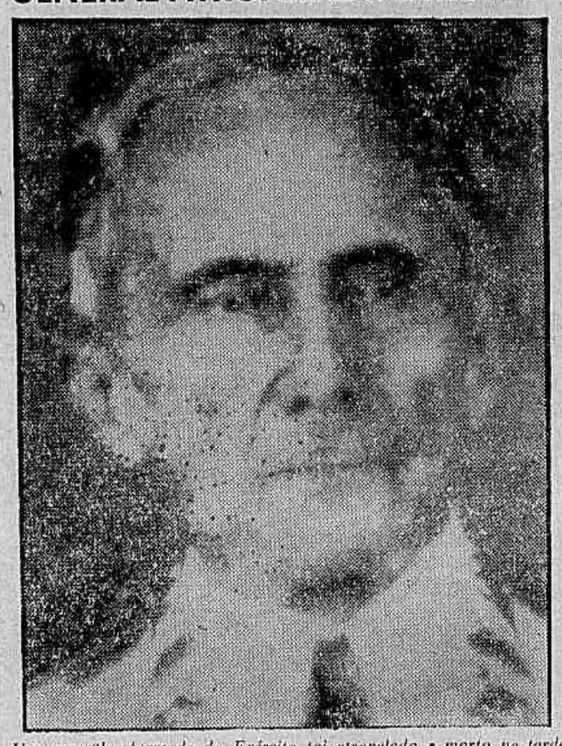
Entrando em diligências, aquela autoridade foi informada por dois populares que Djalma, fora visto discutindo com três outros indivíduos, em companhia dos quais entrou no prédio n. 418 da Rua La Paz, de onde saira, logo depois, discutindo com os mesmos indivíduos.

Foi, então, que um dêles, que trajava terno azul marinho, desfechou-lhe um tiro. Atingido pelo projetil nas costas, Djalma fôra cair morto na esquina.

O comissário Franco esteve no prédio mencionado, onde certificou-se ser o mesmo um antro de maconheiros. Por essa razão, acha aquela autoridade que surgira divergência entre a vítima e os três indivíduos, provocada, sem dúvida, pela venda de alguma partida da herva maldita.

Prosseguem as diligências.

GENERAL ATROPELADO E MORTO



Um general reformado do Exército foi atropelado e morto na tarde de ontem, na Tijuca, por um caminhão da Importadora de Ferragens S. A. que, após uma manobra infeliz, partiu sem comando para o velho oficial, atirando-o à distância. Após o embate o chofer do caminhão chapa 60-48-49 disparou em grande velocidade, conseguindo escapar ao flagrante. O general, identificado como Marcionilo Gonçalves Barros, era casado e contava 79 anos, tendo sido atropelado quando tentava atravessar a Rua Barão de Mesquita, nas proximidades de sua residência, na Rua Araújo Lima, 152. Socorrido por uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, o general faleceu em viagem

Pára-quedistas vão saltar junto ao avião caído

LAS VEGAS, 18 (AFP) — As autoridades militares desta cidade informaram que uma turma de socorro partiu a pé para tentar atingir o ponto, nos flancos de um pico das montanhas de Charleston, onde espatifou-se ontem à noite um avião de transporte do Exército do Ar, tendo a bordo 14 pessoas.

Os destroços do avião foram vistos numa altura de cêrca de 3.000 metros e teme-se que dado o mau tempo que reina atualmente na região, a equipe custe a atingir o local.

SALTARÃO PÁRA-QUEDISTAS

Por outro lado, uma tentativa de salto vai ser levada a efeito por um médico pára-quedista, para o caso de haver sobreviventes feridos entre os ocupantes do aparelho.

Um porta-voz da Comissão Atômica, nesta cidade, negou firmemente, hoje de manhã, que tenha havido reticências dos oficiais dessa comissão ou das autoridades militares em falar do desastre pois, segundo o mesmo porta-voz, a bordo do avião não se encontrava nenhum cientista atômico.

EXPERIÊNCIA ATÔMICA

LAS VEGAS, (Nevada) 18 (A. F.P.) — Um aparelho militar procedente de Burbank (Califórnia) [illegible] cinquenta quilômetros de Las Vegas, quando se dirigia aos [illegible] atômicas de Nevada. O aparelho tinha 14 pessoas a bordo e, até agora, somente foi anunciado depois de muitas reticências da parte das autoridades das diversas bases aéreas da Califórnia e de Nevada. Ainda não foram publicados os nomes dos passageiros do avião que era esperado nos campos da Comissão Federal de Energia Atômica.

Presos 30 ladrões em Goiânia

GOIÂNIA, 18 (Asapress) — A polícia conseguiu deter 30 membros de perigosa quadrilha de ladrões, que, há muito, vinha agindo impunemente no Estado. Em seu poder foram apreendidas mercadorias no valor de 200 mil cruzeiros.

Acusou sua filha de louca para não prejudicar a fábrica

A debil mental Silvia Sidney da Silva (20 anos, solteira, residente com sua tia, na Rua Guaririba, 144) ontem à tarde, quando se encontrava no interior da Fábrica de Balas Estrêla Dalva, de propriedade de seu pai, o motorista do DFSP, Renato Mota, teve uma desinteligência com o encarregado da fábrica, sendo por êle agredida.

Segundo o pai de Silvia, o agressor, Juarez Lopes, teria se defendido de um tapa que lhe dera a jovem, mas, essa defesa foi à socos e pontapés.

INCRIVEL ACUSAÇÃO

O motorista do DFSP fêz questão de acusar sua filha Silvia, dizendo que era uma louca e que ela havia agredido o empregado. Também a Polícia faz questão de não autuar o agressor da jovem, que, realmente, estava com uma contusão na face, mas isso não impediria de que fôsse autuado.

Após ser socorrido no H. S. A., Juarez foi para a fábrica, enquanto a moça, após ser atendida naquele Posto, foi encaminhada à delegacia.

FALA SILVIA

Silvia contou ao comissário que tivera um desentendimento com Juarez por saber que êle costuma levar mulheres para o quarto dos fundos da fábrica, onde fazem farras. Por isso ambos discutiram e a jovem, nervosa, avançou para Juarez, que, em revide, a agrediu.

O pai de Silvia diz que Juarez é seu braço direito e, por isso, não desejava que fôsse autuado, preferindo acusar a filha, tentando, até, convencer a reportagem de que ela era uma louca. Essa alegação, porém, agrava mais a situação de Juarez.

Mortas trinta e três pessoas no desastre aéreo

SEATTLE, 18 (AFP) — Trinta e três pessoas pereceram ao cair, pouco depois da meia-noite de quinta para hoje, de um avião de passageiros a alguns quilômetros do aeroporto local. Quarenta pessoas estão feridas.

Mais quatro pessoas morreram por ter o avião derrubado uma casa quando caiu. Eram crianças, que estavam entregues ao sono, entre as quais um pequenino de apenas nove meses.

SALVOU OS FILHOS

A mãe teve ainda tempo de despertar os outros cinco filhos mais velhos colocando-os em lugar de segurança antes que a casa fosse devorada pelo incêndio.

Havia a bordo do aparelho 72 pessoas, das quais 66 militares que regressavam do Extremo Oriente, uma mulher e quatro menores.

A tripulação era em número de três.

Pequenos Fatos POLICIAIS

O menino foi atropelado no Lins Vasconcelos

O menino Carlindo (10 anos, filho de Agenor Azevedo Carvalho, Morro da Cachoeira Grande, barraco, 99) foi atropelado na tarde de ontem, por um auto não identificado na Rua Lins Vasconcelos, esquina da Rua Vilela Tavares.

Uma ambulância recolheu o menino que após medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro onde se encontra internado com fratura do crânio. O 22.º DP tomou conhecimento do fato.

Explodiu o fogareiro à hora do jantar

A doméstica Lecira Soares (25 anos, casada, moradora na Rua A, n.º 27 do Parque Proletário da Penha), quando preparava o jantar, ontem, em sua residência em um fogareiro à querosene, êste explodiu, queimando-a.

Apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráu generalizadas, Lecira foi internada no Hospital Getulio Vargas, tendo os policiais do 2.º Distrito Policial registrado o fato.

O operário caiu do trem elétrico em São Cristóvão

O operário Orlando Menezes da Silva (32 anos, solteiro, Rua Maturipi 67), quando viajava como pingente, em um trem elétrico da Central, nas proximidades da Estação de São Cristóvão, perdeu o equilíbrio, indo cair na via férrea.

Com fratura de crânio e contusões e escoriações generalizadas, o operário foi internado no Hospital Getúlio Vargas em estado de choque, tendo a polícia do 10.º Distrito Policial registrado o fato.

Negou ter pôsto a bomba no avião

DENVER 18 (AFP) — Retratou-se John Gilbert Graham, que havia reconhecido perante a polícia ter colocado uma bomba nas bagagens de sua genitora e, dêsse modo, ter causado a morte de 44 pessoas em consequência da explosão dêsse engenho num avião. Foi aurante uma entrevista gravada numa película magnética, por Don Turner, diretor do serviço noticioso da estação de rádio do Instituto Bíblico Moody, de Chicago, que Graham negou ter colocado o pacote de dinamite a bordo do avião. Nessa entrevista o acusado disse várias vezes: "não o fiz", afirmando que não tinha "nenhuma idéia" do modo como se verificara a explosão. Por outro lado, soube-se que John Graham declarou ao seu advogado que a confissão mencionada pelos agentes da Polícia Federal (FBI) lhe havia sido extorquida sob a ameaça de uma eventual prisão de sua espôsa.

Desvio material da Escola Preparatória de Cadetes da FAB

Um vultoso desvio de material da Escola Preparatória de Cadetes de Aeronáutica, de Barbacena, foi descoberto há dias, sendo instaurado, imediatamente, um inquérito Policial-Militar.

Estão envolvidos no desvio, vários oficiais, sargentos e comerciantes daquela cidade mineira, do Rio de Janeiro e B. Horizonte.

NOMEADO UM PROMOTOR

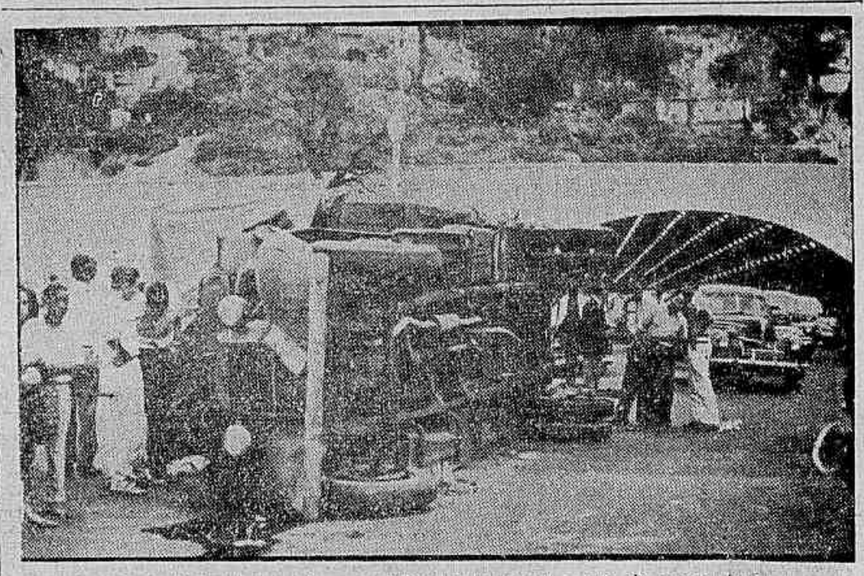
O promotor Silvio Barbosa Sampaio, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, foi designado pelo Procurador Geral da Justiça Militar para acompanhar o Inquérito Policial-Militar.

As autoridades militares estão apurando detidamente o furto.

Delegado do IPASE botou fogo nos retratos

TERESINA, 18 (Asapress) — Confirmou-se a notícia divulgada, em relação ao gesto do Delegado do IPASE nesta capital, incinerando as fotografias do marechal Eurico Gaspar Dutra e do deputado Vitorino Corrêa.

Confirmado o procedimento do Delegado, foram ainda constatado ter sido, na ocasião levado ao fogo, também, retratos do atual presidente Nereu Ramos e dos srs. Alcides Carneiro e Ari Pitombo.



O caminhão virou ao chocar-se violentamente contra o auto de passeio, logo após à saida do Túnel do Pasmado

Na saida do Pasmado caminhão e 'Cadillac' chocaram-se

O caminhão chapa 6-37-68, ao chocar-se violentamente com o "Cadillac" de n. 77-22, capotou espetacularmente, causando ferimentos em três homens que viajavam no auto de carga.

O desastre ocorreu no cruzamento da Avenida Lauro Sodré, com a Rua General Severiano, e as vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto.

VELOCIDADE A CAUSA

Os dois veículos trafegavam em grande velocidade, quando o caminhão deixou a rua General Severiano encontrou-se com o auto de passeio que saia do tunel do Pasmado, virando o auto de carga, devido ao choque violento.

Os três ajudantes de caminhão feridos foram: José Melo Barbosa (26 anos, casado, Rua Vitorino Braga, 1191), Alfredo Arlindo Alves (casado, 43 anos, Estrada Nazaré, 104 — Ricardo Albuquerque) e José Marques Reis (solteiro, 24 anos, Av. Afonso Cavalcanti, 74), todos empregados da Fábrica de Móveis, situada na Praça Onze de Junho, 260-A.

Os três sofreram contusões e escoriações generalizadas e após medicados no Hospital Miguel Couto retiraram-se.

A POLICIA NO CASO

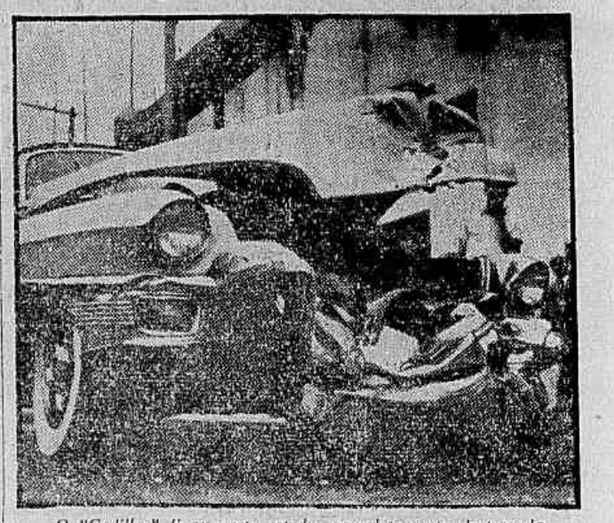
Os dois motoristas abandonaram os veículos e fugiram, tendo o comissário Viçoso, de serviço no 3º D. P., entrado em diligências para prendê-los.

O lixo sobra no Flamengo e na Urca

Moradores da Praia do Flamengo, assustados com as proporções que dia a dia estão tomando os montes de lixo nas suas vizinhanças, solicitam ao DIÁRIO CARIOCA (num intervalo das náuseas) a publicação do seu apêlo ao Diretor da Limpesa Pública, no sentido de que solicite aos garis um comparecimento mais frequente àquela Zona.

Denunciando o alastramento do mau serviço de recolhimento de lixo a tôda a zona Sul, moradores do bairro da Urca telefonaram também para a redação do DC, solicitando a publicação de novo apêlo no mesmo sentido.

DESTROÇADO PELO CAMINHÃO



O "Cadillac" ficou neste estado, completamente destroçado

PRÊSO "CORAL" AO ASSALTAR O COMERCIANTE

O assaltante Coracy Alves de Souza, vulgo Coral, foi preso ontem à noite, quando tentava assaltar o dono de um depósito de material de construções, localizado na Rua Maria Teixeira, 46, em Oswaldo Cruz.

"Coral" entrou no depósito, (Casa Tiburcio José da Silva) em companhia de um outro assaltante, de revolveres em punho, mas diante da recusa do proprietário da firma, deu o gatilho duas vezes, sendo porém preso e desarmado porque a arma negou fogo.

RADIO PATRULHA

O R.P. 8, chamado por populares levou "Coral" para o 25.º D. P. onde foi autuado em flagrante, enquanto o seu companheiro evadiu-se.

Os policiais estão procurando capturá-lo.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Programa de . . .

Hino à Bandeira encerrão as festividades.

Festa no Tribunal

No Superior Tribunal Militar o o Pavilhão Nacional será hasteado solenemente pelo seu Presidente em exercício, ministro-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, que convidou todos os seus pares, auditores, promotores e demais funcionários da Justiça Militar para assistirem ao ato. Pelo Diretor-Geral em exercício, dr. Wilmar Dutra de Moura foram tomadas tôdas as providências para o maior brilho da cerimônia.

Cursos de . . .

cula no Curso de Pilotos Comerciais no prazo previsto para a entrada de requerimentos e os candidatos ao exame de seleção".

Permissão para menor

Na eventualidade do candidato encontrar-se em menoridade deverá ser autorizado pelo pai, mãe viuva ou tutor para a matrícula, exigindo-se contràriamente, certificado de quitação militar, se fôr maior de 16 anos.

Planos de ensino

Caberá à Escola de Especialistas de Aeronáutica a elaboração de Planos de Ensino do CPC, bem como dos programas das diversas disciplinas. A promoção dos alunos durante os anos letivos proíbe que seja feita enquanto o estudante estiver na dependência de qualquer disciplina, permitindo-se repetição de ano apenas no caso específico de ficar impossibilitado um aluno, dos seus estudos, por motivo de doença comprovada por uma junta médica oficial.

A promoção

Será considerado promovido — o aluno que satisfizer as seguintes condições:

Aprovação em tôdas as matérias do período cursado; obtenção de conceito favorável para promoção de período e conclusão do curso.

Matérias do curso

O programa de ensino no CPC inclui vinte e três disciplinas entre as quais serão ministradas: história da Aeronáutica; inglês e espanhol (parte técnica); direito aeronáutico; aerodinâmica; eletrônica e comunicações; operações aeronáuticas; instrução de vôo; instrução moral; higiene e fisiologia do aviador — socorros de urgência — sobrevivência no mar e nas selvas; educação física e uma parte social referente às relações com o público.

Roupa de cama e corpo

Comunica finalmente o regulamento do Curso de Pilotos Comerciais que "os alunos receberão roupa de cama e vestuário apropriado cujos módulos e dotações serão propostos pelo diretor-geral do Ensino e providenciados pelas autoridades competentes".

Cel Saddock . . .

que ontem se despediu dos cariocas declarando ao repórter de um jornal: «Sentirei saudades do fogo de mim».

O novo Comandante, que até há pouco serviu na Inspetoria Geral do Exército, já foi comandante do Regimento Sampaio, já então celebrizado pela sua campanha na Itália durante a última guerra mundial.

Confirma . . .

Nelson Pereira dos Santos, produtor do filme, e Guido Araújo, componente da equipe técnica, tiveram sua estada na Bahia, custeada pelos deputados e vereadores, que promoveram várias confraternizações de sua solidariedade aos realizadores de "Rio, 40 Graus".

Telegrama ao DC

De Fortaleza, foi enviado ao DIÁRIO CARIOCA, por intelectuais cearenses, o seguinte telegrama:

"Enviemos ao Ministro da Justiça pedido de liberação de "Rio, 40 Graus". (ass.) Tarcísio Tavares, Helder Sousa, Ari Leite, José Evangelista, Goebel Weyne, Dorel Costa, Luís Maia e Aloísio Medeiros.

Rejeitado . . .

Ir que dali sairá para o pleno, tudo que estiver no modêlo federal e nas prerrogativas garantidas na legislação ordinária municipal. Uma delas, é a aposentadoria para os professôres do Magistério aos 25 anos de serviço.

Fim do trabalho

A Comissão espera terminar o trabalho no todo o decorrer da próxima semana, de maneira a poder o projeto de lei figurar na pauta da Ordem do Dia antes do fim do corrente mês.

Emendas . . .

tive Auxiliar; e os das letras H até K, para agentes de polícia marítima e aérea.

Tarefeiros — proposta a extinção da categoria, assegurando a inclusão dos seus servidores na cláusula de futuro enquadramento (anexo 11), desde que tenham ingressado no serviço público há mais de dois anos e sejam aprovados em provas de habilitação, com aproveitamento posterior na categoria de pessoal temporário.

Gratificação por trabalho de natureza especial, com risco de vida, ou saúde: será determinada em lei especial.

Criação de cargos: de Assessor Administrativo, nos Ministérios militares.

Escreventes Datilógrafos e outros servidores administrativos, que ocupam atualmente funções da referência 20 para cima: proposto o enquadramento como Escriturário.

Fiscais do Trabalho: proposta a classificação nos níveis 12, 14 e 16.

Classificadores de Produtos de Origem Vegetal e Animal: atribuição dos níveis 13, 14 e 16.

Assistentes de Admiinstração: com prova, nível 16; sem prova, nível 14.

Tesoureiro e Tesoureiro Auxiliar acréscimo de um nível para cada classe.

Fiscal Aduaneiro: situação nos níveis 10, 12 e 14, sem acesso para Fiscal de Consumo.

Estatístico: situação nos níveis 13, 15 e 17.

Assistente Social: situação nos níveis 14, 15 e 16.

Inspetor de Ensino: situação nos níveis 13 e 15.

Redatores: situação nos níveis 12, 14 e 16.

Pilôto-Aviador: nível 15.

Censor: nível 14.

Enfermeiro: níveis 13, 14 e 16.

Assistente de Organização Rural: níveis 13, 14 e 16.

Guardas-Civis: níveis 7, 8, 10 e 12.

Motoristas: níveis 8, 9 e 10.

Guarda de Presídio: níveis 5, 7 e 9.

Metrologista: níveis 11 e 13.

Agente oPstal: níveis 9 e 10.

Guarda-fios: níveis 8 e 10.

Oficiais Administrativos: níveis 12, 14 e 16.

Oficial Aduaneiro: níveis 12, 14 e 15.

Escriturários e dactilógrafos: níveis 7 e 9.

Auxiliar de Portaria: níveis 5 e 7

Porteiro: nível 9.

Agente Fiscal do Impôsto de Renda: níveis 13, 14 e 15.

Tradutor: níveis 13 e 15.

Arquivista: níveis 7, 9 e 11.

Carteiro: níveis 8 e 10.

Explica . . .

isolados com o aproveitamento de antigos servidores, continuando:

— As nomeações são atos exclusivos do diretor e estas de agora foram feitas por mim, e não autorizadas pelo prefeito Alim Pedro, pois não havia necessidade de autorização do Executivo para tal caso.

Zelo pelo patrimônio

Concluindo, frisou o sr. Celso Mendonça que fazia questão de esclarecer o mal-entendido, provocado principalmente pela notoriedade de um dos nomeados (o sr. Ibrahim Sued), tendo em vista que sua responsabilidade é muito grande perante os pensionistas de cujo patrimônio o Montepio tem a guarda.

— Depois de haver feito uma administração criteriosa, sem receber pagamento pelos meus serviços e tendo deixado uma economia de 15 milhões de cruzeiros nas despesas de administração, não quero sair com êsse esfôrço destruído por uma notícia cuja origem só posso atribuir a uma interpretação errônea de atos legítimos que pratiquei no exercício de atribuições normais do cargo.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

MINAS GERAIS

DIAMANTINA (DC) — O sr. Arcebispo Metropolitano nomeou seu Vigário Geral, mons. João Tavares de Sousa, vigário de Curvelo.

Foi grande a satisfação causada entre nós pela escolha da Autoridade Arquidiocesana, pois mons. Tavares é queridíssimo por todo o nosso clero e pr todo nosso povo. Em Diamantina, onde já foi vigário por vários anos, todos conhecem suas virtudes, sua dedicaçã, sua energia controlada e tôdas as qualidades que exornam sua figura de sacerdote e de cidadão.

DIAMANTINA (DC) — Por motivos de fôrça maior, foi adiada para os dias 26 e 27 do corrente a Jornada Médica que se realizaria em nossa cidade nos dias 12 e 13.

Também foi adiada para a data mencionada a inauguração da Seção Regional da Associação Médica de Minas Gerais em Diamantina.

BELO HORIZONTE (DC) — Tão logo o Tribunal Regional Eleitoral iniciou o computo dos resultados das seções eleitorais do interior, a UDN começou a interpôr recursos, visando invalidar o pleito nas cidades onde foram vitoriosos os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Os pedidos são feitos em massa e chegaram, em um só dia, a somar cêrca de 40 acções.

Todavia, dada a improcedência das alegações, o TRE os tem denegado quase na totalidade. De muitos deles aquela Côrte nem ao menos toma conhecimento, tão absurdas as razões em que se fundamentam.

BARBACENA (DC) — O dia 24 deste assinala o 40.º aniversário do consorcio do ilustre casal — Sra. Francisca Tamm. Dr. José Francisco Bias Fortes, Governador eleito de Minas Gerais.

JUIZ DE FORA (DC) — Publicou o "Minas Gerais" órgão oficial do Estado, em sua edição de domingo último, uma lei isentando do imposto de transmissão Intervivos no Clube Bom Pastor, de Juiz de Fora.

BAIPENDI (de Bruno Curátola) — Deverá ser inaugurado no próximo dia 4 de dezembro o novo e moderno prédio do Hospital Cônego Monte Raso. Grandes festas estão programadas, devendo estar presente o Exmo. Sr. Dr. José Francisco Bias Fortes, Governador eleito, que será o Paraninfo de Honra. A bênção do prédio será oficiada por S. Exa. Revma. D Inocêncio Engelke, Bispo Diocesano. Vários deputados federais e estaduais comparecerão às solenidades, durante as quais a administração do Hospital prestará especial homenagem ao dr. Aureliano de Campos Brandão, ex-Diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Saúde e grande benfeitor da Instituição. No dia 2 de dezembro a cidade recepcionará festivamente as Revmas. Irmãs Franciscanas, a quem será confiada a administração interna do Hospital.

Estado do Rio

PIRAI (DC) — O governador Miguel Couto Filho autorizou ao Secretário das Finanças a efetuar o pagamento de 25% correspondentes às quotas relativas ao exercício financeiro de 1954, à Prefeitura de Piraí.

CAMPOS (DC) — A ação poderosa de um "sindicato" que manipula o comércio da carne verde em Campos, foi denunciada na Câmara Municipal, pelo chefe da Consultoria Jurídica da Prefeitura, dr. Oswaldo Silva, que ali compareceu a fim de prestar esclarecimentos em tôrno da locação de açougues do Mercado Municipal.

CAMPOS (DC) — A Câmara Municipal aprovou ontem, em primeiro turno, o projeto 721, que faz doação de uma área de terra ao Sindicato dos Motoristas de Campos.

Neste terreno, êsse órgão de classe construirá um Pôsto de Gasolina e serviço para atender aos seus associados.

CAMPOS (DC) — O sr. Alcindor Bessa foi dado como incompatível para o exercício da presidência da comissão de inquérito nomeada pela Câmara para apurar as acusações de suborno sôbre os vereadores, ao ser revelado pelo sr. Dermeval Crespo que êle recebeu por três vezes a visita do procurador da Cia. de Cimento Paraíso, fato de que não deu ciência aos seus pares.

CAXIAS (DC) — A Administração municipal adotou uma importante medida, visando regularizar a situação das nossas ruas, no que se refere à sua nomenclatura. Estão sendo distribuídas pelas ruas centrais da cidade novas placas identificativas de acôrdo com o sistema mais modernos, adotado já pela Prefeitura do Distrito Federal, pouco antes do Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro.

CONCEIÇÃO DE MACABU (DC) — Em obediência ao que determina a lei orgânica das Municipalidades, foi encaminhado pelo sr. Prefeito do município, à apreciação da Câmara Municipal o orçamento da comuna para o exercício de 1956. Pela leitura feita do documento no dia 3 do corrente por quem de direito, nota-se claramente que é desejo indiscutível do sr. Prefeito aumentar os impostos e taxas em mais de 30%.

O orçamento vigente que foi feito bem calculado a arrecadação e despesas em igual importância de Cr$ 1.700.000,00. O sr. prefeito até o término do presente exercício, não logrará alcançar à arrecadação prevista.

CACHOEIRAS DE MACACU (de Nicomedes Arruda) — Depois de longo período de inatividade, vem de ser reorganizada a Liga Cachoeirense de Desportos que, devido à sua paralisação, estava acabando com o esporte cachoeirense. Seu novo dirigente é o cidadão Ubirajara Muniz, desportista de grande experiência e dos mais acatados no município. Para seus auxiliares o sr. Ubirajara Muniz escolheu êste correspondente e o sr. Ary Braga de Freitas que exercerão os cargos de Diretor do Expediente e Tesoureiro, respectivamente.

Ao que fomos informados, o novo dirigente da Liga vai convocar uma reunião de presidentes de clubes para o dia 20 do corrente, a fim de tomar várias providências para o soerguimento dos desportos locais.

Centro de Estudos da P.D.F.

O Curso de Cirurgia de Urgência, que estava com o seu início marcado para hoje, ficou transferido para a primeira quinzena de janeiro do ano próximo.

Matéria . . .

(Conclusão da 9.ª página)

que o caso versado reforçava o pedido, em que vinha insistindo, para a publicação anual da tradução brasileira da *Referee's Chart*. Do contrário "envelhecemos" nosso futebol.

NOVIDADES NAS CHUTEIRAS

Quisemos saber se, na publicação, dêste ano, do célebre folheto da Football Association, havia alguma novidade:

— Como não. A Regra Quatro — (Equipamento dos Jogadores) — recebeu redação completamente diferente, permitindo-se agora, em assunto de travas nas chuteiras, o emprêgo de material novo, como alumínio, matéria plástica e similares, além do uso de parafusos e dispositivos de atarrachar.

Agradecemos a Max Valentim suas oportunas declarações, tanto mais que nada foi publicado até hoje, sôbre essas inovações, embora já passados vários meses sôbre a decisão do "International Board", tomado na primeira quinzena de junho último.

Exorbitou-se o Tribunal de Costas no caso Arapoti

(Conclusão da 3.ª página)

que, aqui, o registo concerne a quaisquer atos jurídicos de que resultem obrigações e, ali, sòmente se interessam, de qualquer modo, à receita ou despesa.

Pràticamente, se o ato jurídico não interessa à receita, nem à despesa, nem dêle se irradia dívida ou obrigação do Tesouro Nacional, ou por conta dêle, não há registo, — há apenas exame e julgamento da legalidade (igual da conformidade do ato jurídico com a Constituição e as leis").

Se a legislação ordinária permite ou exige a cláusula de só se perfazer o ato jurídico, ou só ter efeitos na data do registo, tal cláusula negocial — no plano da legislação ordinária — cria aos negócios jurídicos escapos às regras jurídicas do art. 77, §§ 1.º e 2.º, situação semelhante (porém não idêntica) a que se criaria com a inserção da cláusula de que trata o art. 133 do Código Civil. Em tal cláusula pode explicitar-se não se responsabilizar o Estado por indenização se o registo é negado.

Se há lei ordinária que exige a cláusula e dá sanção à falta, tal lei pode ser ab-rogada ou derrogada por outra lei posterior e entende-se derrogada, se lei posterior, referente a alguma espécie de negócios jurídicos ou a algum ou alguns negócios jurídicos, estabelece regras jurídicas que exaustivamente determinam os pressupostos de fundo e de forma, isto é, que se hão de considerar as únicas regras jurídicas para a espécie, ou para o negócio jurídico ou os negócios jurídicos sôbre que se legisla. Não se pode atribuir à lei que exige a inserção da cláusula sobrepor-se às outras leis, posteriores, porque isso importaria em se lhe atribuir rigidez que sòmente pode ter a Constituição.

No estado atual da legislação brasileira, sòmente há exigência de registo, a) se a espécie cabe no art. 77, § 1.º, da Constituição de 1946; ou b) se a espécie entra na classe dos atos jurídicos de que trata o art. 77, § 2.º da Constituição de 1946; ou c) se na espécie a cláusula de ser exigido o registo como elemento de constituição do contrato, ou, pelo menos, da sua eficácia, foi inserta no ato jurídico.

(c) — A incorporação das emprêsas ao patrimônio estatal pode ser completa ou incompleta, isto é, a meio caminho (intermediária). E' incompleta a incorporação, quando a entidade estatal encampa, ou assume o ativo e o passivo ou só a superintendência, mediante promessa de indenização, sem que se dê a inclusão dos bens no patrimônio estatal, ao qual passou, apenas, o direito aos bens (forma que sòmente pode ser adotada, na vigência da Constituição de 1946, art. 141, § 16, 1a. parte, negocialmente, ou nas circunstâncias do art. 141, § 16, 2a. parte, porque a atribuição do direito aos bens é ato desapropriativo parcial). Tal incorporação incompleta pode ser tão superficial que deixe à emprêsa incorporada a personalidade jurídica de direito privado, com os quadros de acionistas e a organização interna, ou com fixação de prestações a título de juros-dividendos aos acionistas. As formas que a espécie pode apresentar são muitas. A aquisição das ações pela entidade estatal, posteriormente, torna-a acionista, sem se quebrar a estrutura jurídica intermediária. Se a aquisição atinge o que na lei de direito privado é bastante para que se dê início à liquidação, tal liquidação, salvo lex specialis, se rege pelo direito privado (cf. Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, art. 137, "d"). Uma das formas intermediárias é aquela em que a direção continua a mesma, apenas sobreposto a ela o agente do Estado, a que os assuntos principais, ou aquêles que forem indicados pelas normas estatais, vão para exame, veto ou resolução definitiva, necessàriamente ou em via recursal provocada.

(d) — Se a lei, posterior à regra jurídica de inserção da cláusula compulsória de registro, edita regras jurídicas especiais sôbre o negócio jurídico, sem aludir à regra jurídica de inserção da cláusula compulsória e, pois, pela natureza especial do negócio jurídico, exaustivamente, e o negócio jurídico não diz respeito à receita ou à despesa (art. 77, § 1.º), nem gera obrigação de pagamento pelo Tesouro Nacional, ou por conta dêle (art. 77, § 2.º), não há pensar-se em necessidade de registo.

A lei especial sòmente não poderia afastar o registo se a espécie entrasse numa das duas classes, que o art. 77, §§ 1.º e 2.º, prevê. Fora daí, a lei ordinária que exija o registo, por manifestação de vontade inserta no próprio negócio jurídico, é lei que sòmente pode ser invocada onde o ato jurídico não esteja regido por lei especial.

Quanto à cláusula a que se refere o Regulamento Geral da Contabilidade Pública, art. 775, § 1.º, "f", trata-se de cláusula de não-eficácia sem o registo, inserível, sob pena de nulidade. Lendo-se o art. 775, § 1.º, percebe-se a dupla função do § 1.º: a) exige, como pressuposto de nulidade, a inserção da cláusula de ineficácia; b) a cláusula de ineficácia exclui a responsabilidade por indenização se fôr denegado o registo.

A cláusula de dependência em relação ao registo pode ser concebida como de a) inexistência, de b) invalidade, ou de c) ineficácia do negócio jurídico. A omissão, de a), como causa a') de inexistência, de b') invalidade, ou de c') ineficácia do negócio jurídico; a omissão de b), ou de c), igualmente. A fórmula do art 775, § 1.º, "f", do Regulamento de Contabilidade Pública (Código de Contabilidade da União) é c), b').

IV. RESPOSTAS A' CONSULTA

À 1a. pergunta:

— Na esteira da legislação especial anterior, a Lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948, autorizou a venda pelo Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União (art. 2.º): "E' o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União autorizado a vender, mediante concorrência pública e por preço jamais inferior ao da indenização, as Emprêsas a que alude o artigo anterior". No parágrafo único, acrescentou-se: "A Comissão de concorrência será composta, a juízo do Superintendente, dos membros da Comissão de que trata o art. 9.º do Decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940". Tudo se fez conforme as leis, segundo a exposição dos fatos e o que o próprio Tribunal de Contas reconheceu.

À 2a. pergunta:

— Tinha o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional de assinar a escritura pública de compra-e-venda dos bens, recebendo o preço, dando quitação da quantia paga e investindo o adquirente no domínio e posse dos bens, uma vez que a oferta foi acima da indenização e da avaliação. Não precisava de registo. Tinha apenas o Superintendente de subordinar o contrato de compra-e-venda, com o acôrdo ínsito de transmissão do domínio e da posse, ao julgamento da legalidade (igual da conformidade dele com a Constituição de 1946 e com as leis) pelo Tribunal de Contas. A espécie nada tinha com o art. 77, § 1.º, da Constituição de 1946, porquanto de modo nenhum se tratava de contrato que, por qualquer modo, interessasse à receita ou à despesa, nem se haveria de verter na receita e na despesa o que sòmente concernia a indenização — através da União — de bens alheios, incorporados, intermediàriamente e interimàriamente, ao patrimônio nacional. A incorporação foi, tècnicamente, do direito aos bens, pois que ainda não se pagara a indenização; e interimária, porque a própria União, em lei, reconheceu que tais bens não se deviam "conservar incorporados no patrimônio nacional, por serem mais apropriados à exploração de particulares" (Decreto-lei n 9.549, de 6 de agosto de 1946, quarto considerando).

À 3.ª pergunta:

— O Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União não precisava consignar na escritura definitiva da venda a cláusula de ineficácia a que se referiu o Regulamento Geral da Contabilidade Pública (art 775, § 1.º, "f"): primeiro, porque, ainda se lei fôsse o Decreto n.º 15.783, de 8 de novembro de 1922 (Regulamento Geral da Contabilidade Pública, a legislação especial foi concebida como exaustiva de regras jurídicas sôbre o fundo e a forma do contrato de compra-e-venda e do acôrdo de transmissão; segundo, porque a transmissão se dera com o registo, conforme o art 530, I, do Código Civil, e teria o Estado a ação contra o seu agente, órgão ou representante, se houvesse procedido ilegalmente. A função do Tribunal de Contas não podia ir além do exame de que fala o art. 77, III, da Constituição de 1946; e nesse exame o Tribunal de Contas não viu nem poderia ver qualquer ilegalidade.

À 4.ª pergunta:

— Os conceitos de receita e de despesa são conceitos fixos, que não abrangem mais do que aquilo que a União recebe, segundo o orçamento, e aquilo que ela despende, segundo o orçamento. O art. 77, § 1.º, da Constituição de 1946, só se pode invocar a propósito de "contratos, que, por qualquer modo, interessarem à receita e à despesa", porquanto sòmente quando a êsses, ligados à execução orçamentária, é que há a regra jurídica de se não representarem perfeitos antes do registo. Quanto ao art. 77, § 2.º, o que se tem de dizer é que nenhuma obrigação exsurgiu, de pagamento pelo Tesouro Nacional, ou por conta do Tesouro Nacional, razão suficiente para se não pensar em registo.

À 5.ª pergunta.

— A escritura pública, que se transcreveu no registo de imóveis competente, continha a compra-e-venda em concorrência pública, e operou todos os seus efeitos. A decisão do Tribunal de Contas que a reputasse ilegal seria decisão declarativa negativa, no plano da administração (nossos Comentários à Constituição de 1946, II, 364): "A atribuição do julgamento da legalidade dos contratos e das aposentadorias, reformas e pensões é somente para eficácia administrativa. A inconstitucionalidade ou ilegalidade pode ser levada à apreciação do Poder Judiciário (arts. 141, §§ 2.º, 3.º e 4.º, 183, 187-193, etc.)".

Quando o Tribunal de Contas julga ilegal o contrato, que lhe foi a exame, não o anula, nem lhe declara a nulidade, para os efeitos do direito comum; só o faz no plano administrativo, com o que se conformam, ou não, os interessados. Quando o Tribunal de Contas nega registo a contrato que de registo precisa para sua perfeição, suspende-se-lhe a execução e o Congresso Nacional tem de apreciar a espécie. A diferença é evidente

À 6.ª pergunta:

— O Tribunal de Contas tinha, in casu, de arquivar o processo.

Se ao Tribunal de Contas só se confere a apreciação da legalidade ou ilegalidade do negócio jurídico, não se lhe atribuiu qualquer função de integração do negócio jurídico: apenas tem êle a de contrôle jurídico, no plano da administração. A decisão, que se lhe dá, é declaratória, positiva, se afirma a legalidade, ou negativa, se anuncia que é ilegal. No plano da administração, não desconstitui. O contrato, ilegal, segundo o julgamento administrativo do Tribunal de Contas, não deixa de ser contrato: é, apenas, contrato, com a nota de ilegal, aposta pelo Tribunal de Contas, que não pode dizer, a respeito, a última palavra, nem o desconstitui cf. Constituição de 1946, art 141, § 4.º).

Nos Comentários à Constituição de 1946, II, 364, fomos de tôda a clareza a propósito do conteúdo do art. 77, III, e do § 1.º: "O ato do Tribunal de Contas fundado no art. 77 III, é declarativo; mas o § 1.º fê-lo integrativo da conclusão dos contratos a que se refere. O elemento constitutivo passou à frente, em virtude dêsse § 1.º. Supre a decisão declarativa favorável registo sob reserva (§ 3.º), cuja constitutividade pode ser destruída pela deliberação do Congresso Nacional. Diga-se o mesmo quanto aos atos, não-contratuais, de que trata o §2.º"

Se o negócio jurídico fôsse compra-e-venda em que a União se obrigasse a acôrdo de transmissão, passados x meses, ou anos, sob pena de multa de y, estaria prefigurada a espécie do art. 77, § 2.º, e teria de ser registado pelo Tribunal de Contas o negócio jurídico, integrativamente. Se o negócio jurídico fôsse contrato que interessasse à receita pública, tal como se o produto da alienação tivesse sido incluído no orçamento, porque do orçamento sairia a indenização, precisaria de registo pelo Tribunal de Contas o negócio jurídico, integrativamente. Mas, em verdade, a indenização, e o preço da alienação sempre foram estranhos à receita e à despesa, e não contém o negócio jurídico nenhuma obrigação de pagamento pelo Tesouro Nacional, ou por conta dêle. Não há pensar-se no art. 77, § 1.º, nem no artigo 77, § 2.º. Nem foi caso para se ter tido de inserir a cláusula do art. 775, § 1.º", "f" do Regulamento Geral da Contabilidade Pública. A função do Tribunal de Contas somente poderia ter sido a de declaração: é, ou não é legal, isto é, conforme com a Constituição de 1946 e as leis.

À 7.ª Pergunta:

— O Tribunal de Contas exorbitou Não pode êle, no estado atual do direito brasileiro, exigir registo fora das três espécies: a) se é caso de incidência do art 77, § 1.º; b) se é caso de incidência do art. 77, § 2.º; c) se foi inserta a cláusula de não-eficácia do negócio jurídico. Se nenhuma das espécies ocorre, tem êle de dizer, apenas, sôbre a legalidade do negócio jurídico, afirmando-a, ou negando-a.

Ora, in casu, o Tribunal de Contas transformou em integrativa decisão que havia de ser declaratória, positiva ou negativa. Não podia fazê-lo. Ultrapassou os limites da sua competência. Contra êsse ato do Tribunal de Contas caberia ação judicial. Tendo êle remetido o processo ao Congresso Nacional, contra o ato do Congresso Nacional é que se há de propor a ação, constitutiva negativa, ou dentro do prazo preclusivo, mandamental.

Êste é o meu parecer.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1955

PONTES DE MIRANDA

Jorginho . . .

(Conclusão da pág. 9)

to, uma equipe. Esta, enfrenta as partidas sob a regência de um árbitro indicado não pelos clubes ou por um dêles, mas pela Liga ou Federação. O clube obriga-se a dispensar certos e merecidos cuidados ao jogador, a exercitá-lo para aprimorar sua técnica e eficiência. Findo o contrato, a prazo certo, não raro se verificam transferências rumorosas. Com o tempo a técnica do atleta se le o seu físico já não lhe permite enfrentar as partidas. Surge, então, a dúvida: leve o clube ir mantendo, sem serviços para êles, os antigos atletas profissionais? no fim de poucas decadas, poderá subsistir algum clube? Entendo que não. Todavia, não posso deixar de lamentar que algo de concreto não se tenha ainda legislado sôbre o assunto". (proc TRT n. 1.525/55).

RECURSO AO TST

Com esta decisão foi julgada improcedente a reclamação de Jorginho, o qual, insatisfeito, acaba de recorrer para uma das Turmas do Tribunal Superior do Trabalho.

Atividades . . .

(Conclusão da 9.ª página)

Golfe

Disputa da Taça "Renand Lage" — Partidas eliminatórias pela manhã e semifinais à tarde — No campo do Gávea Golf Clube.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato Carioca — 1.ª Divisão de Profissionais — 2.ª rodada do returno.

Fluminense x Botafogo — No Maracanã; Portuguesa x Vasco — No Fluminense; Madureira x Flamengo — Na Rua Conselheiro Galvão; America x São Cristóvão — Na Rua Campos Sales; Olaria x Bangu — Na Rua Bariri; Canto do Rio x Bonsucesso — No Estádio Caio Martins — Em Niterói.

Horário: preliminar às 13,15 hs. Principal, às 15,15 hs.

Saltos Ornamentais

Campeonato de Novíssimos — Prova de Plataforma — Na piscina do Vasco da Gama, às 9,30 horas.

Polo Aquático

Campeonato Carioca — Fluminense x Botafogo e Guanabara x Vasco — Na piscina do Fluminense, às 9,30 e 10,30 hs.

Golfe

Final da Taça Renand Lage no Gávea Golf Club, pela manhã.

Tênis

Campeonato aberto "J.C. Santos" — Nas quadras do Tijuca T.C., às 15 horas.

Grupo dos Independentes no Carnaval

O desfile dos préstitos carnavalescos contará no próximo ano com mais uma sociedade, já que o Grupo dos Independentes, conforme comunicação distribuída, começa a tomar providências para se fazer representar condignamente na terça-feira gorda do Carnaval de 56.

"GRITO"

Hoje, em sua sede, à Rua Pedro I, 25, com início fixado para as 23 horas, dará o seu "Grito de Carnaval", esperando daí por diante o Grupo dos Independentes não parar mais até o tríduo de Momo, que se avizinha.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

U.D.F. — Filosofia

Horário das segundas provas parciais — A Secretaria da Faculdade avisa aos senhores alunos que de acôrdo com a resolução do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade que foram modificados os seguintes horários de provas: Curso de Filosofia, 2a. série História da Filosofia será realizada dia 29 do corrente às 18 horas; Curso de Matemática, 1a. série Análise Matemática será realizada dia 22 às 18 horas; Curso de Física, 1a. série Física Geral e Experimental será realizada dia 30 do corrente às 18 horas; Curso de História, 1a. série História da Idade Média será realizada dia 29 do corrente às 18 hs.; Sociologia da 1a. série do Curso de Ciências Sociais será realizada dia 22 do corrente às 18 horas; Curso de Letras Anglo Germânicas, 1a. série Literatura Inglesa que deveria ter sido realizada ontem, dia 16 do corrente, ficou adiada para hoje, 19 do corrente às 15 horas; Língua Inglêsa da 1a. série, para o dia 24 do corrente às 18 horas; Língua Inglêsa da 2a. série foi realizada, ontem, dia 18 do corrente às 18 horas; Curso de Didática a prova de Língua Portuguesa para os alunos do Curso Especial de Didática da Língua Inglêsa está marcada para o dia 24 do corrente às 18 horas.

Exames orais — A Secretaria da Faculdade avisa aos srs. alunos que os Exames Orais e Escrito e Oral (Vago) serão realizados no período de 1.º à 15 de dezembro do corrente ano.

Segunda época — As inscrições para os exames de 2a. época, para os alunos reprovados, nos diversos cursos da Faculdade, começaram dia 1.º de fevereiro de 1956 até o dia 10 do mesmo mês e ano. Maiores esclarecimentos nas Secretarias da Faculdade.

Diplomas registrados no Ministério da Educação e Cultura à disposição dos interessados: Maria do Livramento Lima, Luzia Araújo Feio, Eveny de Faria, João Jesus Pupo, Aldir Amorim, Aecio Quinhões, Wilson Corrêa de Aragão.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

Inauguração — No dia 18 do corrente realizou-se a inauguração da nova Filial da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa na Tijuca. Abriu a sessão o Embaixador Maurício Nabuco, Presidente da Sociedade, dando a palavra ao Acadêmico Carneiro Leão, Secretário-Geral da Academia Brasileira de Letras, professor e Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. O professor disse o quanto a língua e cultura francesa e ainglêsa contribuiram para a formação de sua personalidade. Congratulou-se com a Directoria da Cultura Inglêsa pela ampliação das atividades desta Associação no bairro da Tijuca. Usou também da palavra um dos alunos da Filial fazendo um pequeno histórico da maneira como nasceu e evoluiu a Cultura Inglêsa na zona norte da cidade. Miss Bruhn, diretora da Filial da Tijuca, ofereceu aos presentes um coquetel seguido de dança. rário das 9 às 19 horas.

Instituto de Psiquiatria

PSICANÁLISE DE CRIANÇAS

Com a presença do Reitor Pedro Calmon foi inaugurado na sexta-feira última, dia 11, na Clínica de Orientação da Infância do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil o serviço de psicanálise de crianças, confiado ao professor Décio de Souza, da Universidade de Pôrto Alegre e requisitado àquela Universidade para êsse fim. Essa inauguração corresponde a uma primeira fase de um plano deixado pelo professor Maurício de Medeiros, antes de sua aposentadoria, com o objetivo de incorporar à Universidade a investigação e terapêutica psicanalistas bem como a formação post-graduação de psiquiatras psicanalistas.

MANIFESTAM-SE OS ACADÊMICOS DE FILOSOFIA (U. D. F.)

O Diretório Acadêmico "La-Fayette Côrtes" apóia a instauração de um inquérito sôbre os últimos acontecimentos

Estarrecidos e possuídos da mais profunda indignação com o conhecimento dos últimos fatos divulgados, sentimo-nos no indeclinável dever de um pronunciamento público.

O D.A.L.C, como órgão representativo do Corpo Discente da F. F. C. L. da U D F, sempre se pautou pela mais acendrada fidelidade às tradições que honram o estudantado brasileiro Sempre que julgamos necessário nosso pronunciamento, não só como parcela dos universitários, mas também da opinião pública, somos movidos pela justa compreensão de que o silêncio, se não representa adesão, é assentimento.

Os últimos fatos tornados públicos levantam a terrível acusação de que se engendrava bárbaro aniquilamento até as suas mais profundas raízes, da ordem democrática vigente em nossa Pátria. A a-rogação da nossa Carta Magna com o consequente garroteamento da democracia, seria acompanhada do extermínio físico de inúmeras personalidades civis e militares! Tais acusações, se verídicas, constituem a mais torpe e selvagem traição que se poderia praticar contra as instituições!

Essas acusações não podem ficar no simples terreno das conjecturas, tal é a gravidade que encerram. **Julgamos que é inadiável e imprescindível a instauração de um competente inquérito para constatar a veracidade ou não de tais fatos**, a fim de que os possíveis implicados em tamanha conspiração, sejam exemplarmente punidos ou declarados inculpados e retratados, em caso contrário.

Queremos, no entanto, deixar claro e patente o nosso irrestrito apoio à atitude das nossas Fôrças Armadas encarnadas na pessoa do General Lott. No momento em que os inimigos da ordem constituída, aberta e descaradamente, faziam alarde de suas intenções; no momento em que determinados círculos desesperados com seus insucessos políticos declaravam seus propósitos de desrespeitar o voto popular, sangue e carne de uma democracia; consideramos a atitude das Classes Armadas altamente patriótica, pois veio alicerçar a estrutura democrática de nosso regime.

E assim, cimentada a ordem, desbaratada a desordem, julgamos que tôda e qualquer solução para os problemas imediatos ou futuros deva ser procurada em nossa Constituição, como bem declarou o eminente jurista Sobral Pinto, em seu Manifesto: Seremos intransigentemente contra qualquer medida que vá ferir os direitos constitucionais!

Finalmente, em nome do Corpo Discente, o Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal saúda o Presidente de nossa entidade máxima, a União Metropolitana dos Estudantes, pela fidelidade às nossas tradições universitárias, quando do seu pronunciamento, que prestava solidariedade ao Ministro da Guerra, General Lott.

Nesta hora em que o patriotismo de todos exige uma definição, conclamamos aos demais diretórios acadêmicos a prestar seu apoio às gloriosas Classes Armadas que honrando o seu patrono — Caxias — souberam corresponder às esperanças de todos os brasileiros verdadeiramente democratas!

Pelo D. A. L. C.: Aron Abenc — Vice-Presidente; Robespierre Martins Teixeira — Secretário-Geral eleito; Ony Braga Carvalho — Diretor Cultural e Luiz Machado — Diretor Cultural (eleito)

Cada momento, cada segundo são de um valor infinito, pois são êles os representantes de uma eternidade inteira. (Goethe)

Faculdade Nacional de Filosofia

DIVISÃO DE ENSINO

Disciplina, Curso, Série e Hora

DIA 19

História Moderna, 2a. série de Geografia e História, às 14 horas — Livre escolha.

Língua Portuguesa, 1a. série de Anglo-Germânica, às 8 horas — Livre escolha.

Curso sôbre problemas da conduta infantil

A professora Cecília Stramandinoli ministrará curso sôbre "Problemas da Conduta Infantil". O curso funcionará no auditório do SENAC, às quartas-feiras, de 18 às 19 horas e terá a duração de um mês.

As inscrições encontram-se abertas na sede do SESC Regional do Distrito Federal, à Avenida Franklin Roosevelt número 194 — 6.º andar, no ho-

À nossa própria impaciência devemos boa parte dos nossos aborrecimentos e dos nossos insucessos (Reisha).

U.D.F. — Ciências Econômicas

Ficam convocados os ex-alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal para uma reunião no dia 29 do corrente, às 20 horas com o colega Presidente do Diretório Acadêmico, Geraldo Machado Carneiro. Assunto: fundação da Associação dos ex-alunos da Faculdade.

O colega Presidente do D.A. falará domingo, dia 20, às 21 horas pela onda da Rádio Roquete Pinto, sôbre problemas desta Faculdade.

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS

PRIMEIRA SÉRIE: dia 21, às 19 horas — Economia Política; dia 22, às 19 horas — Contabilidade Geral; dia 28, às 19 horas — Valor e formação de preços.

SEGUNDA SÉRIE: dia 21, às 21 horas — Direito Civil; dia 23, às 19 horas — Direito Comercial; dia 23, às 21 horas — Moeda e crédito dia 24, às 19 horas — Estrutura e análise de balanço.

TERCEIRA SÉRIE: dia 21, às 19 horas — Ciência das Finanças; dia 22, às 19 horas — Comércio internacional e câmbio; dia 24, às 21 horas — Ciência da administração; dia 25, às 20 horas — Repartição da renda social.

QUARTA SÉRIE: dia 21, às 21 horas — Princípios de Sociologia Aplicados à Economia; dia 22, às 21 horas — Política Financeira; dia 24, às 19 horas — Estatística Econômica.

PROGRAMA DOMINICAL DO D.C.E. DA UDF — RÁDIO ROQUETE PINTO — Foi indicado para colaborar no programa irradiado todos os domingos, às 12 horas, o acadêmico Ubirajara Tojeiro, diretor do Departamento de Divulgação do D.A.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — D.C.E. DA UDF — Foram nomeados para o Conselho de Representantes do D.C.E. da UDF os acadêmicos Helcio Esmeraldo Delorme e Jair da Graça Pinto Leite.

Escola Naciona de Educação Física

Na próxima 5a.-feira, dia 24, às 21 "Stress e Sindrome geral de adaptação" horas, o professor Peregrino Junior fará uma conferência sôbre "Stress e Sindrome Geral de Adaptação", na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Petrópolis.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Bôlsas para Medicina — Acham-se abertas as inscrições para residência e bôlsas no Texas Medical Center, Husto, Texas, no campo da neurologia. Esta residência será para um período de 3 a 4 anos. Maiores detalhes serão fornecidos pela secretaria da Comissão de Bolsas no Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rua Senador Vergueiro, 103.

Na Galeria Mesbla o IBEU apresenta "Arte Americana": — Patrocinada pelo Inst. Brasil-EE. UU. o mundo artístico do Rio vem desfrutando u'a mostra de trabalhos americanos exibidos nas salas dos Estados na III Bienal de S. Paulo. Estes trabalhos poderão ser visitados na Galeria Mesbla na Rua do Passeio 42/52, 2.º andar.

Professor Cyrus Sturgis — O professor Cyrus Sturgis, da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, realizará um curso na Santa Casa de Misericórdia sôbre assunto de sua especialidade na última semana de novembro corrente, sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, da Santa Casa de Misericórdia.

Maiores detalhes sôbre o curso em apreço serão dados oportunamente.

Motor — Polo — Iatismo

(Conclusão da 9.ª página)

nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

NA VELA

I — Hoje a ABVO, promoverá uma regata treino, na qual participarão todos os iates de oceano guanabarinos. E por falar em veleiros de oceano, ainda a ABVO, aguarda a confirmação da data do início da tradicional regata Buenos Aires-Rio.

II — o Rio Iate Clube, teremos domingo, a competição para a classe "Dinghy", em disputa da "Taça Siri", a ser disputada na enseada do Saco de São Francisco.

III — A revelação Luiz Alberto, que tem vencido as últimas regatas do gênero, declarou a reportagem do DC que, dada a capacidade técnica de seus adversários, preparou-se com esmêro a fim de continuar a ser o fita azul dos "veleiros solitarios"

NO POLO

I — Notícias chegadas da Argentina, nos informam que a famosa equipe dos Tortugas-Aurora, acaba de vencer importante torneio em Buenos Aires. O quarteto dos Zavaletas; que não obteve êxito no Brasil (fatores diversos contribuiram para tal) é realmente uma equipe de craques do polo.

II — Estamos no fim da temporada de 1955, e as atividades polistas diminuirão de intensidade. Para êste fim de semana no Itanhangá jogarão hoje os quartetos do Jacarepaguá e do Nós os Gatos, enquanto domingo no Gávea, defrontar-se-ão Gávea e Celeste Santo Antônio. As equipes prováveis para êstes prélios: Jacarepaguá: Oscar Noiasco, Jacinto Lessa, Maurício Speyer e Didu de Sousa Campos. Buby Padilha não jogará por encontrar-se adoentado, entrando em seu lugar o craque Didú. Nós os Gatos: Tony Mayrink Veiga, Amilcar Bezzi, Leopoldo Modesto Leal. Os gatos geralmente convidam um asiro, para ocupar o número 4, quando falta o paulista Decito (Décio Novais). O Gávea pisará domingo com o seguinte quarteto: Plínio Carvalho Angelo Sertório, Alvaro Catão e Plininho, enquanto o Celeste "São Francisco"-"Boavista estará assim constituído: Chiquinho Calmon de Brito, Geraldo Calmon de Brito. Miguel Faria e Didu de Sousa Campos, que entrará no lugar de Humberto Pimentel Duarte, caso êste polo-player não possa atuar.

II — Informaram-nos sem confirmação, que talvez se realize domingo no Gávea, o jôgo final do Torneio Tenente Amaro, transferindo-se neste caso o amistoso com o Celeste Santo Antônio.

III — Miguel Faria, o craque do Celeste Santo Antônio, reforçará o Jacarepaguá, revezando-se com Didu de Sousa Campos, jogando 3 tempos cada um.

Futebol . . .

(Conclusão da pág. 9)

cia das melhoras apresentadas por seu pai e além disso teria tempo suficiente para matar as saudades dos familiares. Depois, então, atendeu a nova pergunta.

— "Posso assegurar que todos os jogadores brasileiros que estão atuando no futebol italiano estão honrando as tradições do futebol brasileiro. As referências da imprensa têm sido tôdas de molde a orgulharmo-nos de seus desempenhos. Graças a isso, acredito que seja principalmente por isso, o futebol brasileiro é tido na mais alta conta não só na Itália como em tôda a Europa".

MELHORAM OS ITALIANOS

"A seleção italiana deverá vir no próximo ano. Não se iludam. O futebol italiano evoluiu consideràvelmente e atravessa uma época de esplêndida fase técnica e elevada moral".

RUSSOS ESTÃO BEM

"Não tenho visto equipes húngaras, nestes últimos tempos. Posso assegurar, por outro lado, que o futebol da Rússia, pelo que vi no jôgo contra o Dínamo, é melhor ou igual ao futebol magiar e creio que com esta referência pode-se tirar uma conclusão do que seja".

JUIZES IGUAIS

— "Os juízes que atuam na Itália são iguais aos árbitros brasileiros. Há os que são mais capacitados e há os que são apenas regulares. Creio mesmo que os juízes são iguais em todo o mundo. Há bons, regulares e os que não têm discernimento para a aplicação exata das leis do futebol".

MAL DA SAUDADE

Já encaminhando-se para o automóvel que o aguardava para conduzi-lo à sua residência em companhia do irmão, Julinho respondeu ainda a uma pergunta:

— "Saudades dos amigos, dos companheiros, dessa torcida amiga de São Paulo e lògicamente, da família, mal que acompanha todos os que se encontram no exterior, longe dos seus. Deverei viajar para o Rio sexta-feira próxima a fim de embarcar de regresso à Itália pelo avião da SAS".

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS
20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da pág 9)

tarde será disputado o setor de saltos de trampolim, no aparelho tricolor, e o certame terá complementação amanhã, com a parte de saltos de plataforma, na piscina do Vasco, às 9,30 horas.

COLETIVO: FLUMINENSE

Coletivamente o Fluminense será o vencedor fácil do Campeonato, mercê de sua parte feminina, já que o Vasco sòmente intervirá no setor masculino.

CONCURSO JUVENIL

Todavia no Concurso Extra de Juvenil, que será disputado paralelamente com o Campeonato de Novíssimos, o Vasco se apresenta em melhores condições, devendo inclusive vencer o certame, pois constará não só com elementos como Roberto Torres como ainda com Regina Coeli, Virginio Morais, Djaneide Santos e Maria de Lourdes Teixeira.

1a. COMPETIÇÃO

No dia 11 de dezembro próximo a Associação Brasileira de Técnicos de Natação fará realizar na piscina do Minas Tenis Clube, em Belo Horizonte, a 1a. competição interestadual de Saltos Humorísticos (Aqualoucos) que contará com a participação de saltadores de São Paulo (Oswaldo Flore). Distrito Federal (Jorge Henrique e Artur Rodrigues), Niterói (Xavier Silvestre Alberto) e mais representantes de Minas Gerais.

EM VINA DEL MAR: 10 MTS.

Podemos assegurar que o Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais (que será disputado com início marcado para 11 de fevereiro vindouro) em Vina del Mar, Chile, contará com plataforma de 10 metros. Como a piscina local não tinha plataforma de 10 mts. todos os esforços foram envidados e as obras já tiveram início, inclusive na profundidade da piscina que terá 3,55 mts

TROFEU GUIDÃO DA CRUZ

Há possibilidade da disputa do "Trofeu Guidão da Cruz" (Saltos Ornamentais) ser antecipado para fins de dezembro ou princípio de janeiro, já que as anteriores designadas (3, 4 e 5 de fevereiro) são próximas ao certame continental.

REMO

Foi calmo o dia de ontem pelo setor náutico. Muitas guarnições preferiram descansar (merecidamente). Mas já amanhã voltará a se movimentar a canoagem quando teremos a 3a. (e última) eliminatória do "oito" para a representação carioca que participará do Campeonato Brasileiro. A's 9 horas na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

ARNALDO COSTA

Há registros que se impõem por sua própria base. Por exemplo essa atitude do sr. Arnaldo Costa, (presidente do Conselho Técnico de Remo da CBD e vice-presidente licenciado do Flamengo) procurando logo após a vitória vascaina no Campeonato Carioca o vice-presidente cruzmaltino Rafael Verri para cumprimentá-lo pelo feito. Não é pròpriamente nisso que cabe o registro porquanto pela sua própria formação e princípios, Arnaldo Costa tanto na vitória quanto na derrota conforta e dá exemplos de desportividade. E' que Arnaldo Costa não pode assistir o certame carioca, pois continua enfermo, acamado em sua residência. Ouviu pelo rádio e apressou-se em telefonar. E' um exemplo que faz tradição.

WATER-POLO

Amanhã na piscina do Fluminense terá início o Campeonato Carioca de Polo Aquático. Precisamente às 9,30 horas teremos os jogos Vasco x Guanabara e Fluminense e Botafogo.

Clubes em . . .

(Conclusão da pág. 9)

TULARES — José; Lafaiete e Duque; Vitor, Clovis e Bassu; Paraguaio, Valdemar, Valdo, Atis e Esquerinho. ASPIRANTES: Castilho; Cacá e Pinheiro; Batatais, Edson e Lemos; Paulinho, Tião, Alecyr, Jair e Osvaldo.

VASCO E PORTUGUÊSA

Enquanto os titulares em São Januário marcavam 3x1 contra os suplentes, os lusos, no campo do Nova América, em noventa minutos de exercício, opunham-se sôbre os apirantes, por 3x2. Os goals no ensaio vascaino foram marcados por Valter, Pinga e Parodi, para os titulares, e Pedro Bala, para os suplentes. No ensaio da Portuguêsa, Denoni, Perinho e Neca, para os titulares, e Barbosinha e Jaguanhara, para os aspirantes, foram os goleadores.

Os quadros nos coletivos de ontem alinharam com as seguintes formações (no Vasco): TITULARES — Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Maneca (Laerte), Orlando e Beto; Ademir, Valter, Vavá, Pinga e Parodi. ASPIRANTES — Hélio; Dario e Belini; Jophe, Amaury e Coronel; Pedro Bala, Iêdo, Wilson, Alvinho e Dejair.

Na Portuguêsa: TITULARES — Jorge; Lucio (Alfredo) e Cicarino (Henrique); Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme (Denoni), Miltinho (Perinho), Neca e Jairo. ASPIRANTES — Antoninho (Horácio); Valter (Estevam) e Henrique (Alfredo); Elba, Sérgio e Paulo; Barbosinha, Renato, Jaime, Perinho (Jaguanhara) e Magalhães.

FLAMENGO

Rubens volta a preocupar a direção técnica e médica do clube, sentindo a contusão no joelho. Está pràticamente afastado do jôgo de domingo contra o Madureira. Ontem estêve ausente do ensaio, que apresentou o resultado de 3x2 para os titulares, com goals de Indio, Dida e Esquerdinha, e Milton II os dois tentos dos aspirantes.

Os quadros que ontem treinaram estavam assim constituídos: TITULARES — Ari (Chamorra); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha (Vicente) e Jordan; Joel, Paulinho (Alcides), Indio, Dida (Esquerdinha) e Zagalo. ASPIRANTES — Aníbal; Valter (Marinho) e Servílio (Jorge); Milton, Luiz Roberto (Valter) e Osní; Milton II, Duca, Henrique (Ivan), Chiquinho e Babá.

João . . .

(Conclusão da 9 página)

titui uma lacuna para o grêmio tricolor, que estará desfalcado não só em sua equipe de natação como ainda no polo aquático, onde tem seu lugar garantido no «seven» que amanhã iniciará o Campeonato Carioca.



Comentários técnicos na palavra de GAGLIANO NETO
Narração vibrante e pitoresca de RAUL LONGRAS
DOMINGO
BOTAFOGO X FLUMINENSE
PRA-3 Rádio MUNDIAL — 860 Kcs. Organização Victor Costa
GENTILEZA DO PETRÓLEO QUINADO JUVÊNIA



ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 19 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.390

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

EMENDAS APROVADAS PARA CLASSIFICAÇÃO

Mantida na Justiça a legitimidade da diretoria da Sbacem

O juiz da 1.ª Vara Civel, sr. Mario Brasil de Araujo, considerou legítima a eleição realizada pela Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Músicas (SBACEM), que fôra impugnada pelos srs. Ari Barroso, David Nasser, Silvino Neto e outros, que alegavam coação e fraude na realização do pleito.

Nessa eleição, foi vencedora uma chapa encabeçada pelos srs. Haroldo Lobo e Benedito Lacerda, depois de haverem sido alterados os estatutos, para que prevalecesse o voto unitário, em lugar de voto segundo o valor das cotas dos associados.

PODE PAGAR O CARNAVAL

Com essa decisão de ontem o magistrado completou o julgamento iniciado a 2 do corrente quando se manifestou favoravelmente sôbre a competência de sua Diretoria para fazer a distribuição do "fundo de carnaval" objeto também de impugnação dos autores da ação, que acharam ilegal a maneira pela qual estava sendo o mesmo empregado.

A acusação

Na petição dirigida à Justiça salientaram os autores que a eleição foi realizada num ambiente de intranquilidade, sendo os votantes coagidos a votar na chapa Haroldo-Benedito Lacerda, mediante o uso de tôdas as armas ilegais sendo a principal a utilização do Fundo de Carnaval, que serviu para "corromper os sócios em necessidades prementes, e portanto sem resistências morais para que prevalecesse a decência da administração social"

Diretoria soberana

Depois de salientar que a Diretoria era órgão executivo encarregado da arrecadação e distribuição dos direitos autorais e, nessa qualidade, tinha a seu cargo o plano de distribuição geral, afirmou o magistrado que na Sociedade não havia nenhum órgão encarregado de rever os atos de sua Diretoria, sendo, por conseguinte, soberana para decidir do emprêgo de importâncias arrecadadas.

Finalizando ponderou o magistrado que os dirigentes atuais agiram sempre de acôrdo com o disposto no atual estatuto da Sociedade e que os autores da ação não haviam impugnado nenhum ato referente a eleição de sua Diretoria desde 1949 não obstante fazerem parte dela Benedito Lacerda e Mario Rossi.

Luto por Prado Jr. na PDF

Luto municipal por três dias foi ontem decretado pelo prefeito (interino) Eitel de Oliveira Lima, como demonstração do pezar da cidade pelo falecimento de seu ex-governador Antônio Prado Junior.

O atual prefeito e seu antecessor telegrafaram à família do sr. Antonio Prado Junior, falecido em São Paulo.

Confirma sucesso em Salvador o 'Rio, 40 graus'

SALVADOR, 18 (Especial para o DC) — Representantes dos três ramos das Fôrças Armadas, deputados, vereadores e intelectuais baianos, assistiram ao filme interditado "Rio, 40 graus", exibido em Salvador quatro vezes sucessivas (sempre em sessões privadas), confirmando todos os sucessos anteriores.

O Secretário de Segurança da Bahia, sr. Lafaiete Coutinho, ficou de tal forma entusiasmado que decidiu estudar as Leis da Censura, chegando à conclusão preliminar de que são elas inconstitucionais. Por outro lado, as exibições de "Rio, 40 graus" resultaram na fundação da Seção Baiana da Associação de Defesa do Cinema Nacional.

REPETIÇÃO DO ÊXITO

A primeira das quatro mostras do filme foi assistida por deputados e vereadores, membros do Tribunal de Justiça e Secretários do Estado, atores e intelectuais.

À segunda, realizada no Clube de Cinema, assistiram os comandantes do Distrito Naval, da Base Aérea e da Região Militar, além do Secretário de Segurança. Como concordassem, unânimemente, nas considerações elogiosas ao primeiro filme brasileiro da escola neo-realista, os três comandantes solicitaram do produtor Nelson Pereira dos Santos uma nova exibição, no sentido de permitir à oficialidade da Marinha, Aeronáutica e Exército assistir ao filme.

E desta terceira exibição resultou o pedido de que fôsse realizada uma quarta, de vez que vários oficiais, por impedimentos vários, não puderam assistir a «Rio, 40 Graus», já então definitivamente confirmado na Bahia como uma das maiores (senão a maior) realização do cinema nacional. A esta quarta projeção, realizada na própria Base Naval, deveria estar presente o governador Antônio Balbino que, no entanto, se viu colhido pela necessidade de inadiável viagem ao Rio de Janeiro.

A inconstitucionalidade

O estudo das leis da Censura, a que fôra levado pelo entusiasmo de que se tomou após assistir a "Rio, 40 Graus", conduziu o sr. Lafaiete Coutinho, Secretário de Segurança, à conclusão preliminar de que são essas leis inconstitucionais, baseando seu raciocínio nas seguintes observações: as Leis que regem a Censura são anteriores à Constituição vigente e, de acôrdo com esta, há autonomia das polícias estaduais, concluindo daí que o filme poderia ser exibido na Bahia, como em outros Estados, independentemente dos desejos que dirigissem a conduta do ex-chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

Solidariedade à equipe

Enquanto a Câmara de Vereadores de Salvador votou moção solicitando a liberação do filme para as telas baianas, o Clube do Cinema lançou um manifesto com o mesmo fim.

Na Rádio Cultura da Bahia, críticos de cinemas, intelectuais e deputados participaram de um debate que resultou na fundação da Seção Baiana da ADCB, cuja diretoria será proximamente eleita.

(Conclui na 10.ª pág.)

Nas selvas do Xingu (V)

Os índios empregam o seu tempo sem pesquisar sua origem

Reportagem de AYRES DA CÂMARA CUNHA

As crenças religiosas dos Kalapalos são de extrema simplicidade, porém de grande valor moral e cultural para a tribo. Ignoram a origem do mundo, de todos os animais e sêres humanos que o habitam. Não têm idéia alguma de um Deus Onipotente, criador do céu e da terra.

Não sabem de onde vieram, nem pensam de modo algum na própria origem. Enfim, não se preocupam com estas coisas porque tudo isso não lhes dá o que comer, e por isso, pouco se interessam por êsses problemas.

ALGUNS PROTETORES

Entretanto, crêem em alguns sêres culturais da tribo, uns protetores da caça e da pesca, outros auxiliares da vida tribal, ainda outros defensores da guerra. Em suma, a idéia religiosa fundamental dêstes indígenas é, sem dúvida alguma, o culto aos mortos, ou, melhor, dos antepassados.

Entidades

O "equitá" é o pajé da tribo. E' médico e feiticeiro, que tem o poder de curar as doenças, expulsar as enfermidades dos corpos dos doentes e afastar os espíritos maléficos da aldeia. Quase tôdas as práticas religiosas e mágicas giram em tôrno dêsse personagem singular. Ele é tido por um ser prodigioso, sábio, que prediz o futuro, goza de prestígio excepcional e inspira grande fé aos nativos.

Raça forte

Estas são, finalmente, as modas, as leis, os mais curiosos costumes do Kalapálos, — a tribo de minha esposa Diacuí — cujos aborígenas revelam traços de uma raça verdadeiramente forte. Assim vive, pois, no silêncio das plagas vírgens do Xingu, êsse povo primitivo, quase inteiramente desconhecido, a afrontar, e a vencer, uma bela Natureza selvagem que se afigura tão agressiva e indomável.



As índias preparam suas **tabletas** *de mandioca, espécie de pão* **secado** *ao sol*

Exonerados diretores de autarquias

O sr. Nereu Ramos assinou decretos, ontem, na Pasta do Trabalho, concedendo exoneração a vários diretores de serviços e presidentes de entidades subordinadas àquêle Ministério, deixando, porém, de nomear novos administradores para os mesmos cargos, o que será feito oportunamente.

Assim é que foram exonerados o Diretor-Geral do SAPS, Cel. Ciro Carvalho de Abreu; o Presidente da Fundação Rádio Mauá, sr. Ewald da Silva Possolo; o Presidente do IAPM, sr. Paulo Inácio Jacques e, finalmente, o Diretor da Divisão de Contabilidade do DNPS, sr. Ferdinand Marius Esberard, tendo sido nomeado para êste cargo o sr. Newton Duarte de Almeida.

Marceneiros aceitam os 20%, porém, com extensão maior

Os marceneiros decidiram, ontem, aceitar a proposta patronal de 20% de aumento desde que a mesma incida sôbre os salários vigorantes em 4 de julho de 1954, a fim de que também os trabalhadores beneficiados com a última elevação dos salários obtenham melhorias com o novo acôrdo.

Na próxima terça-feira a diretoria do Sindicato dos Marceneiros reunir-se-á com os empregadores para comunicar a decisão da classe, convocando assembléia para sexta-feira, a fim de transmitir a resposta patronal.

EXPECTATIVA

Os empregadores propuseram um aumento de 20% sôbre o salários de 28 de junho, com o máximo de mil cruzeiros e o mínimo de 400 cruzeiros.

Decidiram, ainda, os marceneiros organizar uma comissão de 5 membros para entrar em contato com o Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, a fim de preparar uma reunião de tôdas as entidades do setor da construção civil e mobiliário, para debate dos problemas comuns.

Aceita a proposta de Omegna para o caso dos marítimos

Em reunião ontem realizada no Ministério do Trabalho, o sr. Nelson Omegna propôs e os representantes da Federação Nacional dos Marítimos aceitaram, a formação de uma comissão quadripartite, a fim de que sejam discutidas e sanadas as dificuldades existentes para concessão do aumento salarial reivindicado pelos marítimos.

A Comissão será composta de representantes do Ministério do Trabalho, Ministério da Viação, Sindicato das Emprêsas de Navegação Marítima e Federação Nacional dos Trabalhadores Marítimos. Segunda-feira, o Ministro do Trabalho irá ao Ministério da Viação solicitar urgência para a nomeação de seu representante.

TARIFAS

Os empregadores alegam como principal dificuldade para a concessão do aumento salarial, a incapacidade financeira das emprêsas, que segundos êles não há possibilidade de operar com as tarifas nas bases atuais. Embora os marítimos afirmem que não lhes cabe solver êste problema, concordaram em participar da comissão.

Assembléias

A decisão dos representantes da Federação Nacional dos Marítimos, de aceitar a comissão quadripartite, terá ainda de ser ratificada pelas assembléias sindicais, que estão convocadas para 2a.-feira, depois de amanhã.

Cel. Saddock substituído nos Bombeiros

O coronel Rafael de Souza Aguiar foi nomeado ontem, pelo presidente Nereu Ramos, novo comandante do Corpo de Bombeiros, em substituição ao coronel Saddock de Sá,

(Conclui na 10ª página)

"RIO, 40º" FOI À BAHIA



Glauce Rocha e Roberto Batalin são duas das principais figuras da equipe de atores que funciona em "Rio, 40 Graus"; cujas exibições na Bahia confirmaram todo o êxito obtido anteriormente

Obrigatório o voto só para efeito de receber dezembro

Os vencimentos de dezembro, não os de novembro, é que deverão deixar de ser pagos aos funcionários públicos que descumpriram a obrigação de votar nas últimas eleições, uma vez que a exigência da prova de quitação eleitoral só é exigida pela lei no segundo mês subsequente ao da eleição, declarou ontem o ministro Luis Gallotti, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

O ministro, que se pronunciou sôbre o fato à propósito da exigência do Diretor da Despesa aos funcionários, no sentido de que devem apresentar a prova da quitação eleitoral, se quiserem receber os vencimentos do corrente mês, declarou a título de ressalva ter feito tal declaração "sem querer fazer apreciação do ato do Diretor da Despesa".

ESCLARECIMENTOS

Esclareceu o ministro Luiz Gallotti que o artigo 38 da Lei 2.550, que contemplou o assunto, estabeleceu simplesmente que, sem a prova de que votou na última eleição, pagou a respectiva multa ou se justificou devidamente, no caso de abstenção forçada ou voluntária, não poderá o eleitor receber proventos de emprêgo em repartição pública, autarquia ou sociedade de economia mista, correspondente ao segundo mês subsequente ao da eleição.

Segundo concluiu, é ao não recebimento dos proventos correspondentes ao mês de dezembro, e não aos do corrente mês de novembro a que sujeitos os funcionários públicos que não atenderam à exigência legal.

Difíceis as eleições

PARIS, 18 (*AFP*) — Um porta-voz do Govêrno indicou, após o Conselho de Ministros, que não poderia mais ser mantida agora a hipótese primitivamente encarada da realização de eleições no dia 18 de dezembro.

Explica o Diretor do Montepio as nomeações que fêz

O sr. Celso Mendonça, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, explicou ontem ao DC que, no caso das nomeações na autarquia que dirige, "não houve em absoluto, "testamento", acrescentando que "tôdas as promoções foram estudadas pelo Serviço do Pessoal e pelo Serviço Legal".

Estas promoções, classificou-as o sr. Celso Mendonça como "um ato de rotina, isto é, com o aproveitamento de antigos servidores". Quanto às nomeações propriamente, nada sabia esclarecer, pois nenhuma ilegalidade, ou dilapidação, foi cometida.

DEZESSEIS NOMEAÇÕES

Acrescentou o diretor do Montepio que assinara duas nomeações para advogado, uma para estatístico, três para controlador, nove para extranumerário e uma para fiel de tesoureiro, 16 ao todo. Quanto às demais, foram promoções de cargos

(Conclui na 10.º página)

GRANDE CACIQUE



O marechal Cândido Rondon recebeu, ontem, o título de Comendador Benemérito da Ordem da Árvore, que lhe foi conferido pela Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho. Acompanhou a comenda uma insígnia de ouro de "Grande Cacique". Falaram, em nome da Ordem, os srs. Pedro Sales Santos, presidente do Instituto do Pinho e Lincoln Nery. Em nome do homenageado, agradeceu o senhor Oliveira Júnior

Alterações propostas pela subcomissão; discussão 2a. feira

Publicamos abaixo algumas das principais emendas ao projeto de classificação de cargos no serviço público, aceitas pela subcomissão, da Comissão de Finanças, encarregada de apresentar parecer sôbre a matéria.

Os estudos finais do plenário da Comissão têm seu início marcado para a próxima segunda-feira, sob a presidência do deputado Odilon Braga, que substituirá no pôsto o sr. Nelson Omegna.

AS MODIFICAÇÕES

Do relatório, que tem uma extensão de dez páginas datilografadas, retiramos as seguintes propostas de alterações, julgadas convenientes pela sub-comissão.

Teto de vencimentos — proposta a alteração do art. 63 do projeto, estabelecendo que "o funcionário não poderá, a qualquer título, perceber, no país, vencimento ou remuneração superior ao vencimento de Ministro de Estado" ou seja, de acôrdo com o previsto no plano, Cr$ 40.000,00.

Polícia Especial — é proposta a extinção da Polícia Especial, passando os servidores do seu quadro, que figuram nas letras F e G, para De

(Conclui na 10.ª pág.)

Rejeitado emprêgo na PDF mediante concurso da União

O aproveitamento, na Prefeitura, de candidatos aprovados em concursos da União — preconizado no anteprojeto do Estatuto dos Funcionários Municipais que acompanhou a Mensagem do prefeito, recebeu desaprovação na Comissão de Justiça da Câmara Municipal, que está apreciando a matéria.

O aproveitamento, segundo reza o anteprojeto, deveria ser feito a critério do prefeito mas, mesmo assim, não logrará parecer favorável da Comissão de Justiça que ontem iniciou seus trabalhos de exame da matéria em reunião extraordinária matutina.

PARTE EXAMINADA

Conforme foi anunciado, a Comissão de Justiça programou reuniões diárias para o fim especial de apreciar o ante-projeto vindo do gabinete do Prefeito sôbre o Estatuto E ontem iniciou seus trabalhos, que continuarão segunda-feira, às 9 horas. O ante-projeto consta de mais de 300 artigos. Na reunião de ontem a Comissão se estabeleceu diante do fato acima exposto, de aproveitamento de candidatos inscritos e aprovados em concursos estranhos à Municipalidade, para os cargos da Prefeitura, a critério do Prefeito Os membros da Comissão foram unânimes em condenar tal dispositivo.

Orientação geral

A orientação geral da Comissão é no sentido de colocar no projeto de

(Conclui na 10.ª pág.)

Curso de pilotos comerciais criado pela Aeronáutica

O funcionamento de um curso de formação de Pilotos Comerciais foi aprovado, ontem, pelo Ministro da Aeronáutica, estabelecendo instruções que regerão o aperfeiçoamento de candidatos à aviação civil e exigindo-lhes o cumprimento às seguintes e mais importantes condições:

Encontrar-se na idade civil entre 17 e 25 anos, ser solteiro ou viúvo (sem filhos) e atender a um regime escolar de internamento, recebendo remuneração que terá o título de Bôlsa de Estudos. Ao curso — com a duração de dois anos — os candidatos devem apresentar-se para exame de seleção credenciados com atestado de conclusão de curso científico ou a êste equiparado.

Matrícula sem exame

Acentuam as Instruções para a formação do CPC que: "Art. 29 — Para a organização da primeira turma do curso, serão matriculados no primeiro período, sem exame de seleção e com prioridade sôbre os demais candidatos, os alunos atualmente matriculados nas escolas congêneres das companhias comerciais de aviação, que requererem matrí-

(Conclui na 10.ª pág.)

Programa de festas do Dia da Bandeira

Com o hasteamento do pavilhão brasileiro em todos os edifícios públicos e escolas, e um troar de canhões ao meio dia, será comemorado hoje o Dia da Bandeira, em continência à qual desfilarão os destacamentos de todos os quartéis. No Superior Tribunal Militar a bandeira será hasteada em cerimônia a que comparecerão todos os seus ministros auditores, promotores e funcionários.

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, hasteará a bandeira brasileira no Quartel da Zona Militar Leste, ao meio-dia, numa solenidade que contará com a presença do comandante daquêle Quartel, general Odílio Denys, e de tôda a sua oficialidade. Após o hasteamento será cantado o Hino Nacional e realizado o desfile em continência à Bandeira. A leitura da Ordem do Dia e a entoação do

(Conclui na 10.ª pág.)

Prefeitura pagará no dia 23

O Gabinete do Prefeito tranquilizando o funcionalismo municipal, anunciou ontem que o pagamento dos vencimentos dos servidores da Prefeitura Nêsse dia será pago o pessoal do Lote 1.

Os pagamentos, que se deveriam iniciar hoje, haviam tido sua execução adiada "sine die" pelo Secretário de Finanças.

